O TEMPO

Bom. Temperatura em elevação. Ventos variáveis, frescos.

Máxima — 30.8.
Mínima — 20.5.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

...quantas somas de dinheiro tem o Brasil perdido, quantas decepções sofrido e quantos males proporcionado a inúmeros entes, com o péssimo e anti-científico sistema de atirar levas de imigrantes em pontos ínvios, longe de todos os recursos e fora de quaisquer relações sociais!
VISCONDE DE TAUNAY

ANO 2 — N.º 88 Diretor CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 11 Abril 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

# PSD REJEITA PENA E ADOTA NEREU

## Vozes da Cidade



*De S. Paulo: A Casa Mappin, tradicional organização de loja a varejo, de propriedade de uma sociedade inglesa, foi vendida a um grupo brasileiro, tendo à frente o sr. Herbert Levy, atualmente deputado da UDN.*

—*—

*O governador Milton Campos ainda não decidiu se convém ou não vir ao Rio sustentar a candidatura Afonso Pena. Nem êle nem o sr. Pedro Aleixo.*

—*—

*O congelamento de 65% da verba de obras e equipamentos do orçamento federal dêste ano permite ao Executivo transformá-la em verba política. O Ceará já foi notificado de que, se apoiar candidato do desagrado do Catete, serão interrompidas as obras federais nesse Estado. O Rio Grande do Sul, Minas Gerais e principalmente S. Paulo estão sendo submetidos a essa pressão, via Banco do Brasil. Quanto ao Piauí, terá o que quiser, se ceder ao genro Renault Leite. E o Maranhão tem leite e mel, porque está nas mãos do senador Vitorino.*

—*—

*Está sendo exibido nos cines Metro um complemento nacional contendo a estréia do general Mendes de Morais como declamador serrano. O festejado recitador, depois de um pigarro, aparece no Instituto Histórico de Petrópolis pronunciando uma adocicada conferência sôbre a referida cidade, e conclui com um pigarro e um versinho de voz melosa.*

*Na platéia, o sr. Cláudio Ganns ressonava — única atitude de um homem inteligente.*

*O complemento que contém essa preciosidade tem feito rir mais o Rio de Janeiro do que as últimas comédias de Abbot & Costelo, visivelmente inferiores ao novo rival da Berta Singerman.*

—*—

*O sr. Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, resolveu fazer política no Estado do Rio. Isso está atrasando a construção da rodovia "Presidente Dutra", nêe estrada Rio-São Paulo, batizada antes de nascer.*

*Em compensação o novo prócer prometeu construir um campo de futebol em Paraíba do Sul, avaliado em quinhentos mil cruzeiros. Quem paga é você, leitor. E os paraibanos do sul também pagarão caro essa "doação".*

JOSÉ DO RIO

## Hoje à noite confirmação

**Na reunião que acabou ao meio-dia de hoje a direção nacional do PSD rejeitou a candidatura extrapartidária do sr. Afonso Pena Jr. e resolveu reunir logo à noite o Conselho Nacional para adotar a candidatura estritamente partidária do sr. Nereu Ramos.**

## GOLPE DE SURPRESA CONTRA O MINISTRO

1. **Liquidação oficial do acôrdo**
2. **Minas expulsa do Govêrno Federal;**
3. **Cêrco de Canrobert;**
4. **Ministério dócil.**

No seu último despacho com o Presidente, esta semana, o ministro Daniel de Carvalho levará, para que o general Dutra o envie ao Congresso, o anteprojeto de reforma do Código de Minas. Com essa providência encerra-se, abruptamente, a atividade do sr. Daniel de Carvalho no Ministério. Ao regressar de Araxá, onde fez a sua habitual estação de repouso, o ministro foi surpreendido pela declaração do sr. Dutra de que estavam dispensados os seus serviços. O pretexto, como nos outros casos, foi o mesmo: a necessidade de deixá-lo livre para disputar eleições em Minas. Mas, no caso do sr. Daniel de Carvalho, o pretexto não pega, pois *êle não pretendia sair do Ministério.*

Com a sua demissão, pois é a quanto equivale a renúncia forçada e arrancada de surpresa pelo Presidente, sai o *único representante do PR* no Govêrno — que é, por sinal, também o *único representante do Estado de Minas.*

Minas Gerais é assim expulsa do govêrno juntamente com o PR, que acreditou no acôrdo interpartidário e confiou no general Dutra. Falta agora o sr. Raul Fernandes. Quanto ao sr. Clemente Mariani, é difícil pois êsse é do gênero que nunca pede demissão.

O objetivo do Presidente parece claro:

1. Mostrar que está liquidado o govêrno de coalizão.
2. Organizar um ministério mais dócil, para qualquer eventualidade.
3. Acuar o general Canrobert, para ver se consegue que êle saia da pasta da Guerra e assim deixe desguarnecido o setor militar, onde o general Canrobert encarna a garantia de que não haverá golpe e sim eleições livres.

NOVO MINISTRO

Para suceder ao sr. Daniel de Carvalho será nomeado o senador Novais Filho (PSD de Pernambuco). A sua posse será, segundo nos declarou esta manhã, até o fim da semana. Já hoje o novo ministro, a quem o sr. Daniel de Carvalho telefonou ontem, se avistará com o antigo, a quem o general Dutra fica devendo algumas das poucas obras e, sobretudo, alguns dos únicos genuínos esforços do seu govêrno.

## IMPACTOS SÔBRE JURACI

**Informações da Bahia revelam que a candidatura Juraci Magalhães começou a receber sérios impactos, principalmente com a atitude do PSD que não abriu mão da presidência da Assembléia Estadual. A ala autonomista da UDN acompanhou os pessedistas, pelo que os juracistas renunciaram aos postos que ocupavam na Mesa. Por outro lado informa-se que a despeito da vitória do PSD, essa agremiação vem lutando com algumas dissenções internas, motivadas pela escolha de seu candidato ao govêrno estadual. Até o momento, quatro nomes pessedistas estão em foco: deputados Aloisio Castro, Regis Pacheco, senador Pinto Aleixo e eng. Lauro Farani de Freitas.**

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

## DA DINAMARCA PARA O BRASIL

Mais uma história em quadrinhos para os leitores de TRIBUNA DA IMPRENSA

**Aguardem dentro de poucos dias**

## "A Cabana de Pai Tomaz"

de
**HARRIET BEECHER STOWE**

## O govêrno deve ao IPASE 30 milhões

Desde fins de 1947, a Divisão de Empréstimos, do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado, deixou de fazer empréstimos ao funcionalismo. Somente em casos excepcionais, de tuberculose ou câncer, de membro de família, vêm sendo concedido.

Isso é resultado do desvio de verba destinada àquela Divisão para a Divisão Imobiliária. Além disso, deve o govêrno ao IPASE cêrca de 30 milhões de cruzeiros referentes aos descontos efetuados nos vencimentos de seus funcionários.

## Continua o tifo

**Registram-se novos casos de tifo na zona sul, desta vez na Gávea e Leblon. A causa provável é o rompimento de esgotos provocado pelo estouro de dinamite nas pedreiras que estão sendo rompidas pela Prefeitura nessa zona.**

## RESPONSAVEL A LEOPOLDINA

### DECLARAÇÕES DO JUIZ AGUIAR DIAS — DESRESPEITO AO REGULAMENTO GERAL DE TRANSPORTES

Em virtude das declarações formuladas ontem pelo Superintendente da Leopoldina, afirmando que aquela ferrovia não se sentia obrigada a indenizar as vidas perdidas no recente desastre de Sasseberu, uma vez "que os acidentes decorridos por motivo de fôrça maior não são indenizáveis, de acôrdo com o que prevê o Código Civil", ouvimos a opinião do juiz Aguiar Dias, da Décima Terceira Vara Cível, que nos declarou ser tal assertiva, "em matéria de responsabilidade, uma rematada tolice".

### PODIA SER PREVISTO

"Com efeito — prosseguiu — o motivo fôrça maior sòmente ocorre quando existe um fato impossível de ser previsto, e, se previsto, impossível de ser evitado.

O desastre de Tanguá, segundo consta, resultou de erosão das terras adjacentes ao rio. E todos sabemos que erosão é a coisa mais previsível do mundo, principalmente quando se dá o caso presente, ou seja, a existência de um rio no local. Tal fato podia ser previsto porque chuvas torrenciais são um acontecimento muitíssimo comum no local, principalmente na época das águas. Podia também ser evitado, mediante obra de proteção da ponte, pois não se compreende que uma estrada deixe as obras de arte sem essa proteção".

RESPONSABILIDADE EVIDENTE

"Além do mais, cumpria à estrada, por meio de rondantes, a obrigação, inerente aos deveres de qualquer estrada de ferro, de fazer a vigilância das linhas, de maneira que, verificada a deslocação do leito, o trecho fosse imediatamente interditado.

Não tendo feito nem uma coisa nem outra, a sua responsabilidade é evidente, salvo o exame dos casos concretos em que se apure qualquer outra causa de irresponsabilidade".

PRINCIPIO DE CULPA

"Já o fato de o trem haver partido superlotado, em flagrante desrespeito ao estatuido no Regulamento Geral de Transportes, denota um princípio de culpa de que a estrada dificilmente poderá escapar, sejam quais forem os argumentos de que lance mão para justificar tal excesso de passageiros.

"E depois — termina o juiz Aguiar Dias — não podemos nos esquecer de que o trabalho de erosão, no local onde existem rios, é muito grande. Por isso, todas as pontes sôbre curso dagua são consideradas perigosas. Já na Europa, existem turmas de rondantes não só para as estradas como também, especialmente, para as pontes. Se aqui fizessemos o mesmo, por certo agora não estaríamos lamentando o desastre imenso que enlutou numerosas famílias brasileiras".

## Novo contacto com o submarino desconhecido

SÃO FRANCISCO, 11 (UP) — A tripulação de aparelho do Serviço Aéreo de Transporte Militar informou haver avistado submarino desconhecido a 32 milhas das ilhas Farallon. O comandante do 12.º Distrito Naval dos Estados Unidos teve ordens para investigar o assunto.

## Helio Gracie mantêm o desafio a Joe Louis



*"Joe Louis não aceitou o desafio que lhe fiz" — declara Helio Gracie à reportagem — (Vide texto na décima página)*

# P.S.D. EMPACADO

## INTERVENÇÃO SOVIÉTICA NA CHINA

LAKE SUCCESS, 11 — (U. P.) — A União Soviética foi acusada de remessa de "grande quantidade de aviões militares e pessoal" para as fôrças comunistas de Mao Tze Tung. A acusação partiu do delegado nacionalista chinês perante as Nações Unidas, sr. Tingfu Tsiang, em carta ao secretário geral da O.N.U., sr. Trygve Lie.

Assinalou Tingfu Tsiang que técnicos soviéticos "estabeleceram e mantêm todo o corpo de sinaleiros para as fôrças aéreas comunistas chinesas".

Tsiang, em sua carta a Lie, diz que "dois aviões de caça do govêrno nacional foram derrubados por aparelhos de caça russos".

## CONVOCADO O CONSELHO PARA HOJE ÀS 21 HORAS

Finalmente a direção nacional do PSD resolveu alguma coisa em definitivo.

Ficou definitivamente resolvido convocar para hoje às 21,30 nova reunião, desta vez do Conselho Nacional pleno, para resolver "em definitivo" quem será o candidato do PSD à presidência da República.

HOJE SEM FALTA

## PROMETE CIRILO

### NEREU NO PSD

ARTICULAÇÕES CULMINAM HOJE

Ontem à noite realizou-se, na residência do sr. Nereu Ramos uma reunião preparatória do Conselho Diretor do PSD, tomando parte os elementos favoráveis à candidatura do vice-presidente da República, capitaneados pelo deputado Agamemnon Magalhães. Traçaram os pessedistas normas para os trabalhos da reunião de hoje, ficando assentado que não lançariam o nome do seu candidato, limitando-se a rejeitar a candidatura extra-partidária Afonso Pena Junior. Posteriormente, então, tendo em vista o rumo dos entendimentos mantidos em S. Paulo pelo sr. Cirilo Junior com o sr. Ademar de Barros, tomariam uma decisão definitiva.

CANDIDATURA NEREU

O deputado Agamemnon Magalhães trabalhou ontem na articulação de elementos do Conselho do PSD em favor da candidatura Nereu Ramos. Senadores e deputados foram consultados a respeito, tendo muitos aposto sua assinatura numa lista em poder do político pernambucano.

Segundo nos esclareceu um senador, a maioria do Conselho Diretor do PSD era favorável à candidatura do vice-presidente.

Quanto à referida lista, a que não se devia dar maior importância, era apenas um balanço de fôrças favoráveis ao sr. Nereu.

Finalmente, informou-nos que outros nomes ainda estão nas cogitações do PSD: João Neves, Israel Pinheiro e Ernesto Dorneles.

Para presidir a reunião de hoje do PSD, regressou hoje de São Paulo, pelo noturno paulista, o sr. Cirilo Junior. Na estação Pedro II declarou aos jornalistas que conferenciara com Ademar de Barros, mas não trouxera nenhuma palavra definitiva porque o governador de São Paulo estava aguardando o regresso de seus emissários que foram a São Borja, se avistar com o sr. Getúlio Vargas. Contudo, acrescentou o sr. Cirilo que o PSD resolverá hoje, impreterivelmente, o problema da sucessão presidencial.

Acrescentou, já na sede do PSD, que Ademar lhe disse não poder manifestar-se quanto a candidaturas enquanto não conhecer a decisão do sr. Getulio, esperada para 19. Não se encontrou novamente com Ademar porque êste se ausentou da cidade, concluiu o sr. Cirilo.

## Irá Videla aos EE. UU..

SANTIAGO DO CHILE, 11 (UP) — O presidente Gonzalez Videla declarou, em discurso pronunciado depois da transmissão do comando supremo da nação ao ministro do Interior Pedro Enrique Alfonso, que "aceitou o convite do presidente Truman porque vejo nêle uma assinalada distinção para nosso país e um ato de expontânea cordialidade, que considero benéfico para o interêsse nacional". A transferência do posto realizou-se no salão vermelho do palácio presidencial, em solene cerimônia presenciada pelo gabinete, presidentes de ambas as casas do Congresso e da Côrte Suprema, e outras autoridades.

## NEREU E BRIGADEIRO

*Cento e oitenta deputados que compareceram ontem à Câmara tomaram parte numa votação feita pela bancada da imprensa sôbre as candidaturas à presidência da República. Entre outros, deram seu voto os srs. Benedito Valadares, Agamemnon Magalhães, Flores da Cunha, Bias Fortes, Costa Neto. A apuração ofereceu o seguinte resultado: Nereu Ramos 41 votos, brigadeiro Eduardo Gomes, 32, Bias Fortes, 17, Getulio Vargas, 13, Oswaldo Aranha, 10, Adroaldo Costa, 9, Afonso Pena, Israel Pinheiro, Artur Bernardes, Cirilo Junior, 6; Ovidio de Abreu, 4 Vitorino Freire, 3, José Américo, 2, Gois Monteiro, Raul Fernandes, Clemente Mariani e outros, 1; e sete votos em branco.*

# PERON APROXIMA-SE DOS ESTADOS UNIDOS



PERÓN

### PRETENDE TRANSFORMAR CEREIJO EM INTERMEDIÁRIO DA APROXIMAÇÃO — O BRASIL EM POSIÇÃO SECUNDÁRIA

**Promessa de empréstimo de 100 milhões de dólares**

NOVA YORK, abril (Do correspondente da TRIBUNA) — O sr. Ramon Cereijo, ministro das Finanças da Argentina, foi descoberto pelo sr. Edward G. Miller Junior quando o secretário de Estado Adjunto passou por Buenos Aires a caminho do Rio de Janeiro, onde presidiu a conferência dos embaixadores Americanos na América do Sul. O sr. Cereijo, que até então era um nome obscuro, passou a ser apontado nos círculos diplomáticos americanos como uma grande personalidade, merecedora de todo prestígio.

Atendendo a um convite do sr. Miller, Perón decidiu mandar o sr. Cereijo a Washington, como chefe da Delegação Argentina à sessão do Conselho Econômico da União Pan-Americana. O nome do representante peronista foi lançado pelos americanos para a presidência do aludido Conselho, e aceito por todos os países, inclusive o Brasil.

Não se esconde entre os entendidos que o sr. Cereijo prega a conveniência de uma política de aproximação, entre os Estados Unidos e a Argentina, principalmente agora que a política financeira de Miguel Miranda, baseada no pressuposto de que haveria guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética, fracassou por completo, levando o govêrno de Buenos Aires a uma situação financeira insustentável. O sr. Miller, formado na escola do sr. Walter Donnelly, que como Conselheiro Comercial da embaixada Americana no Rio durante o período Vargas sempre acreditou na conveniência de sustentar o Estado Novo, é partidário fervoroso de uma aproximação com a Argentina de Perón. A eleição do sr. Cereijo para a presidência do Conselho Econômico da União Americana obedece a essa polí-

(Conclui na 2.ª pág.)

## O S A DIGERE IAPC

A "OSA", Organização Territorial S.A. está convidando os acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 28 do corrente, para ouvir o Relatório da Diretoria e examinar as contas do exercício de 1949. Será também eleito nessa ocasião o Conselho Fiscal para 1950 e fixados os seus vencimentos.

A "OSA", como se sabe é uma das arapucas imobiliárias de que se serviu o Banco Industrial Brasileiro (Georgino e Ceglia) para assaltar o Instituto dos Comerciários, com a complacente proteção do chefe do govêrno.

## ABONO NA CENTRAL

O engenheiro Gontran de Souza, recem-nomeado diretor da Central do Brasil, informou-nos que entrou em conversações com o ministro da Viação, para que êste consiga do ministro da Fazenda, providências para envio pelo Tesouro do numerário necessário para pagamento do abono de Natal dos funcionários daquela ferrovia.

## Defendido o Brasil contra a varíola

Noticiou-se recentemente o aparecimento, no Chile, de um surto de varíola que já se tinha feito notar na Inglaterra, Argentina e Paraguai.

Sôbre as medidas que estão sendo tomadas para evitar que o surto alcance o Brasil, procuramos o sr. Heitor Praguer Froes, diretor do Departamento Nacional de Saúde:

— A varíola é uma doença evitável e os serviços de Saúde Pública já estão prevenidos quanto ao surto de varíola em outros países. Foi assinado há dois anos um acôrdo de proteção mútua entre o Brasil, a Argentina, o Paraguai e o Uruguai, para prevenir surtos de tal espécie. Foi também resolvido na última reunião do Comité Executivo da Organização Sanitária Panamericana, que se empreendesse uma campanha antivariólica em todo o Continente, estando já adiantadas as providências.

Quanto ao recente surto de varíola no Chile, posso afirmar que o Serviço de Saúde dos Portos tomará as providências necessárias para evitar que êle atinja o Brasil.

NA SAÚDE DOS PORTOS

Ouvimos também o dr. Moacir Figueiredo, que substitui atualmente o dr. José Caracas na direção do Serviço de Saúde dos Portos:

— Não há perigo que o surto de varíola que apareceu no Chile se transmita ao Brasil — afirmou. Todos os viajantes que chegam ao nosso país têm obrigatoriamente que apresentar atestado de vacina válido. Se o atestado não for válido o viajante será vacinado ao desembarcar. Caso o viajante já esteja atacado de varíola, será posto em isolamento sendo higienizados os seus alojamentos e os objetos de uso privado.

O Serviço de Saúde dos Portos está alertado e a fiscalização se torna cada vez mais rigorosa, às vezes provocando grandes complicações quando personalidades estrangeiras são compulsoriamente vacinadas ao chegarem em nosso país — finalizou o dr. Moacir de Figueiredo.

## Prezado leitor

Hoje na página 5 (Produção e Comércio) divulga-se um trabalho muito interessante: a indústria e a CEXIM.

Veja o trecho do memorial do Sindicato da indústria de tecidos denunciando a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Isto vem provar que tínhamos razão na campanha de esclarecimento que iniciamos sôbre os poderes conferidos à CEXIM na vida econômica do país.

O REDATOR DE PLANTÃO

## O SALARIO MINIMO - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

NA CÂMARAZINHA

# PROJETOS ELEITORAIS

## Montepio, jornalistas, professôras, ramal ferroviário, promoções dos aposentados, alterações na Polícia

Ontem, eleição das Comissões. Só não foi eleito, ainda, o presidente da Comissão de Finanças. A posição coube ao PTB. Disputam o cargo os vereadores Frota Aguiar e João Machado.

**AUTONOMIA**

Os srs. Tito Livio, Breno da Silveira e Geraldo Moreira representaram a Câmara no Congresso dos Municipios. Na sessão de ontem os srs. João Machado e Breno da Silveira propuseram um voto de louvor ao Congresso no qual se tratou também da autonomia do Distrito Federal.

**SOLIDARIEDADE A ESTRELA**

Os srs. Gama Filho, Pais Leme e João Machado solidarizaram-se com o sr. Edgar Estrela, demitido do cargo de inspetor do Tráfego, e cuja causa está dependendo de decisão judicial.

**OS CONTRIBUINTES DO MONTEPIO**

O sr. Gama Filho, apresentou projeto sôbre as familias dos funcionários municipais que venham a falecer antes de pagarem as 48 quotas da jóia a que estão sujeitos. Pela legislação atual um funcionário que faleça sem ter pago integralmente a quota referida, perde direito aos beneficios do Montepio. O projeto visa assegurar todos os direitos ao segurado, a partir do pagamento da primeira quota.

**JORNALISTAS E IMPOSTOS**

Pelo sr. Cotrim Neto foi apresentado projeto estabelecendo o processo de reconhecimento da isenção do impôsto de transmissão de propriedade e do impôsto predial dos imóveis pertencentes a jornalistas profissionais.

**VENCIMENTOS DE PROFESSORES PRIMARIOS**

A sra. Ligia Lessa Bastos apresentou projeto sôbre as professoras estagiárias do ensino primário, que terão salário equivalente aos vencimentos dos demais professores primários.

**NOVO RAMAL DA CENTRAL**

O sr. Breno da Silveira apresentou projeto inútil autorizando o Prefeito a entrar em entendimentos com a Central para a construção de um ramal que, partindo de Cascadura, passará por Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Estrada da Grota Funda, Barra de Guaratiba, Ilha de Guaratiba, Sepetiba e Santa Cruz. Êsse projeto já está completamente estudado pela Central há vários anos e foi o que se colocou diante da Câmara quando da discussão sôbre localização do Estádio. Mas a Câmara não tem poderes para apresentar projetos dessa natureza sem provocação do Prefeito.

**MAIS PROMOÇÕES**

A' semelhança dos militares promovidos "post-mortem", o sr. Geraldo Moreira quer que sejam promovidos à letra imediatamente superior todos os funcionários municipais que requererem aposentadoria.

**OS VOTOS DA POLICIA**

Um projeto do sr. Pais Leme reestrutura a Policia de Vigilância do Distrito Federal aumentando duas letras em cada cargo. Pelo projeto seriam atingidos 4.152 funcionários. Outro projeto eleitoral.

**ESTADIO GUANABARA**

Ainda o sr. Pais Leme apresentou um projeto dando a denominação de Estádio Municipal Guanabara, procurando impedir que o capitão Couto batize o novo campo de esportes com o nome do atual prefeito.

## TRIBUNAL DO JÚRI

### CONDENADO A 18 ANOS DE PRISÃO O RÉU JOÃO DIAS DO NASCIMENTO

Depois de 12 dias de interrupção, voltou a funcionar o Tribunal do Júri para o julgamento do réu João Dias do Nascimento, acusado de haver matado Pedro Bispo Braga com uma faca-punhal, tendo sido condenado a 18 anos de reclusão.

O crime teve lugar nas proximidades do prédio n. 4 da travessa Mosqueira, na Lapa, no dia 27 de abril de 1949, cêrca das 21,30 horas, por motivo fútil.

A acusação estêve a cargo do promotor Emerson de Lima, que sustentou o libelo, analisando a vida dos individuos que vivem na Lapa e suas cercanias. Tanto a vítima como o acusado sempre tiveram uma vida irregular. A vitima era um anormal e o promotor associou o fato ao crime, pedindo a condenação do acusado na forma da pronúncia.

A defesa foi feita pelo advogado Átila de Sá Peixoto, defensor público da 1ª Vara Criminal, que pleiteou ter o réu agido sob o domínio de violenta emoção, logo após injusta provocação por parte da vitima.

A decisão condenatória foi unânime.

# Não cogitaram do fechamento das farmácias

## Declarações do presidente do Sindicato dos Proprietários — Excessos que devem ser evitados

De acôrdo com o Memorial datado de 8 do corrente e ontem enviado pelo Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, ao sr. Paula Pinto, delegado de Economia Popular, as irregularidades encontradas pela fiscalização daquela Delegacia nos atuais prêços dos produtos, são provenientes da duvidosa interpretação dada pelas autoridades, à norma adotada na cobrança do impôsto "ad valorem", de 4%, dentro do que preceitua a Portaria da C. C. P., datada de 4 de junho de 947.

Considerando que a aludida Portaria deixa margem a enganos sucessivos e a quase impossibilidade de as farmácias fazerem uma revisão total na etiquetagem da mercadoria, em virtude da existência em stock, de produtos adquiridos há mais de cinco anos, o Sindicato solicitou ao delegado Paula Pinto, seja a fiscalização executada sôbre os produtos recentemente adquiridos e constantes das notas fiscais extraídas de abril corrente em diante. A concessão dessa medida será a título precário, porquanto aguarda-se a aprovação pelo Congresso, do projeto de lei n.º 713, de 1948, regulador do assunto. Pensa o Sindicato, que dessa forma as farmácias terão tempo suficiente para retificar os equivocos encontrados pelas autoridades na marcação de preços.

**NAO SE COGITOU DE FECHAMENTO**

Informa o presidente do Sindicato que o propalado fechamento das farmácias, por dez dias, em sinal de protesto pelas atitudes da C. C. P., foi uma noticia dada por alguns jornais, sem procurar um prévio esclarecimento do que havia de exato dentro dos planos traçados pela direção do órgão da classe. Reconhecendo os grandes prejuizos que adviriam com essa decisão, tanto para o povo como para os próprios farmacêuticos, tal assunto não poderia ter sido objeto de discussão. Apenas o que se discutiu dentro do Sindicato foi a impossibilidade de ser feita uma revisão total na marcação dos prêços da mercadoria em stock, dentro dos moldes previstos pela C. C. P., a não ser que as farmácias fechassem suas portas pelo menos durante dez dias. Sendo no momento lembrados o quanto de prejudiciais seriam os resultados de tal providência, tratou-se logo de encontrar um meio de ir ao encontro dos desejos das autoridades, sem maiores prejuizos para as partes interessadas no funcionamento normal das farmácias.

**EXCESSOS QUE PODEM SER EVITADOS**

O presidente do Sindicato declara que a prisão, há dias, por encarregados da fiscalização, de proprietários ou empregados das farmácias S. Jorge, S. Joaquim, Souza, Iris e outras, teve como causa, pequenos enganos nas marcações de prêços dos produtos expostos à venda. Cita mesmo o caso de dois farmacêuticos autuados e mantidos em custódia durante três dias, pelo fato de um engano de dez centavos marcados a mais no prêço de determinado produto. Tais excessos são absolutamente injustificáveis, ainda mais levando-se em conta que não se tratava de nenhuma reincidência e sim de um engano desculpável.

# Durante uma hora e meia Copacabana ficou sem luz

## Velas vendidas a 3 cruzeiros — Houve quem gostasse do "black-out"

Por mais de uma hora, na noite de ontem, todas as ruas de Copacabana ficaram às escuras. O motivo foi terem saltado dos seus lugares dois cabos da estação receptora que é abastecida pela central da rua Frei Caneca.

Durante o tempo que durou o "black-out" os apartamentos e casas comerciais utilizaram-se de velas e lâmpadas de acetileno. Os cinemas suspenderam suas sessões prometendo aos espectadores que seriam restabelecidas dentro de minutos o que entretanto não aconteceu motivando alguns protestos que não causaram outros prejuizos a não ser nos assentos das cadeiras cortadas que foram.

Da escuridão se aproveitaram namorados e negociantes de armazens. Os primeiros por julgarem a proteção das trevas mais apropriada para as expansões amorosas e os outros vendendo velas a 3 cruzeiros por unidade.

Para contento de muitos e desgosto de alguns uma hora e meia depois a luz foi restabelecida.

### Multada a Light em dois mil cruzeiros

Por ter o bairro de Copacabana ficado às escuras ontem por cêrca de três horas, o Prefeito resolveu multar a Light em 2.000 cruzeiros, de acôrdo com as clausulas do contrato assinado em 1905.

### Furtada a residência do oficial

O tenente coronel do Exército Azaour de Oliveira Botelho, residente à rua Uruguai, 63, queixou-se ao 18.º D. P., de que os ladrões penetraram em sua moradia e dali carregaram jóias e diversos objetos.

O queixoso avaliou os seus prejuizos em 28 mil cruzeiros.

### Perón aproxima-se...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tica. Há mais, porém. O sr. Miller tornou-se o campeão de um empréstimo à Argentina, para permitir a Perón sair do impasse em que o colocou a politica de chantage praticada, com os seus aplausos, pelo sr. Miguel Miranda.

Sabe-se agora, de fonte segura, que o sr. Cereijo tem promessas de concessão de um empréstimo americano no montante de 100 milhões de dólares. Atendendo, entretanto, à demagogia peronista, que considera tabu a expressão "empréstimo" — Perón não se cansa de jurar que jamais receberá empréstimos de govêrno —, a operação a que aludimos se fará em forma da concessão de créditos. E' importante notar que há dias a imprensa controlada de Buenos Aires aludiu com destaque às negociações entre o sr. Cereijo e o sr. Miller, mas omitiu cautelosamente qualquer referência a um possivel empréstimo.

Os comerciantes e industriais americanos estabelecidos na Argentina estão fazendo pressão junto ao Departamento de Estado no sentido de serem dadas facilidades à Argentina para que esta consiga sair das dificuldades que lhe foram criadas pela incompetência e a falta de escrúpulos dos responsáveis pela politica financeira peronista.

Tudo indica que os Estados Unidos caminham para a aproximação com a Argentina, relegando o Brasil para um plano muito secundário.

Não há noticias exatas da situação em que se acham as negociações iniciadas há quase um ano para a celebração de um tratado de comércio e investimentos entre o Brasil e os Estados Unidos.

### Um restaurante do SAPS em Salvador

Será instalado em São Salvador, no próximo dia 16 do corrente, um moderno restaurante popular do S. A. P. S. com capacidade para 3.000 refeições diárias. Na mesma ocasião serão inaugurados a Agência local e o primeiro Posto de Subsistência.

### Continua usufruindo as vantagens do cargo o sr. Edgard Estrêla

O ministro Luiz Gallotti, relator do pedido de mandado de segurança impetrado pelo sr. Edgard Estrela, recebeu ontem, à tarde, em oficio do presidente da República, as informações prestadas pelo ministro da Justiça em exercicio, professor Honorio Monteiro, para instruir aquêle processo.

O oficio historia a nomeação do impetrante e a sua situação ante a complexa legislação relativa ao pessoal. Conclui a informação que a situação do impetrante não se alterou, usufruindo tôdas as vantagens do cargo de diretor.

O ministro Luiz Gallotti, recebendo essas informações, determinou a abertura de vista dos autos ao sr. Plinio Travassos, procurador geral da República.

### O presidente do Tribunal de Justiça visita o Tribunal do Júri

O desembargador Oliveira Sobrinho, vice-presidente do Tribunal de Justiça em exercicio da presidência, na tarde de ontem, visitou demoradamente as dependências do Tribunal do Juri em companhia do juiz Bandeira Stampa, e anotou algumas das inúmeras falhas existentes naquele Tribunal, no tocante ao material.

Eternit
SERVA RIBEIRO S/A.
DISTRIBUIDORES
43-3407 — 43-1952

### Empenharam-se em luta os vereadores defendendo as vítimas de Casserebu

Os vereadores Antonio da Silva, da UDN, e Avelino da Silva, ambos da Câmara Municipal de S. Gonçalo, Estado do Rio, empenharam-se, ontem, em violenta luta corporal, no recinto da Câmara, resultando do embate serem medicados no Pronto Socorro local.

Motivou a luta entre aquêles senhores uma acalorada discussão sôbre se o govêrno deveria ou não auxiliar as vitimas do desastre do Rio dos Indios. O vereador udenista queria o auxilio, ao que se opunha o seu colega.

### Nova reunião dos bancários

Promovida pela União dos Bancários, ex-Comissão de Defesa, realizar-se-á hoje uma reunião de empregados de bancos para definir a posição que tomarão em face da decisão do dissidio coletivo, que concedeu um aumento de 15% aos bancários.

Elementos dirigentes da própria União dos Bancários informaram à reportagem que os sindicatos do Pará, Ceará e outros Estados, já aceitaram o resultado do dissidio.

FLASHES DO RIO

# Cidade de Turismo



*A Limpeza Urbana nem sempre cuida da limpeza da cidade. Na travessa D. Manoel, que está incluida no plano de urbanização a ser realizado pela Prefeitura na Esplanada do Castelo, foi desapropriado um edificio, que demolido, não teve cercado o terreno. Como todos os outros, transformou-se em depósito de lixo. Mas neste são as próprias carrocinhas da Limpeza Urbana que depositam o lixo. Seus condutores não querem ir até a prancha do Mercado. E' interessante acentuar que a Prefeitura mandou afixar em vários pontos da cidade um cartaz pedindo para o povo colaborar com a Municipalidade não jogando lixo nos terrenos baldios nem papéis nas vias públicas. Agora, é o caso de se apelar para a Limpeza Urbana para que não suje a cidade.*



*As obras de urbanização da Esplanada do Castelo e da rua da Misericordia parece não terem fim. A cinco minutos da avenida Rio Branco, existem capinzais que servem de coradouro e depósito de lixo, numa péssima amostra do descaso das autoridades municipais pela aparência da cidade.*



*No Beco da Música, que desaparecerá com as obras de urbanização da rua da Misericordia, a Prefeitura desapropriou vários edificios, alguns dos quais foram parcialmente demolidos. Esses prédios se transformaram em valhacoutos de maus elementos, que os usam para tudo, em prejuizo da higiene e da moral pública. Os moradores e comerciantes das proximidades já se cansaram de pedir providências à Policia e a Prefeitura, sem que até agora fossem tomadas as medidas necessárias para terminar com os abusos.*

### Apresentar-se-ão hoje os indigitados matadores do marítimo

Acompanhados pelo advogado Jasé Salim, deverão apresentar-se hoje às 14 horas, ao delegado do 3.º Distrito de Niterói, os guardas Nelson Tavares Martins e Manoel Ribeiro, que vinham sendo procurados pelo investigador Waldir Monteiro como responsáveis pela morte do operário Zinho Pinto, empregado da Cia. Nacional de Navegação, fato ocorrido no dia 4 do corrente, no Café dos Maritimos, situado à rua General Castrioto.

Possibilitou ao investigador descobrir os indigitados criminosos duas japonas que foram encontradas no local do crime, de propriedade dos acusados.

### Ajardinamento da Praia de Botafogo

Encontra-se aberta até o dia 25 do corrente mês a concorrência pública para as obras preliminares de ajardinamento das áreas aterradas na praia de Botafogo. O prazo para execução da empreitada não poderá exceder de 240 dias a contar do registro do contrato no Tribunal de Contas.

### O despejo do 21.º Distrito Policial

NÃO PAGA HA 3 ANOS

A Companhia Cosmos, proprietária do prédio em que se acha instalada a delegacia do 21.º Distrito Federal, que há três anos não paga aluguel, impetrará hoje uma ação de despejo contra o Departamento Federal de Segurança Pública. A Companhia já havia anteriormente notificado ao DFSP, que não desocupou o prédio e, por isso, o pedido de despejo e de reintegração de posse.

### Homenagens dos repórteres

Os reporters acreditados junto ao Gabinete do Ministro da Guerra prestaram ontem uma homenagem ao general Canrobert por sua atitude resolvendo continuar no Ministério. Em nome dos manifestantes, falaram os srs. Otavio de Castro e Claudionor Cardoso de Castro. O ministro agradeceu, frisando ter sido o seu gesto ditado pelo sentimento de cumprir o seu dever como cidadão e como soldado.

# Matou e não encontra justificativas para o crime

## Apresentou-se o autor do homicídio da rua Abatirá — Êle e um amigo estavam satisfeitos e comemoravam dando tiros para o ar

Nelson Carneiro de Albuquerque, de 24 anos de idade, residente à rua Assaré, 69, compareceu hoje pela manhã à delegacia do 19.º distrito policial e confessou ter sido êle o autor dos disparos que vitimaram Ariolino da Silva Xavier, solteiro, de 45 anos, residente num barracão no Morro de S. João, fato ocorrido às primeiras horas de ontem.

**SEM MOTIVO**

Disse êle que em companhia de Floriano Junior da Silva, após alguns tragos ingeridos na "tendinha do Tião" desciam o morro satisfeitos com a vida o que era demonstrado por Floriano dando alguns tiros para o alto. Temendo que seu companheiro acidentalmente baleasse alguem tomou-lhe a arma. Entretanto, momentos depois, era êle que ao ver Ariolino na esquina da rua Abatirá com Guaibá, inexplicavelmente sacava da arma e por três vezes premia o gatilho indo um dos projeteis atingir a vitima no rosto, matando-a.

**COMO CONSEGUIU A ARMA**

Explicou o matador que a arma pertencia a um servente da policia. Fôra tomada por Floriano após uma discussão que tivera com o serventuário do D.F.S.P.

Nelson que foi levado ao distrito por Floriano, após fazer estas declarações disse ainda que conhecia superficialmente sua vitima não sabendo porque resolvera baleá-la. Atribui o gesto ao fato de se encontrar um pouco embriagado. Motivos para matar êle não os tinha.

### Furtado o Banco Pareto

O sr. Eduardo Rossi, gerente do Banco Pareto S. A., situado na rua Primeiro de Março, 31, queixou-se ao 7.º distrito policial de que um desconhecido furtou do "guichet" daquele estabelecimento a quantia de 100 mil cruzeiros.

### Colhido e morto por ônibus

Um ônibus de chapa não identificada, na madrugada de hoje, próximo ao cine "Odeon" atropelou o comerciante Nabuyoski Miyata, de 34 anos, casado, japonês, morador na rua São José, 14.

A vitima, que sofreu fraturas do crânio, bacia e costelas, faleceu ao dar entrada do H.P.S.

### Faleceu ao dar entrada no H. C. C.

A caminhonete da "Eternit" chapa, 90-24 dirigida pelo motorista Luiz Manoel de Sá, de 30 anos, casado, morador na rua Almeida Reis, 5, em Cavalcanti, quando trafegava, pela avenida das Bandeiras, atropelou o menor Altamiro Alves da Silva, de 13 anos, morador na rua 9, Quadra A, número, 24.

O menor ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas faleceu.

### O colegial pereceu sob as rodas do ônibus

O ônibus chapa 8-03-00, da Viação Central linha 71, Lapa-Penha Circular, dirigido pelo motorista Antonio Tavolaro, de 25 anos, casado, morador na rua Guaíra, 46, em Braz de Pina, quando trafegava, ontem, pelo cruzamento da Avenida Brasil, com a rua Bonfim, atropelou e matou o colegial João Ribeiro, de 8 anos, filho de João Ribeiro Trindade, morador no Parque do Minério, barraco 43.

O motorista foi preso e autuado no 16.º distrito policial.

### Tentou suicidar-se na sala de audiências da 4.ª Vara Criminal

Jair Ferreira de Senne, ou Adir Marques dos Santos, que está respondendo a mais de 15 processos por furto e roubo, ontem, na sala de audiências da 4.ª Vara Criminal, derramou sôbre as vestes um inflamável e lhes ateou fogo.

O fato deixou estupefatos, por algum tempo, ao juiz Euclides de Oliveira e demais pessoas que ali se encontravam. Tão inesperado foi o gesto do acusado que os soldados encarregados de sua guarda retiraram-se apressadamente do recinto. Não fosse a intervenção dos guardas judiciários Antônio e Plácido Ferreira e Adir ou Jair teria ardido ali, às vistas de todos.

Depois de retiradas as vestes em chamas do corpo de Adir foi êle removido para o Hospital do Pronto Socorro, acompanhado de um padre secular, apresentando queimaduras no torax, abdomem e pernas.

**RECUSOU-SE A ASSINAR**

Ontem após sair da 7.ª Vara onde assistiu aos depoimentos de testemunhas num caso de roubo onde êle aparece como autor foi conduzido, escoltado por dois soldados, para 4.ª Vara Criminal para o interrogatório de outro processo. Prestou declarações, negando-se entretanto a assiná-las. Em vista disso o juiz Euclides de Oliveira Alves solicitou, aos policiais que testemunhassem a recusa do acusado.

### Feridos na colisão da ambulância com o "jeep"

Na rua Santa Clara, esquina da rua Barata Ribeiro, a ambulância do Hospital Miguel Couto, n. 159 dirigida pelo motorista Francisco Assis Duarte de Oliveira, de 32 anos, casado, morador na rua Teixeira de Carvalho, 32, chocou-se com o "jeep" da Diretoria Central de Moto-Mecanização do Exército, chapa E.B. 20.559, conduzido pelo soldado Mário Altino Coutinho.

Pela manhã, deixou o Hospital Miguel Couto, a ambulância para atender o pedido de socorro à avenida Copacabana, 151, residência do cirurgião-dentista Mauricio Valente. Ali chegando o cirurgião e sua espôsa d. Léa, de 22 anos, tomaram aquele veiculo e rumaram para o nosocômio. Ao chegar naquele cruzamento a ambulância foi colhida violentamente pelo "jeep".

Em consequência sairam feridas as seguintes pessoas: Renato Menezes Moura, médico da ambulância, de 31 anos, casado, morador na rua Senador Pedro Zélio, 6; Renato Silva Santos, enfermeiro, de 37 anos, casado, morador na avenida Cantagalo, 180; Paulo da Silva Carvalho, ajudante de motorista, de 33 anos, funcionário municipal, morador na rua Mário Ribeiro, 22, saindo também feridos Mauricio, que sofreu fratura do crâneo, sendo internado no H.M.C. em estado de coma, e sua espôsa com ferimentos generalizados retirou-se após os curativos.

Os demais foram medicados.

O motorista do "jeep" foi preso e autuado no 2.º D. P.

### POR QUÊ?

Criticar determinados atos do Parlamento eis um direito que assiste a todos os democratas. Não se deve, porém, confundir criticas de caráter construtivo com as oriundas de elementos ditatoriais, ou dos que se valeram da ditadura para auferir vantagens. Para êsses, o Congresso deveria estar fechado, seus membros encarcerados e o pais mergulhado num regime extra-forte. Se devem ser combatidos como inimigos do regime aquêles que pensam desta maneira, não se pode, por outro lado, aplaudir incondicionalmente tôdas as medidas ou decisões dos parlamentares. Temos em mãos uma carta de um leitor desta capital, fazendo várias criticas de caráter construtivo aos trabalhos do Parlamento. Diz o missivista e com razão, que não podemos censurar o Poder Legislativo pela demora na elaboração das leis. Quanto mais debatido for um projeto, mais consistente, mais rigida será, certamente, a lei dele resultante, ficando, pois, imune a possiveis alterações. Mas, o que não se justifica, acrescenta, é certas proposições permanecerem meses a fio em mãos de um parlamentar à espera de um parecer. E cita, como exemplo, o projeto de lei que regulamenta dispositivo constitucional criando a "ação popular". "Há dois anos, afirma — se encontra em mãos de um senador para dar parecer. Todos os prazos regimentais foram extintos e o parecer não veio.

Por quê?"

Aquêles que são obrigados a se utilizar dos bondes André Cavalcanti queixam-se do péssimo estado dêsses veiculos, a maioria dos quais não possui cortinas. Desta maneira, quando chove, os passageiros ficam completamente desabrigados, pois a água invade os bancos, fazendo uma "limpeza" que não se justifica. Várias reclamações têm sido enviadas à Light, sem que nenhuma providência tenha sido tomada a respeito.

Por quê?

### Agredido a faca pelo rival

Benedito Lino Ferreira, de 25 anos, solteiro, operário, morador na rua Visconde de Niterói, 512, esta manhã, quando se dirigia para a avenida 28 de Setembro, afim de tomar o bonde, em companhia de sua noiva Zenite Macedo Dias, foi agredido a faca e a bala por João Ferreira, de idade e profissão ignoradas.

Zenite, há muito tempo vinha recebendo propostas de João Ferreira que esta manhã decidiu resolver o caso.

O agressor desfechou três tiros em sua vitima, que se perderam tendo então usado a faca.

A vitima atingida na região glutea caiu por terra, sendo internada no H.P.S.

### Tentou suicidar-se

A doméstica Maria Elisa Inacsal, de 28 anos, casada, moradora na rua Leopoldo, 199, casa 1, tentou suicidar-se no interior de sua moradia. Após ter sido medicada na Assistência foi internada no HPS.

### ANISTIA

O sr. Rui de Almeida apresentou um projeto concedendo anistia a todos os condenados por delitos políticos, a partir de 1934.

# Dr. Henrique de Almeida Gomes

(FALECIMENTO)

✝ A família do DR. HENRIQUE DE ALMEIDA GOMES cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido esta madrugada e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento às 17 horas de hoje, dia 11, têrça-feira, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de S. João Batista.

## DR. HENRIQUE DE ALMEIDA GOMES

(FALECIMENTO)

✝ Os funcionários da Companhia Auxiliar de Serviços e de Administração cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido Diretor-Presidente Dr. HENRIQUE DE ALMEIDA GOMES e convidam os amigos do pranteado Presidente, para o seu sepultamento, às 17 horas de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

# UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

**Calma em Washington** — Com grande reserva são acolhidas em Washington as notícias de fonte estrangeira, segundo as quais a Rússia se prepararia para intervir na Iugoslávia e de que a Rússia estaria à frente dos EE. UU. no domínio da fabricação de bombas de hidrogênio e atômicas. Não se crê numa invasão pelo menos imediata, da Iugoslávia e no que respeita à energia atômica apesar de todos os grogressos feitos pelos russos, os cálculos mais sérios permitem concluir que serão necessários pelo menos 5 anos para a indústria soviética chegar a igualar o ritmo da produção norte-americana. Não existe de forma alguma, "estado de alarme" em Washington e foi numa atmosfera calma que o presidente Truman retomou ontem suas atividades oficiais no gabinete da Casa Branca.

**Tensão na Itália** — A próxima chegada de armamentos americanos à Itália está provocando, de antemão, uma agitação nos meios comunistas e medidas e ameaças por parte do govêrno. O comité central do Partido Comunista vai reunir-se de amanhã até quinta-feira para traçar linhas de ação. Ao mesmo tempo talvez se ocupe do problema do "titismo" na Itália, dados os rumores de que há na realidade, uma cisão no partido, que embora de pequena importância numérica, tem, sem dúvida, um elevado significado.

**Trieste** — Os círculos políticos romanos acolheram com certa surprêsa as inesperadas reações da imprensa oficiosa iugoslava às declarações feitas pelo conde Sforza, ministro do Exterior da Itália a respeito do problema de Trieste e das relações italo-iugoslavas. Observa-se o tom violento da imprensa iugoslava para definir o seu ponto de vista quando as propostas italianas eram feitas de acôrdo com as tradições diplomáticas e ofereciam base de discussão reafirmando em tom amistoso a posição muito conhecida da Itália: negociações diretas italo-iugoslavas para a restituição do território livre de Trieste à soberania italiana, tomando-se como ponto de partida a declaração anglo-franco-americana de março de 1948 favorável à restituição dêsse território à Itália. Sforza estranhou, todos estranharam e quanto a nós têm razão no que respeita ao tom desabrido de Belgrado. Esse tom é porém, mais para uso interno e do Cominform do que propriamente do conde Sforza. No que respeita contudo, ao problema em si, não há motivos, ou grandes motivos, para estranhezas na Itália. A posição de Tito foi sempre essa, tendo-se negado por princípio, a qualquer entendimento nos termos em que deseja o conde Sforza. Certa ou errada essa é a linha de Tito, o que não quer dizer que seja impossível um entendimento, pois estamos convencidos que a bôa fé de Sforza será reconhecida em Belgrado, que por sua vez não criará dificuldades a um entendimento direto numa base de recíproca lealdade e em benefício dos dois povos. Em última análise, embora observando uma política de independência entre o Ocidente e o Oriente, é com o Ocidente que Tito pode contar, pois as "velhas democracias decadentes" mostraram já a resolução de apoiar Belgrado em caso de agressão e embora não participando dos princípios de Tito, sabem reconhecer-lhe os seus propósitos honestos, o seu espírito patriótico, e o seu direito a governar a Iugoslávia como a Iugoslávia deseja e não como a Rússia desejaria, para melhor poder dominar as suas riquezas e moldar na servidão a sua alma nacional. E' pois o entendimento o que todos desejam — embora os primeiros embates sejam, na verdade, desagradáveis.

## Reação de Belgrado às propostas de Sforza

BELGRADO, 11 — (AFP) — E' evidente que o conde Sforza, expondo suas propostas sob a forma de "chantage", calculou mal se acreditava poder pescar em águas turvas" — escreve o "Borba", órgão do Partido Comunista Iugoslavo, a propósito da questão de Trieste.

— "Sem se saber se a opinião de Sforza foi inspirada pelas declarações agressivas do marechal Voroschilov em Budapeste — prossegue o "Borba" — eu se o Conde Sforza acreditou, erradamente, que tinha chegado o momento de dar um golpe, o fato é que a atitude irredentista do ministro dos Estrangeiros italiano não pode favorecer um acôrdo nem servir como base de discussão".

— "A Iugoslávia — escreve ainda o "Borba" — mostrou claramente, nos dias mais difíceis de sua história, que com ela não se pode fazer o jôgo da intimidação, e ainda menos o jôgo da diplomacia a preço de liquidação, como a de Sforza. Em princípio, nada temos a discutir sôbre a zona iugoslavia do território livre de Trieste. As tentativas para iniciar tal discussão, embora Sforza as tenha qualificado de proposta "generosa" que acarretaria um acôrdo, equivalem na realidade a sabotar todo acôrdo e estão em contradição com a política tendente a resolver as questões litigiosas entre os dois países".

E o jornal conclui dizendo que a Iugoslávia está pronta a negociar com a Itália, mas a zona iuloslavia de Trieste não poderá ser posta em causa.

## Para maior fiscalização em Bambuí

O diretório da UDN de Bambuí está prestigiando a campanha que vem sendo realizada pelo vereador local, sr. Altino Machado, no sentido de que o Prefeito da cidade exerça maior fiscalização no emprego do dinheiro público. O referido vereador acusa particularmente o fiscal Paulo Tomás, que estaria mal empregando o dinheiro municipal.

## Greve na marinha mercante dos EE. UU.

WASHINGTON, 11 — (AFP) — A greve dos comandantes, imediatos e pilotos marítimos, prevista para sábado à meia noite, afetará 90% dos navios da costa do Atlântico e do Golfo do México, afirma o sindicato, precisando, de outra parte, que os navios auxiliares da Marinha isto é, transportes de tropas e patroleiros, serão excluídos da greve.

## HOMICÍDIO E EUTANÁSIA

NOVA YORK, 11 — (AFP) — Comunicam-nos de Allentown, na Pennsilvania:

Foi condenado à pena de prisão de 3 a 6 anos e multa de 500 dólares, por ter sido considerado culpado de homicídio, Harold Mohr, que matou seu irmão, vítima de um câncer incurável.

Ocorre lembrar que foram absolvidos em tribunal, recentemente, dois outros réus de crime semelhante: o dr. Hermann Sander e Carol Ann Paight.

# Preparam-se os comunistas para o ataque à Formosa

### Planos de invasão — Reunião de tropas em Taipeh

HONGKONG, 11 — (U. P.) — Notícias de Taipeh, Formosa, dizem que os comunistas estão concentrando um milhão de homens e duzentos aviões para a "invasão" que é esperada para maio próximo em Hainan, Formosa e ilhas Chusan.

ELIMINAÇÃO TOTAL

HONGKONG, 11 — (U. P.) — A emissora de Pequim informou ter o Estado Maior comunista decidido, em reunião realizada há pouco em Hankow "eliminar" as últimas fôrças nacionalistas que se encontram na ilha de Hainan, no curso do corrente ano.

A difusora não fez menção de operações na ilha Formosa, mas indicou que os comandantes "reafirmaram sua determinação de cumprir a tarefa de eliminar os restos das fôrças do Kuomitang na ilha Hainan no curso deste ano".

Segundo a Rádio Pequim, os comandantes também resolveram modernizar o Exército Vermelho chinês.

## Batalhão Vilagrã Cabrita

Com festivo programa, o comando do Batalhão Vilagrã Cabrita, da guarnição da Vila Militar, comemorou ontem mais um aniversário da fundação daquela unidade. O aspirante Virgílio da Veiga realizou uma palestra rememorando os feitos gloriosos do antigo Batalhão de Engenharia, que hoje tem o nome do heroico comandante que, à frente de 900 soldados, resistiu ao ataque de 1.226 inimigos à Ilha da Redenção.

## Rui Barbosa no Supremo Tribunal

Será inaugurado hoje, às 15 horas, na sala de sessões do Supremo Tribunal Federal o busto em bronze de Rui Barbosa.

Discursará na ocasião o ministro Edgard Costa, o Procurador da República e um representante da Ordem do Advogados.

## Vai ser iniciada a Escola Industrial de Cuiabá

O Presidente da República assinou decretos abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial para atender a despesas da Comissão do Vale do S. Francisco, e, pelo Ministério da Educação, crédito especial para atender à despesa com o início das obras de construção da Escola Industrial de Cuiabá.

## ESPÔSA E COMPANHEIRA

PROTESTOS CATÓLICOS CONTRA UM PROJETO

Pelo sr. Domingos Velasco foi lido ontem, no Palácio Tiradentes, um telegrama de D. Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás, transmitindo o protesto de sua província eclesiástica, contra o projeto do sr. Nelson Carneiro, que cria a figura jurídica da companheira, com direitos iguais ao da esposa, com atentado à pureza e integridade da família.

Assembléia Fluminense

## Ausentes mais da metade dos deputados

Cerca de metade dos deputados da Assembléia Fluminense deixaram de comparecer à sessão de ontem, o que deu lugar a críticas dos srs. Oscar Fonseca e José Manhães. Em defesa dos colegas ausentes falaram os srs. Mário Guimarães e outros, atribuindo a falta ao péssimo estado das estradas fluminenses, o que deve naturalmente ter impedido o regresso em tempo dos deputados que foram passar a Pascoa no interior.

PREVIDENCIA DOS FUNCIONARIOS ESTADUAIS

Falando sôbre a situação dos funcionários estaduais, que nem podem pertencer mais ao IPASE (em virtude da denúncia do acôrdo entre aquele Instituto e o Estado do Rio) nem podem contribuir para a Caixa Beneficente dos Servidores Públicos, fez o deputado Lara Vilela veemente apelo ao presidente da Comissão dos Servidores Públicos, no sentido de dar andamento à mensagem do governador referente ao assunto.

NOVA LEI DE APOSENTADORIA

Foi encerrada a discussão do projeto que prorroga o prazo para aposentadoria, com direito à gratificação adicional de 35 por cento — prazo que havia sido anteriormente fixado em dois meses. O sr. Mário Azevedo, membro da Comissão de Finanças, criticou aquela lei de iniciativa da Assembléia, dizendo que ela está estimulando a aposentadoria de funcionários ainda aptos para o serviço, que assim procuram obter vantagem que devia ser concedida em qualquer tempo.

A CATASTROFE DE TANGUA

A requerimento do deputado Jerônimo Dias foi inserido em ata um voto de louvor à Companhia de Bombeiros, aos médicos e demais pessoal dos serviços hospitalares e dos serviços de saúde de Niterói pela presteza e eficiência com que se conduziram no socorro às vítimas do desastre ferroviário de Tanguá.

## Casamento da filha Franco

MADRID, 11 — (AFP) — A filha do general Franco e seu esposo, o Marquês de Villaverde, partiram à noite de ontem, pela estrada de rodagem, para a Galícia, onde devem embarcar dentro de alguns dias, no "Azor", o iate particular de Franco, com destino a Lisboa e depois à Itália.

## O funcionalismo receberá a partir do dia 20

Terá início a 20 do corrente, no Tesouro Nacional, o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos do corrente mês de abril.

# Revista dos jornais

Faltou esta s--ão por uns dias. Foram as férias de J. T., um pouco exageradas, mas concedidas por antecipação.

Repórteres de "O Radical", que haviam comparecido ao local do desastre da Leopoldina, ali resolveram doar sangue aos feridos. Foi um gesto, afinal, bastante digno de jornalistas. Mais digno do que a ignóbil defesa encomendada de Perón feita pelo mesmo jornal.

— O jornal comunista continua obtendo declarações favoráveis à declaração do sr. Osvaldo Aranha sôbre a China. E daí? Daí, nada.

Continua, pelo mesmo jornal, a articulação da "homenagem ao dep. Artur Bernardes". Na hora, a polícia choca-se com os manifestantes, morre algum operário e o sr. Artur Bernardes fica em casa.

— No "Diário Carioca" o sr. J. E. de Macedo Soares procura fazer com que o sr. Moisés Lupion (êle escreve Lupião) desista de "domesticar Ademar" a serviço da República.

— No domingo último completou 59 anos o "Jornal do Brasil", ao qual enviamos os nossos cumprimentos.

— E' incrível como um jornal como o "Diário de Notícias" ainda aceita a propaganda do tipo charlatão, feita pelo oculista Campos de Rezende. Note-se que não discutimos o valor dêsse médico, embora duvidemos que quem faz semelhante propaganda de charlatão possa realmente ser outra coisa. O que discutimos é o direito de um jornal como o "Diário de Notícias" aceitar publicidade dessa espécie. Temos autoridade para interpelá-lo amistosamente nêsse ponto, pois recusamos, aqui na TRIBUNA, a publicidade do sr. Campos de Rezende, por contrariar o nosso código de ética. Um jornal como o "Diário de Notícias" não pode, simplesmente, para ganhar dinheiro, afrontar dêsse modo os seus leitores, como se vê hoje na pág. 3, dêsse grande matutino.

— "A Manhã", cujo diretor não tem mais Hitler à mão, preocupou-se muito com o casamento da filha do general Franco. — J. T.

— Fechou o vespertino "Diretrizes".

— Hugo Mosca e Gomes Maranhão — aquele, chefe de publicidade e êste, secretário da "Fola Carioca" — deixaram o jornal por divergirem dos Irmãos Chama, e vão fundar a "Folha do Rio", título que é de propriedade do sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários.

## Entreguem as declarações de renda

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal avisa aos seus contribuintes que o corrente mês de abril é o último do quadrimestre destinado ao recebimento, sem multa, das declarações de renda.

# Tentativa de contrafação da TRIBUNA pelo Govêrno

### O ministro brigou com o homem da Rádio Mauá

O sr. Matos Peixoto, diretor da Radio Mauá, tomada aos seus proprietários pelo Govêrno, que a transformou em fundação, vai lançar um jornal com o título de "A Tribuna", destinado a contrabalançar a ação de esclarecimento empreendida pela TRIBUNA DA IMPRENSA. A formação dêsse novo jornal, cujo financiamento ainda não está esclarecido, deu margem ao rompimento de relações entre o ministro do Trabalho e o seu subordinado Matos Peixoto, pessoa do secretário da Presidência, "professor" Pereira Lira.

O edifício do Ministério passou, por ordem do ministro Honório Monteiro, a ser fechado à noite, para que o sr. Matos Peixoto não penetre na sede do Ministério. O sr. Pereira Lira utiliza o sr. Peixoto para ver se consegue afastar o atual ministro a fim de poder utilizar à vontade a máquina do Ministério do Trabalho nos planos políticos do golpismo e, caso realmente êste malogre, os de alguma eventual candidatura da Copa e Cozinha.

NO SENADO

# CARNE GAÚCHA E CAFE' PARANAENSE

### ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA — ESTREPTOMICINA

Vários oradores ocuparam ontem a hora do expediente:

1. Augusto Meira, falou sôbre o centenário de nascimento do jurista pernambucano José Vicente de Vasconcelos.

2. Pereira Pinto, sôbre o desastre do noturno Campos-Vitória, encarecendo a necessidade de se ultimar a encampação da Leopoldina.

3. Andrade Ramos, aniversário do "Jornal do Brasil".

4. Artur Santos, foi o discurso mais importante da tarde. O orador voltou a abordar a desigualdade com que o Banco do Brasil trata o café do Paraná e o de São Paulo. No porto de Paranaguá o financiamento do banco só vai até 400 cruzeiros por saca, enquanto em Santos o mesmo tipo de café atinge a cotação de 600 cruzeiros. Consequência: o contrabando do café na fronteira Paraná-São Paulo está oficializado, causando graves prejuizos para o fisco da terra do sr. Artur Santos.

5. O sr. Salgado Filho aproveitou a oportunidade e falou também na produção de carne do Rio Grande e pediu medidas urgentes para salvar os rebanhos gauchos, invocando também a proteção e o financiamento do Banco do Brasil.

ORDEM DO DIA

O projeto que concede isenção de impostos e taxas aduaneiras para a importação de streptomicina, oriundo da Câmara por sugestão da Assembléia de Minas Gerais, foi rejeitado sob a alegação de que êsse produto já goza de isenção de direitos alfandegários.

POSSE DE SENADOR

O suplente do senador Henrique de Novais, sr. Luis Tinoco da Fonseca esteve ontem no Senado. A sua posse se verificará hoje à tarde, quando prestará o juramento de praxe e irá sentar na bancada do PSP (Ademar de Barros).


CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado



"RADIOS"
A PREÇOS POPULARES
CASA YOLANDA PORTO
A mais tradicional no ramo
RUA URUGUAIANA, 145
Próximo à rua Larga: casa de esquina


NA CÂMARA

# O P. S. D. fluminense quer o "impeachment"

### "E' preciso acabar com a farsa"

A Lei Eleitoral não continuou a ser votada ontem na Câmara, porque na hora da ordem do dia foi discutida a situação do Estado do Rio. Pedindo a palavra por delegação do líder de seu partido, o sr. Soares Filho afirmou ser contrário à colocação de problemas regionais e político-partidários, mas que se impunha uma defesa do govêrno do sr. Edmundo Macedo Soares, em face da constância e repetição de ataques dos amaralistas. Fazendo uma análise do govêrno A. Peixoto, afirmou que um discurso que pronunciara em 46, denunciando o descalabro financeiro no período ditatorial, não foi jamais contestado. E' que nunca o sr. Amaral Peixoto prestou contas do que fizera.

O ex-interventor em aparte (aparteou constantemente) proclamou que deixou, em outubro de 45, um saldo de 60 milhões, que foi delapidado pelo seu substituto, sr. Hugo Silva. O orador salientou que o sr. Amaral Peixoto contraiu numerosos empréstimos que só começaram a ser pagos por seus sucessores. O governador Macedo Soares encontrou um deficit de ............ Cr$ 92.816.623,00, reduzindo-o para 38 milhões no primeiro ano de govêrno, para 7 milhões no segundo e atualmente para 2 milhões.

Outro ponto das críticas se refere à construção de rodovias. O sr. Soares Filho demonstra que, com menos recursos, sem empréstimos, o atual govêrno fluminense construiu a mesma média de quilômetros anuais de estradas, que seu antecessor.

O sr. Soares Filho acusou o P.S.D. de entravar, de tôdas as maneiras, a ação do govêrno, fôsse recusando medidas solicitadas, fôsse esmiuçando mesquinhamente o orçamento. Os srs. Amaral Peixoto e Acurcio Torres confirmaram que houve indisposição do P.S.D. para com o governador, porque êste teria querido ser dono do P.S.D. O sr. Getúlio Moura passa a apartear também constantemente e declarou que o sr. Amaral Peixoto será eleito, além de levantar várias acusações contra as autoridades fluminenses. O sr. Soares Filho então afirma que está bem claro o intuito do P.S.D. de solicitar o empeachment, já que não consegue provar as falsidades de que o govêrno atual domina com descalabro financeiro, com violências e com o jôgo.

O sr. Prado Kelly apoiou o orador e anunciou que também fará discurso a respeito.

Por delegação do líder da maioria, o sr. Brígido Tinoco respondeu ao sr. Soares Filho, reafirmando tôdas as acusações em tom enfático.

"E' PRECISO ACABAR COM A FARSA"

Este começo de mês foi especialmente fértil em assuntos políticos, afirmou o sr. Crepori Franco, que os enumerou. Apesar disto, aquele deputado achou que devia fazer uma advertência ao P.S.D., partido a que pertence, aliás. E disse textualmente: "E' preciso acabar com a farsa". De outro modo, são ainda expressões suas, o P.S.D. está condenado ao esfacelamento. Dizem que a 19, será lançada a candidatura Getúlio Vargas. Será o começo do rolar da pedra da montanha. E quem a poderá deter ?

## Debate sôbre o sistema de operações vinculadas

A Associação Comercial do Rio de Janeiro realizará às 16 horas de amanhã, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 10.º andar, uma reunião a fim de debater sôbre o sistema de operações vinculadas — compensações — ora em vigor e deliberar sôbre a apresentação de sugestões à Carteira de Exportação e Importação, estabelecendo novas normas para as compensações.

## O "Alcyon" sob bandeira nacional

A fim de comemorar a incorporação do "Alcyon" à sua frota, a Emprêsa de Navegação Fidelense oferecerá hoje às 16,30 horas, à imprensa um "cock-tail" a bordo do antigo barco sueco.

## A posse do novo diretor da Central

Possivelmente tomará posse hoje, às 16 horas, no gabinete do ministro da Viação, o engenheiro Gontran de Souza, no cargo de diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.


À ALTURA DO PROGRESSO DA CIDADE, ERGUE-SE...

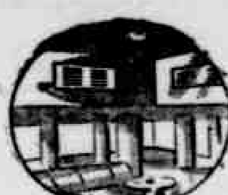


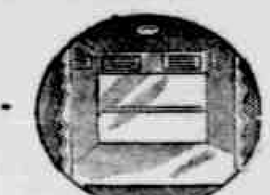

O MONUMENTAL EDIFICIO

KOSMOCAP

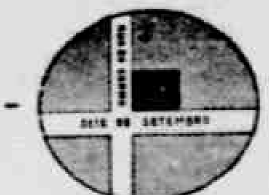
Ao construir o Edifício Kosmocap, Kosmos Capitalização S. A. não só transformou em realidade um dos pontos de seu programa de ação como primou em dotar a cidade de mais um edifício à altura do seu progresso. Nessa monumental construção, ótimamente localizada em pleno centro de atividades comerciais e bancárias, serão ocupados o sub-solo, o térreo, a sôbre-loja e os quatro pavimentos seguintes pelos nossos escritórios, pelos do Banco de Crédito Mercantil S/A e da Cia. Imobiliária Kosmos, destinando-se os demais, à locação a outras emprêsas. A construção dêsse edifício e a do grande grupo residencial que vem sendo erguido em Vicente de Carvalho, próximo à Penha, revelam o espírito empreendedor que vem caracterizando as atividades da Companhia e o critério da aplicação de suas reservas, para satisfação dos compromissos assumidos com os portadores de seus titulos.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 87 — RIO DE JANEIRO


Ar refrigerado em todos os andares


Sete confortáveis e ótimos elevadores


Auditório e salões para reuniões



Localização em pleno Centro Comercial e Bancário

# O salário mínimo

No dia 1 de outubro de 1948, a Comissão de Legislação Social da Câmara, tendo como relator o sr. Brígido Tinoco, apresentou o projeto de revisão do salário mínimo, que havia tomado o n.º 290-A-47, pois já vinha do ano anterior. A 9 de março de 1949, cinco meses depois, o dep. Segadas Viana apresentou um substitutivo. A 14 de fevereiro de 1950, um ano depois, o presidente Dutra mandou à Câmara, com a mensagem correspondente (n.º 65-1950), o substitutivo do substitutivo, apresentado pelo Executivo sôbre um relatório do ministro do Trabalho, calcado no estudo do sr. Osvaldo Costa Miranda, diretor de Estatística e Previdência do Trabalho.

O projeto que determina a revisão do salário mínimo vigente, amplia, para cumprir a Constituição de 46, o conceito de salário mínimo, abrangendo as condições recomendadas pelas encíclicas sociais e pela moderna legislação do trabalho. Mas está se arrastando há quase dois anos. Na Câmara, apenas? Não. O Executivo prendeu o assunto durante um ano ou, para ser bem exato, onze meses.

O projeto visa dar aplicação ao artigo 153 da Constituição votada em 46, que manda considerar salário mínimo aquêle "capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, às necessidades normais do trabalhador e de sua família". As necessidades normais são, segundo o conceito do projeto, alimentação, habitação, vestuário, higiene, recreação e transporte do assalariado e de sua família. E' precisamente êsse o conceito da Rerum Novarum, longamente estudado por Rutten, além de reiteradamente exposto pelo Papa atual.

Mas o projeto não sòmente inclui a recreação entre as necessidades mínimas da família como, sobretudo, inova a legislação em vigor. Enquanto o salário mínimo, até agora, visa apenas as necessidades pessoais do trabalhador, aquêle previsto no projeto estende-se à família do trabalhador — de acôrdo, aliás, com o que determina a Constituição democrática de 46.

Para evitar, porém, discriminação, o parágrafo único do art. 3.º do projeto manda que o salário mínimo seja fixado "em função do valor absoluto, não havendo distinção quanto ao número dos dependentes, respeitadas, porém, as condições de tempo e espaço, determinada época e região do país".

Êste é precisamente um ponto delicado. Quando era ministro, o sr. Marcondes Filho concedeu a várias emprêsas a rebaixa do salário mínimo sob argumentos especiosos, como uma pequena mas prudente distância dos centros urbanos, etc. A indicação vaga do artigo deixa aberta a porta dos sofismas e arranjos.

O item b do art. 4.º permite reduzir de metade o salário mínimo, para trabalhadores menores de 18 e maiores de 14, "desde que se caracterize a condição de aprendiz, sujeito à formação profissional metódica do ofício a que se dedica".

Êsse item levanta outro problema: o da formação do aprendiz. O aprendizado de um ofício era, antes da atual legislação, um processo empírico, mas existia. A legislação, tantas vezes ainda mais empírica, liquidou o aprendizado e pôs em seu lugar apenas o SENAI, insuficiente e defeituoso, apesar de alguns serviços prestados, pois o principal interessado — o trabalhador — está ausente da sua direção, entregue exclusivamente ao patronato pelo Estado paternalista.

O reconhecimento da existência do aprendiz, em lei, já é alguma coisa. Falta agora permitir que êle exista, se não quiserem que várias profissões desapareçam à míngua de profissionais capazes.

O art. 5.º contém uma perigosa arapuca. Êle é, aliás, uma repetição do que já existia na Consolidação das Leis do Trabalho (art. 82), salvo a intercalação de um dispositivo que assegura um pouco mais os direitos do assalariado, obra da Comissão de Legislação Social da Câmara. Diz o artigo do projeto governamental, respeitando neste ponto o da Câmara:

**"Quando o empregador, mediante acôrdo com o empregado, fornecer "in natura" uma ou mais parcelas do salário mínimo, o salário em dinheiro será determinado pela fórmula "Sd" igual a "Sm" menos "P",**

ou seja, **Salário Em Dinheiro é igual a Salário Mínimo** menos o que o patrão entrega ao assalariado em **mercadorias, fornecimentos,** etc.

Esta é uma disposição que deve merecer o maior cuidado do Legislativo. E' incrível que o Ministério do Trabalho a tenha mantido, ainda mesmo com aquela ressalva "mediante acôrdo com o empregado". Pois esta seria precisamente a consagração legal do abusivo sistema dos "vales", dos "armazens" no trabalho rural, já em vias de extinção e existentes, quase sempre, nas regiões mais atrasadas do país. O "acôrdo com o empregado" é uma garantia precária e duvidosa. Pois precisamente onde mais rege êsse sistema dos pagamentos in natura, dos salários frustrados em forma de mercadorias diversas, inclusive cachaça e farinha, é onde os "acordos" extorquidos pela violência, pela má fé ou o que é mais frequente, pela dura necessidade, são mais fáceis e mais frequentes. Seria de desejar que a Câmara meditasse mais sôbre êsse dispositivo.

Os artigos 6 e 7 envolvem um delicado problema: a prova que o trabalhador deve fazer para obter como salário o mínimo necessário à sua família e o problema da mancebia de uma parte considerável do povo brasileiro.

O artigo 6 determina que "no pagamento do salário mínimo não haverá distinção de estado civil". Para firmar êsse dispositivo, sentiu-se o legislador obrigado a acrescentar: "...entretanto, a quota correspondente às necessidades da família sòmente será recebida pelo trabalhador quando êste provar que arrosta com encargos de manutenção familiar".

Surge o art. 7.º e declara: "Para os fins da presente lei, equipara-se à espôsa a companheira do trabalhador solteiro, desquitado ou viuvo e aos filhos legítimos os ilegítimos".

A justificação dêsse artigo, feita pelo Ministério do Trabalho e encampada pelo chefe do Executivo, é apenas a de que êle reproduz o art. 8.º do substitutivo da Comissão de Legislação Social da Câmara e do projeto Segadas Viana e "realìsticamente abriga e ratifica a longa sucessão de resoluções pacíficas do Conselho Superior da Previdência Social". Afóra essa justificação — a do erro continuado, talvez — só se menciona outra, que consiste numa citação de Picard, segundo a qual "o Direito não é uma escolástica, é uma face da vida social. O fim prático vale mais que a Lógica Jurídica. O homem não é feito para os princípios; os princípios é que são feitos para o homem". Eis o perigo das citações isoladas...

Não se trata, aqui, de "princípios". Mas, talvez, do próprio homem. O casamento, mesmo o simples casamento civil, não foi instituído para fins meramente estatísticos. O Estado se interessa pelo casamento, até porque deste depende a própria existência, dele, Estado. Assim, quando o Conselho da Previdência, em face de casos concretos, **tolera, admite, compreende a** equiparação do casado ao não-casado, está agindo retamente, de acôrdo com a Justiça. Mas, quando o Estado, em seu nome falando o próprio Govêrno, proclama pelo art. 7.º o seu total desinterêsse pelo casamento, a sua indiferença absoluta sôbre se o beneficiado pelas leis as tem ou não cumprido, por sua vez, êle está na prática estimulando, fomentando, premiando a mancebia e a procriação fóra do casamento.

Não se trata, veja-se bem, de uma reação puritana. Trata-se de uma razão de ordem pública, além de um elementar respeito pela instituição do casamento, que é uma projeção civil do sacramento do matrimônio. Deixemos o sacramento para os que nele crêem e nele querem viver. Está certo. Mas, o casamento será, então, alguma coisa de que o Estado possa abrir mão? E não vem a ser abrir mão do casamento a igualdade perfeita, predeterminada, em todos os casos, entre os casados e os amancebados, entre os filhos do casamento e os do adultério, por exemplo?

Argumentar-se-á, talvez, como há pouco na Câmara o deputado Nelson Carneiro, que os filhos não são culpados da mancebia dos pais. Não há dúvida. Mas se o Estado reconhece isso, ao tornar inócuas as suas próprias leis e convenções, equiparando para todos os efeitos legais, inclusive patrimoniais, o casamento e a mancebia, não está contribuindo para que surjam mais filhos sem culpa e cobertos de desgraças? E depois, quem pode sustentar que o Estado não se rege por um princípio ético, que o Estado se desinteressa da Moral?

O Direito é, afinal, um esfôrço para regular, melhorando-a, a vida social e não para aceitar fatos consumados.

Se o Estado adota o amor livre, se o Govêrno é favorável à tese segundo a qual fazer amor é como beber um copo dágua, está tudo certo, nada tenho a dizer, pois vejo nêsse artigo coerência e até uma lógica meticulosa.

Mas, se o Estado se interessa em que sejam casados os seus cidadãos, em que sejam legitimamente constituídas as famílias que o informam e que, por seu turno, êle rege, e o Govêrno que o resume e o impulsiona baseia-se nêsses princípios para orientação de seus atos, então o artigo 7.º do projeto é uma aberração.

Compreendo que os adeptos do amor livre defendam êsse artigo 7 e até mais. Mas não creio que os que não elevam o amor livre à categoria de uma instituição do Estado possam justificar, em nome de um "realismo" insustentável, a oficialização do amor livre pelo próprio Estado. Dir-se-á, em nome dêsse "realismo", que há um grande número de amancebados no Brasil, e que a lei deve tê-los em conta. Neste caso, havendo um grande número de analfabetos, em vez de escolas devemos instalar alto-falantes para que êles ouçam e continuem a não precisar do alfabeto para ler em vez de, simplesmente, ouvir. Havendo um grande número de ladrões, devemos tolerá-los e até criar para administrar os seus bens uma sub-delegacia especial do Impôsto Sôbre a Renda dos Gatunos e Classes Anexas. E como é avultado o número de mulheres de má vida, o Govêrno, para ser coerente, deveria abrir um Instituto de Aposentadoria e Pensões das Senhoras Militrizes, como as chamava o saudoso jurisconsulto "dr." Jacarandá.

Fique à Previdência Social o encargo de solucionar os casos concretos, a fim de que a culpa da ignorância ou da lascívia dos pais não caia sôbre os filhos. Mas não se estimule, em lei, a mancebia, o adultério e a procriação fóra do casamento. Já basta que por ignorância ou por displicência ou por paixão apressada ou por desfastio tantos recorram a êsses expedientes, voluntária ou compulsòriamente, para encontrar um sucedâneo do casamento.

Outro ponto ainda a considerar é o prazo de vigência — 3 anos — do salário mínimo a ser fixado periòdicamente.

Mas êste já é outro assunto. E o que importa, agora, é que a Câmara se convença da necessidade de ganhar o tempo perdido, votando as leis que o Executivo mastiga e ela não digere.

CARLOS LACERDA

## O MOVIMENTO RENOVADOR

O Movimento Renovador convoca os membros do Conselho Diretório para uma reunião na sua sede, à avenida 13 de maio, 23, sala 523, no dia 12 do corrente, às 18 horas, a fim de eleger a diretoria que terá o mandato de 1950 a 1951.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8183. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte
Exterior: mediante consulta

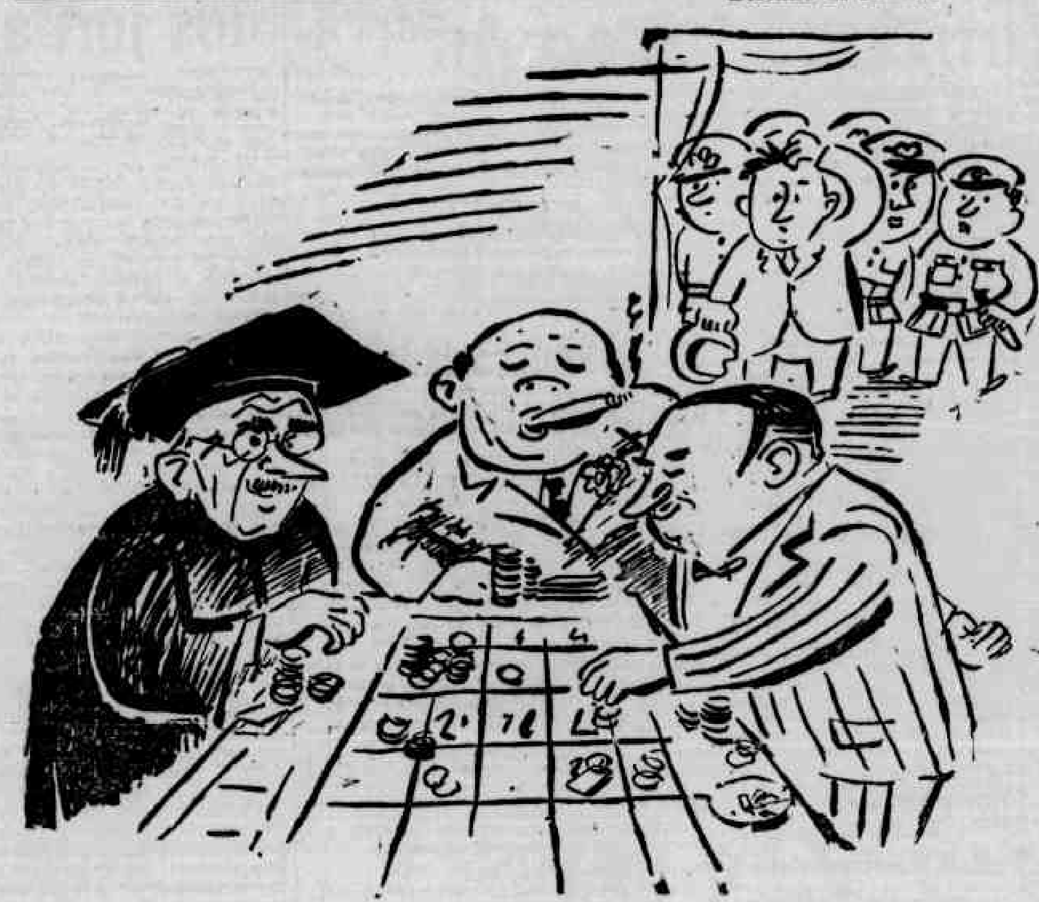
DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Reprejor Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: [illegible]

# 3 PODERES NA ROLETA

Desenho de HILDE



## Despejo na Diretoria de Legislação

A Diretoria de Legislação da Câmara do Distrito Federal tem sido até aqui mais ou menos imaginária como a linha do Equador. Em todo caso tem um chefe, dez funcionários e duas cadeiras. Tem, não; tinha, porque o sr. Geraldo Moreira, quarto secretário, precisou de um escritório para receber os seus eleitores. A falta de outra sala, obteve o despejo da destinada à Diretoria de Legislação. Felizmente os móveis eram poucos e os funcionários se acomodam perfeitamente nos corredores. Livros não havia lá nenhum, nem mesmo um exemplar do Código Civil. Para que?

## O pistolão e o serviço diplomático

O Instituto Rio Branco, que é a nossa academia diplomática, constitui uma inovação muito útil no Itamarati. Visa êle preparar jovens para a carreira, sem preocupações de filhotismo. Vários filhos de chefes do Itamarati têm sido reprovados no Rio Branco, o que atesta o rigor com que o ensino é ali ministrado. Concluído o curso, o funcionário é admitido de acôrdo com a classificação que obteve. Ainda nesse particular foi eliminado o pistolão, e o melhor passa sempre à frente do pior.

Acontece, porém, que se há tamanho e tão louvável rigor no Instituto Rio Branco, isto é, quando se trata de preencher o cargo inicial da carreira, êsse rigor é totalmente eliminado no resto da vida funcional do diplomata. Depois de entrar para o quadro, o funcionário sabe que não precisará mais estudar nem trabalhar. Basta-lhe contar com bons padrinhos, dentro e fora do Itamarati.

O Instituto Rio Branco organizou recentemente uma reforma do atual sistema de promoções por merecimento. Para um segundo secretário ser promovido a primeiro por merecimento deveria antes ter aprovado num concurso de aperfeiçoamento, a exemplo do que se faz nas Fôrças Armadas. A exemplo ainda do que se faz nas Fôrças Armadas, um primeiro secretário só poderia ser promovido a ministro plenipotenciário após fazer outro curso, denominado de Estado-Maior. Com isso se eliminariam os pistolões, se estimulariam os funcionários trabalhadores e capazes e se revigorariam os quadros de chefia do Itamarati.

O projeto moralizador do Instituto Rio Branco contou com o apoio do presidente da República. Sucede, porém, que o sr. Cyro de Freitas-Valle, secretário geral, discordou da reforma e a pôs de lado, tendo a sua atitude provocado uma crise com o embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, presidente do Instituto Rio Branco.

O presidente da República assinou agora um decreto que modifica a composição do quadro de acesso por merecimento. Nêle não mais figurará um têrço do número de funcionários de cada classe, escolhidos dentro dos dois têrços da lista de antiguidade da mesma classe, mas apenas um sexto do número total. Êsse decreto visa aumentar a posição de árbitro das promoções por merecimento ocupada pelo secretário geral do Itamarati. Os candidatos terão agora de depender menos da boa vontade do general Dutra e mais das simpatias do embaixador Freitas-Valle. Quer dizer que o objetivo consistiu em fortalecer o secretário-geral, sem que, entretanto, se tivesse procurado estabelecer um sistema em que realmente se apurasse o mérito funcional.

Pela lei que regula o sistema de promoções do Itamarati, o sr. Raul Fernandes se acha impedido de influir diretamente na escolha dos candidatos às vagas de merecimento. Está, porém, em suas mãos influir junto ao presidente da República para que seja adotada a reforma proposta pelo Instituto Rio Branco, a qual visa eliminar os pistolões que tanto mal têm feito ao Itamarati e que tantos dissabores têm criado para o presidente da República e o seu eminente chanceler.

## O censo e as eleições

Já surgiu no Superior Tribunal Eleitoral a hipótese de ser adiado o censo, devido às próximas eleições. A medida deve ser tomada, pois o pleito de 3 de outubro próximo apresenta aspectos decisivos e o censo poderá influir no seu resultado. Os agentes recenseadores poderão intervir nas eleições, torcendo para um dos candidatos, prejudicando a boa marcha dos trabalhos eleitorais. Êles serão agentes do Executivo em exercício de uma função que lida diretamente com o povo. Assim, para que as eleições possam correr num ambiente de calma e para que o censo represente de fato o Brasil em números, urge que o mesmo seja adiado para depois das eleições de 3 de outubro.

IDÉIAS E FATOS

## A Opinião pública

*Falando recentemente a um congresso de jornalistas o Papa Pio XII pronunciou um discurso, já traduzido e publicado entre nós, no qual, antes de abordar os pontos que mais de perto interessam o jornalista católico, Sua Santidade achou bom recordar certos conceitos de direito natural relativo à dignidade da opinião pública.*

*Disse que "a opinião pública é o apanágio de tôda a sociedade normal composta de homens conscientes de suas condutas pessoais e sociais". Acrescentou que se deve considerar como um vício, uma deformação, uma doença da vida social, a ausência dessa opinião pública seja qual fôr o motivo de tal mutismo. E em seguida declarou que nem precisava dizer muito do caso "em que a opinião se cala num mundo em que até a justa liberdade é banida, e onde sòmente tem direito à publicidade a opinião dos partidos no poder, a opinião do chefe ou do ditador".*

*E Sua Santidade conclui: "Abafar a voz dos cidadãos é aos olhos de qualquer cristão um atentado ao direito natural e uma violação da ordem do mundo tal como Deus a firmou."*

*Eis o que diz Pio XII da opinião pública e dos que a amordaçam. Raramente tem um documento pontifício tamanha clareza e tamanha facilidade de aplicação ao caso particular concreto. Não é preciso nenhuma subtileza para descobrir que o Papa denuncia — como atentado ao direito natural e como violação da ordem — o que acontece na Rússia, na Espanha, na Argentina e em Portugal, e o que aconteceu na Alemanha, na Itália e no Brasil.*

*Nós não queremos tripudiar sôbre vencidos brandindo o argumento de autoridade; não queremos lembrar que sempre o dissemos, em todos os tons, isto que hoje nos diz o Papa; não gozamos tão melancólico triunfo onde mais lamentamos que tenha sido necessária a voz de tão grande Pontífice para a afirmação de tão elementares verdades que já constituiam patrimônio da humanidade.*

*Mas, no interêsse mesmo da causa que veio aumentar a fadiga já grande do Vigário de Cristo, nós devemos lembrar certas coisas. Não por gôsto mesquinho de dar xeque-mate nos retardatários em noções de direito natural, mas no interêsse mesmo dêsses retardatários.*

*Devemos lembrar primeiro que nós, aqui neste nosso Brasil, há seis anos, tivemos um regime de amordaçamento da opinião pública. E devemos lembrar que nesse regime, que agora o Papa classifica de atentatório ao direito natural e à ordem estabelecida por Deus, houve muitos católicos que não desconfiaram. Viviam muito à vontade, respirando a tirania como se fôsse ar de montanhas, colaborando com a tirania, aplaudindo a tirania, chamando a tirania de ordem, e chamando de liberais, no mau sentido, aos poucos que nesse tempo reivindicavam essa mesma dignidade que hoje o Papa define como apa-*

(Conclui na 8.ª pág.)

Carta de Washington

## O ponto 4

Acaba de iniciar-se no parlamento norte-americano o debate sôbre o projeto de lei que porá em andamento o programa de ajuda técnica, moldado no famoso Ponto IV do discurso que o presidente Truman fez há ano e pouco. O primeiro ato foi o comparecimento do Secretário de Estado, sr. Dean Acheson, perante a Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, para explicar e justificar o programa. O sr. Acheson leu uma longa exposição de motivos, na qual citou duas vezes a cooperação técnica com o Brasil, como exemplo de resultados já alcançados nêsse campo. Referiu-se primeiro ao programa de SESP, em cooperação com o *Institute of Inter-American Affairs*, e depois à descoberta das jazidas de manganês do Amapá, dizendo: "o govêrno brasileiro também convidou três geólogos do govêrno americano a que ajudassem seus próprio técnicos a localizar novas jazidas de materias primas estratégicas. Esse investimento relativamente insignificante de conhecimentos técnicos teve como resultado a descoberta de duas das maiores jazidas de manganês do hemisfério ocidental, de uma riqueza indescritível".

O projeto de lei preparado pelo executivo contempla um gasto de 45 milhões de dólares, dos quais dez milhões estariam reservados para o *Institute of Inter-American Affairs*, para que êste intensifique suas atividades. Os trinta e cinco milhões restantes seriam distribuidos em partes mais ou menos equivalentes entre a América Latina, a Africa e a Asia. Por outro lado, o govêrno norte-americano quer que os outros governos participantes contribuam com 40 a 45 milhões de dólares. Em outras palavras, a contribuição norte-americana em dinheiro é pequinissima, pois os 45 milhões serão repartidos por — pelo menos — uns quarenta e tantos paises independentes e colonias européias. Na realidade, isso ficou patente e o projeto de lei foi ao plenário da Câmara de Representantes. O programa de ajuda técnica era apenas um item do projeto de lei, que abrangia todos os gastos que os Estados Unidos farão no estrangeiro, durante o ano fiscal que se inicia em primeiro de julho, com Plano Marshall, ajuda à Coréa, ajuda à China moribunda de Chiang-Kai-Shek, e outras subvenções pelo mundo a fóra. Tudo, somado, dava um pouco mais de três bilhões de dólares. Os 45 milhões do Ponto IV repre-

(Conclui na 8.ª pág.)

## "A ORDEM"

A revista "A Ordem", do Centro D. Vital, publica em seu número de janeiro-fevereiro, o seguinte:

"Afinal, a 27 de dezembro saiu o primeiro número da tão esperada TRIBUNA DA IMPRENSA. E depois do primeiro, naturalmente se seguiram os outros.

Realmente é um grande acontecimento na história da imprensa brasileira o aparecimento de um jornal como êste, que se apresenta com um programa tão simples e tão grande: — "um jornal a serviço da verdade".

A nova folha conta com um excelente corpo de colaboradores, onde se destaca um Gustavo Corção, um Amoroso Lima, um Fulton Sheen.

Já nos primeiros números o jornal se mostrou incomodativo, denunciando falsidades, farsas, cambalachos e compadrescos daqueles que confundem o bem comum, que deviam ter em mira, com o bem próprio ou a vantagem do grupo do peito.

O código de ética comercial, em que o jornal define seus princípios em matéria de publicidade, é uma novidade e um consôlo.

Sobretudo consôlo é a presença do jornal no nosso meio. É um desafio ao nosso pessimismo. Êle mostra que, apesar de tudo, muito progredimos, pois que há vinte anos era absolutamente impensável um jornal assim entre nós. Vinte, não! Dez! Ainda que fôsse um jornal de gente endinheirada. Quanto mais um jornal querido e surgido da contribuição de quase três mil e quinhentos acionistas!

Normalmente, um jornal que só tem compromissos com a verdade, que não recebe dinheiro para publicar, como sua, matéria de interêsse alheio, que não ganha dinheiro para se calar, que recusa muitas espécies de anúncios, que não faz escândalos, que não corteja a popularidade fácil e baixa, — normalmente um jornal como êste morreria. Esperamos firmemente que não morra. E sua continuação será uma prova de que o Brasil melhorou muito. — G. C. M."

# Continuidade no Cosmos

Fulton J. Sheen

*(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

Entre os erros mais comuns da educação moderna, tem sido apontado o de "conhecer cada vez mais sôbre temas cada vez mais limitados". Seu patrono é o professor inglês que dedicou a vida ao estudo do Dativo Grego e, em seu leito de morte, lamentava-se por ter escolhido campo tão vasto. Essa super-especialização ignora a esplêndida coordenação existente entre todos os ramos da verdade. Não há conhecimento espiritual que deixe de repercutir, de leve que seja, na ordem física do universo, assim como nenhuma atividade sadia da inteligência deixa de sugerir uma experiência superior na esfera espiritual. Pois tôda lei física ou psicológica pode ser considerada como uma espécie de enigma celeste, proposto no intuito de nos fazer decifrar a verdade espiritual mais alta, ali oculta pelo próprio Deus.

Também a decadência da criatura pode ser analisada em três estágios, que participam de um padrão comum: a morte no terreno biológico assemelha-se à neurose no campo psicológico e ainda ao pecado, no âmbito do moral e do divino.

Que é, afinal, a morte natural? Segundo os cientistas, a morte resulta da incapacidade do organismo em ajustar-se convenientemente ao ambiente que o rodeia: um rato colocado num compartimento trancado e cheio de gás letal sucumbirá no momento preciso em que o animal deixe de ajustar-se às condições que o cercam.

Por sua vez, no terreno psicológico, a mesma incapacidade de adaptação é causa de fracasso. As neuroses e perturbações mentais são habitualmente causadas pela impossibilidade em que se encontra a criatura de realizar uma perfeita adaptação entre o seu ego e o ambiente. Os pequenos fracassos e decepções que encontra na vida o desanimam ou assustam, porque deixa de enxergá-los sob o seu verdadeiro prisma que é o da Realidade Divina, sob cuja luz nos aparecem como insignificantes alfinetadas, suportadas alegremente por amor de Deus. Não reconhecendo outra autoridade senão a sua própria, o homem moderno tende a desmoronar mentalmente logo que a sociedade se nega a conceder-lhe tudo aquilo que o seu ego ambiciona. O processo foi descrito por um psicólogo como "um conflito entre as tendências instintivas e as forças que as controlam".

Muitos dêsses neuróticos sofrem por acalentar uma falsa concepção da natureza humana: para êles, o homem não passa de um animal, sem outras exigências além do alimento, sono e satisfação sexual. Parecem ignorar que o homem não é só dotado de corpo como também de inteligência, e que seu espírito anseia pela virtude com a mesma avidez com que o corpo anseia pelo alimento. Aquêles que acreditam ser apenas animais rejeitam o direito a dons inestimáveis, como sejam os de justiça, misericórdia, amor, bondade e verdade; renegam assim algumas de suas mais fortes "tendências instintivas", as quais se colocam em estado de revolta contra o esfôrço mal orientado no sentido de rebaixar a pessoa humana ao nível do animal. Êstes são os neuróticos, as vítimas da morte psicológica, aquêles a quem se referia São Paulo ao proclamar que o homem de mentalidade carnal é um morto-vivo.

Transportada ao terreno espiritual, essa mesma falha de adaptação corresponde ao pecado. Pois êste não é senão a impossibilidade de atender ao Divino Mandamento, ou seja à lei moral: e a Escritura nos diz que "a recompensa do pecado é a morte". Assim como o predomínio das fôrças químicas sôbre as fôrças vitais corresponde à morte no terreno biológico, e a supremacia do egoísmo sôbre as exigências da virtude conduz ao desespêro psicológico, assim a preponderância do ego sôbre o Divino equivale ao pecado. Todos êsses sofrimentos, entretanto, representam outras tantas formas de morte.

O homem moderno é incapaz de vencer a segunda e a terceira dessas formas de morte, hoje tornadas endêmicas, enquanto não modificar sua concepção tanto de si mesmo como do ambiente que o rodeia. Para isso deve procurar elevar-se (admitindo que tem uma alma) e humilhar-se (reconhecendo suas próprias imperfeições morais). Pois jamais seremos capazes de modificar um caráter contra o desejo de seu proprietário — já que a pior coisa deste mundo não é o pecado, senão a negação do pecado, que torna impossível a Redenção. Grande é o número de pessoas atualmente tratadas em vão por perturbações mentais, quando o verdadeiro mal que as atinge está localizado nas almas que não admitem possuir e nos pecados que se recusam a reconhecer. Um sentimento oculto de culpa pode acarretar sintômas idênticos aos das afecções neurológicas.

O homem atual, vítima da angústia de sua época, tem necessidade de modificar sua concepção de si mesmo; ao mesmo tempo cumpre-lhe alargar sua visão da realidade exterior. Percebe a necessidade de um ambiente capaz de fornecer-lhe ar, alimento e abrigo para as suas carências biológicas; deve, portanto, admitir igualmente que ao seu espírito fazem falta êsses ideais de verdade e de bondade pertencentes ao terreno psicológico. Falta a vida da alma, porém, falta-lhe uma Personalidade a cujo serviço dedicar-se... pois que nenhuma filosofia abstrata, código de virtudes algum tem o poder de satisfazer às exigências do espírito. Jamais nos poderíamos apaixonar por um logaritmo ou por um silogismo, e o amor é indispensável às almas que aspiram a servir.

Essa necessidade explica o motivo por que Nosso Senhor nos revelou: "Eu sou a verdade". Pela primeira vez na história, personalidade e verdade tornaram-se um todo indivisível: nenhuma podia ser venerada isoladamente. Negar a ânsia espiritual de cada um de nós por essa Verdade Incarnada, é cometer contra a personalidade crime semelhante ao de manter o corpo vivo sem fornecer-lhe ar ou água para o seu sustento, ou de entreter o espírito sem lhe reconhecer uma razão superior à do animal. Deus é tão inerente à alma humana quanto a natureza ao corpo.

(Tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise).

## Passatempos

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | 2 | 3 | 4 | ■ | 5 |
| | ■ | ■ | 6 | | | 7 | |
| | ■ | ■ | 8 | | | | |
| 9 | 10 | 11 | | | | | ■ |
| 12 | | | ■ | ■ | 13 | | 14 |
| ■ | 15 | | 16 | 17 | | | |
| 18 | | | | | ■ | ■ | |
| 19 | | | | | ■ | ■ | |
| | ■ | 20 | | | | | |

PROBLEMA N. 88 — EM 11-4-950

Nome: ....................................

..........................................

Endereço: ................................

..........................................

**Horizontais:**

1 — Suspender.
6 — Suave.
8 — Nadar.
9 — Emboscadas.
12 — Fileira.
13 — Semelhante.
15 — Côr.
18 — Atrás.
19 — Triturará.
20 — Febres.

**Verticais:**

1 — Hora de mais calor.
2 — Falha.
3 — Gostei.
4 — Conclusão.
5 — Maior.
7 — Pelo nariz.
10 — Homem.
11 — Célebre poeta português.
14 — Armadilhas.
16 — Território.
17 — Destruidor.
18 — Queira.

Terminou ontem o prazo para o recebimento dos problemas do mês de março. Amanhã publicaremos as soluções, bem como o nome do inteligente feliz solucionista.

O prazo do mês de abril termina a 10 de maio.

CHARADAS NOVISSIMAS

Tenho pena de ver numa casa tanto dinheiro americano. — 1-1. (De A. B. — Rio).

O pássaro tira do carneiro um fruto. — 2-1. (De A. B. — Rio).

CHARADA CASAL

Subo a importância. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Quando toco uso um tubo. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Andre Curio

Qual a sua profissão?
(De A. S. — Barbacena)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Barcarola — [illegible].
Charada casal: [illegible].
Charada sincopada: Almoço - [illegible].
O cartão do dia: [illegible].

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

# A CEXIM não cumpre as suas proprias deliberações

O primeiro grito de alerta sôbre a CEXIM partiu dêste jornal, nos primeiros dias de janeiro — logo que circulou.

Mostramos que as restrições impostas a importadores e a exportadores, pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, acabariam levando a economia do país a um caos. Denunciamos os privilégios que os "critérios" a serem fixados iriam proporcionar a alguns enquanto a grande massa de importadores e exportadores ficava de pé e mãos atados às voluveis deliberações dêsse órgão que hoje tem mais fôrça e mais poderes que os dois ou três Ministérios a quem cabe o estudo dos problemas econômicos e financeiros do país.

Venceram, porém, os advogados do diabo.

Há dois dias, no entanto, vem o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, em documento público, e, sem meias medidas, diz o seguinte: "Que valor poderá ser atribuido a um Aviso da Carteira (CEXIM), estabelecendo normas para a importação, se as licenças são concedidas inteiramente em desacôrdo com as suas determinações?"

E adiante: — "E' imprescindível que sejam respeitadas também por essa Carteira as condições que ela própria entendeu necessárias para que fossem devidamente resguardados os interêsses nacionais".

Aí está o que começa a surgir sôbre a CEXIM. Inúmeras são as denúncias trazidas a êste jornal sôbre as marmitas que se organizaram, paralelamente ao que delibera a CEXIM.

Incriveis as barganhas negociadas sob o rótulo de "compensação". Imensos os prejuizos que tais operações estão causando aos produtores nacionais, principalmente exportadores. Ainda há dias um técnico em assuntos madeireiros dizia que não sabe se ainda há alguém, no sul do Brasil, desejoso de continuar sendo madeireiro, diante dos prejuizos que a essa multidão de produtores tem causado a politica econômica, governamental imposta a gregos e troianos pelos donos das Carteiras do Banco-Rei.

O desencorajamento é total. Para quantos importam, como para os que exportam. Não só desencorajamento. Os prejuizos aniquilam os mais resistentes.

Mas que fazer, se os amigos do peito estão realizando rendosos negócios à sombra das deliberações da CEXIM?

Já agora quem denuncia tais negócios não é um jornal — TRIBUNA DA IMPRENSA.

Mas as classes produtoras. E', por exemplo, o Sindicato da maior indústria brasileira, que vem a público dizer que a CEXIM nem ao menos cumpre as suas próprias deliberações.

E êsse é o lado exterior do problema.

Porque os males maiores, aquêles que ferem de morte a estrutura econômica e financeira do país ainda não vieram a furo.

Quando conhecermos os bilhões e bilhões de cruzeiros entregues pelas "compensações" a intermediários nefastos, com o prejuizo de toda sorte para os produtores brasileiros; quando sentirmos o grau de empobrecimento que tais "compensações" impuseram aos nacionais sob a ilusão de que só assim poderiamos sair da crise; quando contabilizarmos o que de balangandans importamos em lugar de adquirirmos os bens indispensáveis a uma reposição indispensável; então os advogados do diabo farão Conferências, redigirão Memoriais, organizarão bandos precatórios, gritarão e mandarão que outros gritem para acobertar os crimes que estão cometendo só porque confundem, miseravelmente, ganho fácil com ganho econômico.

Produtores de arroz e industriais de tecidos já estão vendo a que desgraças levam os protecionismos cexinianos.

Outros protecionismos pedirão em breve.

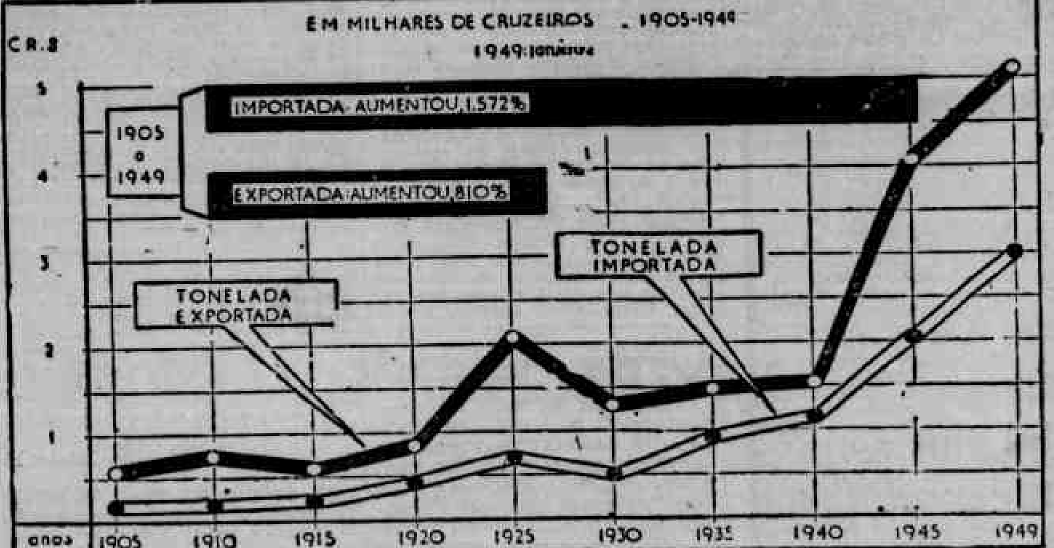
Talvez que um dia se arrependam. Mas, não será tarde de ...'s? — alertamos nós.

# PREÇO DA TONELADA -- importada e exportada de 1905 a 1949

Para se compreender o reflexo ou os reflexos do comércio exterior na vida econômica do país, oferecemos hoje o comportamento do preço da tonelada exportada e importada, de 1905 a outubro de 1949.

Em cruzeiros, o quadro assim se apresenta:

| Ano | Exportada | Importada |
|---|---|---|
| 1905 . . | 560 | 179 |
| 1910 . . | 731 | 180 |
| 1915 . . | 576 | 218 |
| 1920 . . | 834 | 682 |
| 1925 . . | 2.090 | 701 |
| 1930 . . | 1.279 | 491 |
| 1935 . . | 1.486 | 912 |
| 1940 . . | 1.532 | 1.144 |
| 1945 . . | 4.083 | 2.038 |
| 1949 . . | 5.097 | 2.993 |



PREÇO DA TONELADA NO COMÉRCIO EXTERIOR

Relativamente à tonelada exportada, de 1905 a 1920 a inclinação da curva se mantém estável. No quinquênio 1920-1925, porém, passou de 834 cruzeiros, por tonelada, para 2.090. Caiu de 1925 a 1940. Daí em diante subiu sempre, sendo que percentualmente o aumento entre o preço de 1905 e 1949 (janeiro-outubro) é da ordem de 810%.

No tocante à tonelada importada, de 1905 a 1949 as oscilações foram mais constantes, embora percentualmente entre 1905 e 1949 o aumento seja de 1.572%.

## COLABORAÇÃO DOS LEITORES

# INDUSTRIA TEXTIL NO BRASIL

## Nota sôbre a história da indústria têxtil no Brasil

*Em nosso suplemento de 14 de março do corrente ano publicamos um quadro sôbre o número de fiações e tecelagens de algodão existentes de 1875 a 1949. Foi extraído de um trabalho publicado na "Revista Têxtil".*

*Sôbre o assunto recebemos agora a seguinte nota preparada pelos técnicos do Departamento Econômico da Confederação das Indústrias:*

A TRIBUNA DA IMPRENSA de 14 do corrente, no elogioso esfôrço de manter uma ampla informação sôbre nossa economia, publicou um quadro sôbre as fiações e tecelagens de algodão, existentes em várias datas.

O quadro em apreço, extraído, ao que parece, de trabalho publicado pela CETEX — "A indústria têxtil do algodão e da lã" — 1949, pode dar, ao leitor menos avisado, uma idéia errônea da evolução da indústria têxtil no País, porquanto não explica se as datas são referentes à fundação das fábricas ou à das emprêsas atualmente existentes.

Documentos já amplamente divulgados só tornam possível a última hipótese, a menos que o inquérito tenha sido muito falho.

Em primeiro lugar notaremos que a indústria fabril de tecidos começou entre nós muito antes de 1875. Quanto aos primórdios da indústria têxtil, há referências a alvarás do século XVIII, visando inclusive o "acabar com tôdas as fábricas e manufaturas no Brasil", exceto as de algodão e panos grossos. Nos primórdios do século XIX, celebrizou-se, segundo Albino Esteves, no livro "Bernardo de Mascarenhas", pgs. 10 e segs., em Registro Velho, município de Barbacena, uma fábrica do padre Manuel Rodrigues Costa. Dá noticias ainda de um estabelecimento de tecidos, fundado em 1838 perto de Sabará, e outro inaugurado em 1847 em Conceição do Serro, perto de Cipó.

Roberto C. Simonsen, na sua "Evolução Industrial do Brasil" (pgs. 23-32), assinala por volta de 1850 duas fábricas de tecidos, e em 1866, 9 fábricas. Dorival Teixeira Vieira, em artigo publicado no "Digesto Econômico" — n. 51 — de fevereiro de 1949, confirma êsses dados.

Rômulo Almeida, em conferência publicada no "Observador Econômico" n. 169, de fevereiro de 1950, sob o título "Traços da História Econômica da Bahia no último Século e Meio", teve ocasião de mencionar na década de 1840 a existência de 3 fábricas nesse Estado, baseado em Góis Calmon e Péricles Madureira de Pinho.

Finalmente, Paulo Tamm, em "A Familia Mascarenhas e a Indústria Têxtil em Minas", aponta em 1865 a fundação, no referido Estado, de uma fábrica, em funcionamento até a data da publicação do seu livro (1939).

Passando a considerar o período abrangido pelo quadro divulgado em seu jornal, mostraremos, baseados nas mesmas fontes até agora citadas, que as cifras nele contidas de modo algum podem se referir a fábricas.

Verdade é que os estudos por nós compulsados, embora revelando em favor de nossa tese um número de fábricas muito superior às cifras do Quadro, padecem aparentemente de um duplo defeito. Em primeiro lugar, os autores falam algumas vezes de indústria de tecidos e não especificamente de — tecidos de algodão —; em segundo lugar o Quadro se refere a unidades existentes, sendo pois possível que algumas fábricas incluidas nas cifras mais antigas que iremos citar, tenham já desaparecido. Nada obstante, julgamos ser ainda procedente nossa crítica, pois nos primórdios da indústria têxtil, a fibra do algodão era praticamente a única matéria prima utilizada e por outro lado a longa duração dos estabelecimentos fabris nos permite acreditar que apenas uma percentagem mínima pode ser levada à conta dos desaparecidos.

Assim é que Roberto Simonsen (obra citada), apoiado por Dorival Teixeira Vieira, aponta para 1881 — 44 estabelecimentos têxteis comparados com apenas 11 mencionados na coluna — ano de 1885 — do Quadro. O signatário da presente, no artigo já mencionado, além das 3 fábricas de tecidos assinaladas em 1850, na Bahia, referiu-se a 9 outras inauguradas até 1890. Segundo o seu Quadro, a Bahia nunca teria tido mais de duas fábricas. Finalmente retornando a Roberto Simonsen (obra citada, pg. 55) veremos que o Brasil comparecia nas estatísticas mundiais com 520 fábricas de algodão. O livro é de 1939 e no Quadro para 1940 são assinaladas apenas 157 unidades. A divergência é clara. Como argumento ainda mais concludente, temos os dados fornecidos por Paulo Tamm (obra citada) para a indústria de algodão em Minas. Note-se que toma por base as fábricas de tecidos de algodão existentes em 1939, levando em conta a data de sua fundação. Portanto a comparação com o quadro é perfeita.

| | 1890 | 1900 | 1910 | 1920 | 1930 | 1940 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Tamm . . . . | 11 | 15 | 22 | 31 | 40 | 47 |
| Quadro. . . . | 5 | 8 | 12 | 20 | 27 | 33 |

Mudando, porém, a orientação de nossa crítica e indo diretamente à fonte utilizada pelo seu jornal, localizaremos a causa provável de boa parte das contradições que vimos apontando. Como pode se depreender do texto relativo ao quadro em questão refere-se êste unicamente a fábricas que exploram — conjuntamente — fiação e tecelagem de algodão. Para se compreender o verdadeiro desenvolvimento da indústria através do tempo seria preciso se considerar ainda as numerosas fiações sem tecelagem e tecelagens sem fiação.

Além disso os dados estão incompletos. Assim é que a tabela I da mesma publicação da CETEX, "A Indústria Têxtil do Algodão e da Lã", indica em 1941, 212 fábricas de fiação com tecelagem quando no quadro seguinte, que foi o reproduzido, constam apenas 186. E' que na resposta ao inquérito muitas fábricas deixam de mencionar a data de sua fundação.

Assim sendo, para conhecermos, por exemplo, a situação atual da indústria deveriamos adicionar às referidas 212 fábricas de fiação com tecelagem as 33 simples fiações e as 159 simples tecelagens que constam do quadro número 1. Teremos então 409 fábricas para a indústria têxtil do algodão em geral, o que deve estar próximo da verdade.

## BALANÇOS DE EMPRÊSAS

# Charadas e contos - Exigivel e reservas - Deslizes e frouxidões

*Há neste jornal uma seção dedicada exclusivamente ao exame e à análise de balanços das sociedades anônimas.*

*Também a revista "Conjuntura Econômica" estuda os Balanços Patrimoniais e Econômicos das emprêsas, dando depois, em resumo, a posição e os resultados das observações feitas.*

*Pois bem, o que espanta, sempre que se lê um dêsses documentos publicados em face do estabelecido no Decreto Lei n. 2.627, de 26-9-1940, é a ignorância técnica, excluidos os casos de má fé, com que são grupadas as contas de várias dessas sociedades.*

*Ainda agora encontramos nas notas feitas a um Balanço analisado pela seção "Comércio & Produção" da TRIBUNA, coisas assim: "não concordamos com o contador da emprêsa ao colocar no grupo disponibilidades as marcas de fábricas e os imóveis, no valor", etc.*

*ou então essa outra observação: "não concordamos com a escrituração, em "Diversas Contas", de obras de noventa e nove por cento do total do exigível", etc. etc.*

*Realmente, a não ser nos casos propositais, só mesmo muita ignorância permite cometer erros e desrespeitos legais tão flagrantes.*

## Sociedade anônima e padronização

Tôda gente sabe que a sociedade anônima "apresentou-se como o instrumento típico da grande emprêsa capitalística", e "meio para a mobilização das economias de vastas camadas da população", "instrumento jurídico para a realização dos projetos de uma economia que se ia renovando de maneira radical". Essas coisas estão em livros nacionais e estrangeiros. Portanto, ao alcance do conhecimento de qualquer pessoa alfabetizada.

E' claro que não podiamos ficar alheios aos fenômenos econômicos que o mundo registrava. Em 4 de julho de 1891 o Decreto n. 434 consolidava as disposições legislativas e regulamentares sôbre as nossas sociedades anônimas.

Com a expedição do Decreto 177-A, de 15-9-1893, regulava-se a emissão de empréstimos em obrigações ao portador (debentures) das S.A.

Daí em diante sucederam-se as modificações em textos sôbre o assunto. E não só a prática, como os julgados nos Tribunais indicaram que um novo instituto jurídico para as sociedades anônimas era necessário, no sentido de defender e salvaguardar, da gula de alguns, os acionistas e as economias entregues a essas sociedades de capitais. Finalmente, em 26 de setembro de 1940, surge o Decreto-lei n. 2.627, estabelecendo normas rígidas para a vida desse tipo de sociedade, normas que descem a detalhes como o da definição e padronização dos Balanços das sociedades por ações (art. 135, alineas a e b e § 1 e 2).

Gudesteu Pires, ao tratar do assunto diz o seguinte: "A lei regula minuciosamente o desdobramento do inventário e do balanço, *visando a maior fidelidade* nesses documentos cuja veracidade fica sob a responsabilidade civil e penal de todos os diretores, que lhes devem dar autencidade com sua própria assinatura".

Do ponto de vista da contabilidade, em abril de 1932, por ocasião do II Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em São Paulo, Francisco d'Auria, Ivo Thomaz Gomes, Adolfo Gredilha, A. G. de Miranda e Frederico Hermann Jr. trataram do assunto com segurança, tendo aquela reunião de técnicos concluído pela necessidade de ser adotado um Balanço-tipo, depois de aprovar o seguinte: "Considerando: 1. a grande disparidade nas formas de Balanço hoje em uso no Brasil (em 1932); 2. que muitos Balanços são incompreensiveis, por defeitos de técnica e por impropriedade de nomenclatura das contas; 3. que sendo o Balanço a síntese de qualquer contabilidade e que o prestígio e autoridade desta se impõe aos leigos pela convicção de ordem e exatidão que aquele produz; 4. que o assunto já foi estudado e relativamente solucionado no estrangeiro; 5. que a grande variedade das administrações não permitem a organização do Balanço-tipo que a tôdas elas se pudesse adaptar; 6. que a uniformização dos Balanços *é de interêsse coletivo* e dos poderes públicos, para fins estatísticos e para os interêsses fiscais; e, 7. que é de interêsse profissional a padronização dos Balanços, pela revisão obrigatória e pela elevação moral da classe dos contabilistas brasileiros", etc.

Em 1940 vem o Padrão Oficial para as sociedades anônimas, depois de terem sido ouvidas as classes produtoras, os juristas e advogados, os contadores e seus órgãos de classe.

## Reservas e provisões no passivo exigível

Mas não pára aí a ignorância desses assuntos. Ignorância quando não se trata de má fé, é evidente.

Ainda há dias os mesmos técnicos daquela seção encontraram no passivo exigível a curto prazo de uma poderosa emprêsa, alguns bilhões de cruzeiros contabilizados como *reservas e provisões.*

Em primeiro lugar diz a lei das sociedades por ações (Art. 135, letra b) que "o passivo será dividido em *passivo exigível, a longo e curto prazo, e passivo não exigível neste compreendidos o capital e as reservas legais e estatutárias,* e compreenderá também as contas de resultado pendente e as contas de compensação".

Portanto, não poderia o contador, o técnico que assinava tal Balanço, fazer tão grande confusão. Mas fez e se atreveu a reclamar contra a nota publicada no pé do resumo feito.

Depois, considerar *reserva legal* como *exigível a curto prazo* e *provisão para móveis e utensílios* como exigível, é ignorar tudo, não só em contabilidade, como em matéria fiscal.

## Charadas e contas

*Outro aspecto que está exigindo por parte dos órgãos contabilisticos um pronunciamento ético prende-se aos nomes dados às contas.*

*Algumas das encontradas nos Balanços publicados não dizem nada. Não têm relação nem com a exploração econômica, nem com a realidade ambiente. E' comum não se encontrar na contabilidade de fábricas, a conta de matérias primas e de artigos manufaturados.*

*Em emprêsas onde a mão de obra é parte apreciável na elaboração de produtos, contadores há que misturam honorários de diretores e ordenados de viajantes com o valor da mão de obra consumida na fabricação de produtos.*

*Na demonstração de lucros de uma emprêsa jornalistica, bem grande, aliás, fomos encontrar a conta "Mercadorias" para registrar a venda avulsa do jornal. E na conta despesas gerais não só a luz gasta pela redação como o ganho do diretor, as comissões pagas aos agentes e a fôlha de salários do pessoal das oficinas.*

*Tudo isso publicado no "Diário Oficial" e nos jornais do Rio e de São Paulo, sem que os técnicos nesses assuntos digam uma palavrinha, emitam um protesto-moralizador.*

*O resultado é que nem economistas, nem banqueiros, nem fiscais do imposto de renda, nem contabilistas acreditam nos Balanços e demonstrações que, respectivamente, lêem, recebem, fiscalizam e assinam.*

*Já é tempo, porém, de alguém, algum órgão de classe, ou membros dessa imensa, laboriosa e honesta categoria profissional, evitar que tais disparates, e deslizes, em alguns casos, fiquem impunes.*

*Está anunciado para julho o V Congresso de Contabilidade, a se realizar em Belo Horizonte. Não encontramos no temário publicado um capitulo dedicado à critica desses lapsos, negligencias e frouxidões profissionais. Mas êle se faz sentir porque hoje a contabilidade é uma ciência auxiliar de primeira ordem para quantos se dedicam aos assuntos e problemas econômicos e financeiros.*

## Balanço, amortizações, reservas e dividendos

*Aliás o D. L. que trata do assunto não se limitou a padronizar Balanços e a grupar contas. Ensina e diz o que é exercício social e como deve ser procedido o Balanço Patrimonial e a apuração dos lucros ou prejuizos; dá critérios para avaliações e desvalorizações de bens; institui regras para a contabilização de créditos prescritos ou duvidosos; informa o que são despesas de instalação e o grau dessas despesas em relação ao capital; dá uma ordenação aos fundos de reserva e estabelece prioridades para os diversos tipos de reservas; limita a distribuição de lucros a diretores; enfim, ensina, do art. 129 ao 136, o que tôda gente deve fazer quando dirige ou participa da administração de uma S.A.*

*Quanto aos lucros ou prejuizos, diz o art. 136 o seguinte: — "A demonstração da conta de Lucros e Perdas acompanhará o Balanço e dela constarão: I — A crédito: a) o saldo não distribuido dos lucros anteriores; b) o produto das operações sociais concluidas no exercicio e discriminadas pelas diversas fontes ou grupos de atividades afins; c) as rendas de capitais não empregados nas operações sociais; d) lucros diversos; e) o saldo que deva ser transportado para o exercicio seguinte".*

*Vem depois a parte relativa ao débito da referida conta de resultados.*

*Mas, apesar de tanta clareza, de tão precisos dispositivos legais, ainda há gente que leve ao crédito de Lucros e Perdas "contas" como a publicada numa nota da seção da TRIBUNA:*

*— "Resultados a Verificar .............. Cr$".*

*Não só contabilmente é um absurdo, como, tendo em vista o item b, do art 136, acima transcrito, uma violação legal.*

*E não se trata de uma importanciazinha qualquer. No Balanço tratado na seção "Comércio & Produção", dêste jornal, num total de seis bilhões de cruzeiros a conta "resultados a verificar" constante do crédito de L & P, era de cinco bilhões e pouco...*

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

### É inevitável a guerra com a Rússia?

Washington considera improvável a iminência de um ataque militar russo ao Ocidente. O fato de a Rússia fabricar a bomba atômica não indica que ela possua elementos capazes de paralisar a resistência dos E. U.

A guerra atômica total é possível? Sim, porém, é menos provável do que antes. Está ainda em tempo evitar-se o choque com os soviéticos? A guerra *fria* pode consegui-lo, — é o que nos mostra êste artigo.

Veja qual é a opinião quase oficial dos E. U., no número de Abril de Seleções, que também lhe oferece outros 29 artigos amenos e interessantes e o resumo de um livro de êxito e emoção.

Não há nada melhor
Cr$ 1,50
Guaraná
AMERICANA

ANUNCIE
PELO TELEFONE



32-8184
e pague em qualquer dos endereços seguintes:

ANDARAÍ E GRAJAÚ
FARM E PERF N S APARECIDA — B Mesquita 490, esq Pç Verdun
FARMACIA GRAJAÚ — B Bom Retiro 2254-A, esq Pç Malv Reis
BOTAFOGO
CASA FOTO-RADIO — Voluntários 300, entre Matriz e Real Grandeza
FARMACIA MOURISCO — Passagem 149-A perto do estád do Botafogo
FARM CRISTO REDENTOR — Humaitá 210, início da r Jardim Botânico
CATETE E FLAMENGO
FARMACIA JACY — Catete 252, junção Ben Ven e Marq Abrantes
SIQUEIRA BATISTA & CIA — Pr Flamengo 186-B, perto do Bar Brasileiro
CENTRO
FARMACIA RIO BRANCO — S José 112, entre Av Rio Branco e Lg Carioca
DRAGÃO DOS TECIDOS — Av Mal Floriano 197, em frente à Light
REDAÇÃO DA TRIBUNA — Lavradio 98, esq Relação
COPACABANA
FARMACIA LEME — Av Princ Isabel 48, perto do Túnel Novo
AVICARGA S. A. — [illegible] 23-D, perto Hotel Copacabana
AVICARGA S. A. — Xavier Silveira 25, perto do Cine Roxy
GAVEA
FARMACIA UNIÃO — Pç Santos Dumont 143, esq Marq S Vicente
IPANEMA
FARMACIA CENTRAL — Vis Pirajá 144, perto da Pç Gen Osório
LARANJEIRAS E COSME VELHO
ALFAIATARIA TEIXEIRA — Cardoso Jr 16, fim da linha do bd Laranjeiras
LEBLON
ALFAIATARIA MICELI — João Lira 84-B, ponto final dos ônibus
RAMOS
CASA SÃO JORGE — [illegible] 45, perto da Estação
RIO COMPRIDO
CONSULT DR GERALDO FERRAZ — Av Paulo Frontin 616, ap 103 (Lg R Compri)
TIJUCA
FARMACIA SAENZ PEÑA — Pç Saenz Peña 47, esq. Carlos Vasconcelos
FARMACIA ESPIRITO SANTO — Haddock Lobo [illegible], ao lado da Igreja [illegible]

VISITEM DE 3 A 7 DE MAIO A
XVI Exposição Feira Agro Pecuária
em
UBERABA — MINAS
A maior exposição de gado zebu do mundo, organizada pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

SUQUINHO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Aguardente de Cana Superior
W—S—K
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
Fones: 43-1332
43-1923
RUA BARÃO DE S. FELIX, 106
Rio de Janeiro

## ZECA E ZICO — por Robert Kai

TUPI MORREU AO SALVAR BEBETO SOARES E EU LHE PROMETI NÃO O ABANDONAR. POR ISSO NÃO POSSO VOLTAR!
QUANDO FOI ISSO?
ONTEM À NOITE. FUI VISITAR TUPI DEPOIS DO JANTAR! BEBETO E ÊLE ESTAVAM BRINCANDO NUM TERRENO BALDIO!
"QUANDO EU IA CHEGANDO, UMA LUFADA DE VENTO ARRANCOU O BONÉ DE BEBETO...
"BEBETO CORREU PARA O APANHAR, E, AO MESMO TEMPO, VI UM CARRO AVANÇANDO NA SUA DIREÇÃO..."
GRITEI, MAS TUPI JÁ ESTAVA CORRENDO ATRÁS DE BEBETO.
"ÊLE EMPURROU BEBETO PARA FORA DO CAMINHO MAS NÃO PÔDE SE SALVAR."
OH! TUPI! TUPI!
"FOI TUDO NUM SEGUNDO! OH! TIO ZICO! FOI TERRÍVEL."
"E ALI, ENQUANTO A LUZ SE APAGAVA NOS SEUS OLHOS, FIZ UMA PROMESSA SOLENE"
TUPI! TUPI!
TUPI MORREU, TIO ZICO, E EU AGORA NÃO POSSO ABANDONAR BEBETO SOARES!
QUE TRISTE NOTÍCIA! BEBETO DEVE ESTAR SOFRENDO MUITO!
BEBETO ESTÁ INCONSOLÁVEL E EU NADA POSSO FAZER, TIO ZICO!
"FICA PENSANDO O DIA INTEIRO E NÃO QUER COMER"
BEBETO, VOCÊ NÃO COMEU NADA!
NÃO TENHO FOME!
POR FAVOR, TIO ZICO, NÃO PODE FAZER ALGUMA COUSA?
EU GOSTARIA QUE FOSSE POSSÍVEL, ADA!

## Uma questão de confiança

Uma das coisas que mais tem impedido a realização das eleições nos sindicatos é a proximidade das eleições gerais. Os sindicatos constituem indubitàvelmente uma fôrça de grande alcance político, e ao Ministério do Trabalho não interessa perdê-los nas vésperas do momento de maior importância para a vida da Nação. O prolongamento das intervenções nos sindicatos constituem, sem a menor dúvida, um aspecto do jôgo político governamental.

Há que se distinguir dois aspectos nessa atitude:

1.º a atitude em si;

2.º os fundamentos dos motivos que levaram a essa atitude.

O fato de alguém pressupor, e de acôrdo com essa pressuposição fazer cálculos de longo alcance político, que se possa impor a outro alguém qualquer opinião ou pontos de vista, constitui uma vergonha para qualquer país civilizado. No entanto, é isto mesmo que estamos assistindo em nosso país, no seio dos sindicatos, e feito nem mais nem menos do que pelo govêrno, que é justamente quem mais deveria ter preocupações de educar e emancipar politicamente, no sentido da democracia, nossas massas operárias.

O prolongamento das intervenções nos sindicatos não só mostra a que ponto atinge o grau de irresponsabilidade que caracteriza nossos homens públicos, como denota sua deficiência de educação politicamente democrática. Dizem os ministerialistas (e êste é um dos argumentos de mais pêso que possuem) que, caso se realizem as eleições, os sindicatos cairão nas mãos dos comunistas.

Em primeiro lugar, não cremos que seja isto uma verdade. Pelo menos não cremos que os sindicatos caiam em mãos comunistas numa totalidade catastrófica. Admitamos, porém, para efeito de raciocínio, que caiam vários. Que é que o Ministério do Trabalho, ou qualquer outra pessoa física ou jurídica, tem a ver com isto? Nada. E' um assunto que não diz respeito senão aos membros filiados ao sindicato que elegeu uma diretoria comunista.

Evidentemente, o fato de um sindicato ter eleito uma diretoria comunista representa um perigo para nossas instituições e para nosso regime, perigo que aumenta na medida em que aumentem os sindicatos que elegem diretorias comunistas. Mas é um perigo que deve ser combatido dentro do sindicato, é uma batalha a ser vencida pelos operários democráticos por meio de eleições francas e honestas, eleições em que todos tenham o direito de manifestar seus pontos de vista, e de confirmá-los por meio do voto livre.

E não é absolutamente um bicho de sete cabeças, o se vencer os comunistas numa eleição livre. Êles não têm, e nunca terão em nosso país, fôrça suficiente para influir em nossa vida política. O que mais os favorece é justamente a ausência de eleições, 1.º porque nunca se chega a saber ao certo com quantos votos êles contam, e 2.º porque enquanto não há eleições, êles têm assunto para suas constantes tiradas demagógicas. E 1.º mais 2.º dá como resultado a áura de mistério que os cerca, que tanto os favorece e que tanto intimida os fàcilmente impressionáveis.

De qualquer maneira, não é com intervenções nos sindicatos que o govêrno impedirá o operariado de pensar e votar livremente, como não foi com a cassação do registro do Partido Comunista que acabou com o Comunismo no Brasil. E' preciso deixar bem claro que somos tão contrários a uma medida quanto contra a outra, pelo que representam de atentatório à liberdade de opinião e de associação dos indivíduos.

Se queremos viver numa democracia, se lutamos para construir em nosso país um regime democrático em tôda a extensão da palavra, se para isto làbutamos quotidianamente sob sol e chuva, se para isto estamos dispostos a dar os melhores momentos de nossas vidas, é preciso antes de mais nada que tenhamos confiança na Democracia. E' preciso que todos nós vivamos dentro de seus princípios, e que nêles tenhamos fé. E um dos mais sagrados princípios da democracia é a liberdade de opinião, e a de manifestar esta opinião pelo voto. Se a prática dêstes princípios põe em perigo sua própria existência, é que ela não é tão boa quanto se diz.

Mas nisto não cremos nós, e conosco vários milhões de indivíduos espalhados pelo mundo inteiro. Temos a certeza de que a Democracia não precisa de ser traída no que ela tem de mais admirável e valioso para que possa subsistir. Sabemos, com a confiança que dá a fé, que ela não precisa, aqui no Brasil ou em qualquer outro lugar, de medidas totalitárias para se manter viva. E' uma questão de confiança.

LINDOLFO COLLOR FILHO

# A estrutura burocratica do Sindicato Ministerial

IV

## O QUE FALTA NO ORGANOGRAMA

Benaton Vieira

Aquêle que perder tempo no estudo do organograma apresentado pelo sr. Bennaton Vieira para a estruturação do sindicato verificará que desce êle a minúcias, visando criar inúmeros departamentos e comissões, a maioria dos quais inteiramente dispensáveis numa organização operária e em contradição com a evolução do sindicato.

O sr. Bennaton Vieira teve imaginação rica na criação de órgãos que tornariam o aparelho sindical imensamente pesado, e contribuirá para maior burocratização do sindicato, não só em sua administração como também em sua ação.

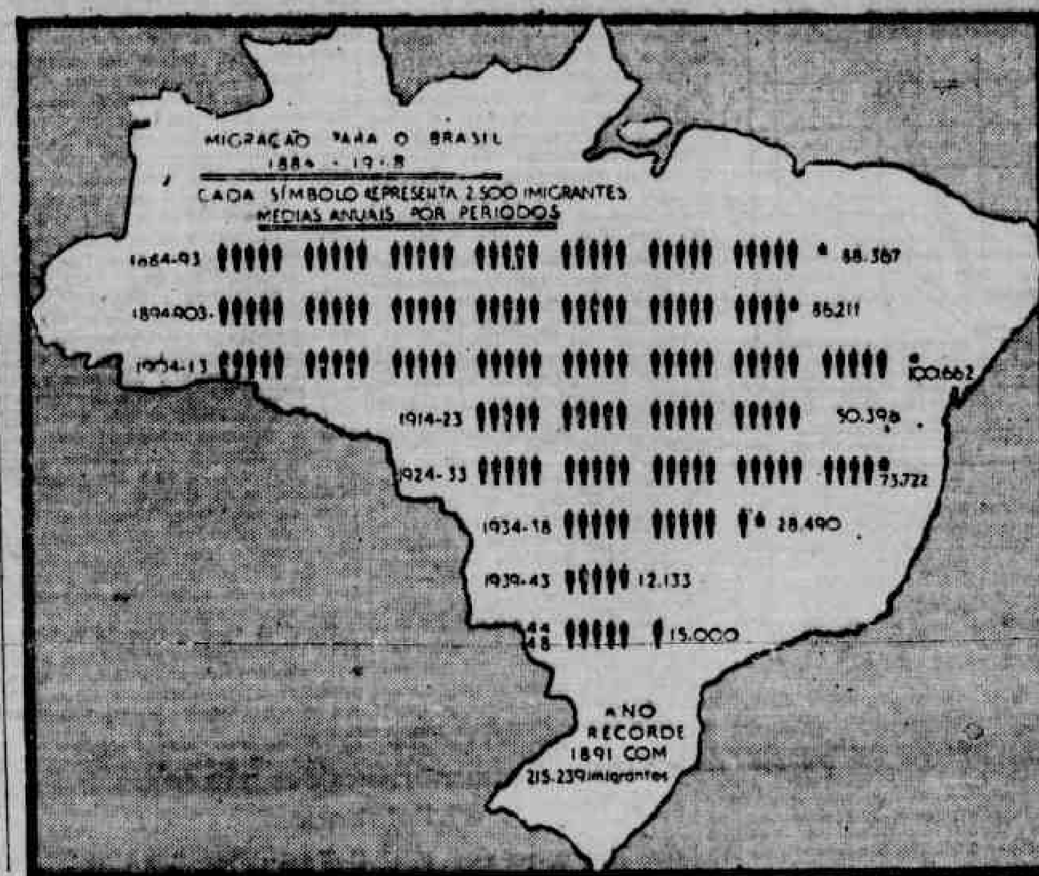
O sr. Bennaton Vieira parece viver com um século de atraso em relação ao movimento sindical e, por isso, aconselharíamos que procurasse atualizar seus conhecimentos. Dizemos isto porque no seu organograma, fina flor da burocracia, não cria no sindicato nenhum dos órgãos hoje necessários para uma maior eficiência da ação sindical.

Não vemos em seu trabalho, transformado em programa por ato da Comissão Técnica de Orientação Sindical — que pelo visto tem de ser também orientada —, comissões ou departamentos destinados ao estudo da conjuntura da mão de obra profissional, sem o que não é possível hoje em dia o sindicato ter uma ação pronta e eficaz, a não ser que queira continuar a dirigir-se pela rotina. Êsse estudo é tanto mais necessário hoje dada a complexidade da economia, e é por êle que o sindicato sabe que recurso empregar na defesa das condições de trabalho e de salário em dada circunstância.

E' claro que o sr. Bennaton Vieira não poderia pensar na criação dêsses órgãos, pois é secretário da CTOS e partidário ferrenho da continuação do contrôle estatal sôbre os sindicatos operários. Para êle, evidentemente, tal órgão é desnecessário, pois o seu trabalho é realizado pelas comissões ministerialistas de salário mínimo e pelo Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, que se governam não pelas necessidades dos trabalhadores mas sim pelas diretivas governamentais.

Sem êsses órgãos especializados que devem ser uma seção de idêntico órgão da federação e da confederação geral dos trabalhadores, pois os problemas de um sindicato municipal ou estadual têm de ser, na realidade, encarados com uma visão ampla, abrangendo tôda a profissão nacionalmente considerada, o sindicato nunca chegará a atingir a sua máxima eficiência. E é contra a eficiência sindical, em última análise, que o sr. Bennaton Vieira planejou o seu organograma.

Falta muita coisa no planejamento bennatoniano, se se quiser considerar o sindicato como de fato deve ser: uma organização operária, visando a defesa dos interêsses e direitos econômicos, profissionais, culturais e morais da classe operária.




# VIUVA COM SETE FILHOS

## Caso n. 1

A falta de moradia acarretando sérios problemas — Alugada uma casa em São Gonçalo, Niterói — Situação atual da família — Reajustamento dêsse caso social graças à grande ajuda dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA

Elpídio Reis

Assistente Social

Os nossos leitores, por certo, notaram que na última terça-feira nada dissemos na página de Serviço Social, sôbre a VIUVA COM 7 FILHOS, cujos nomes continuamos omitindo por normas a que se obrigam os assistentes sociais. Uma senhora até nos telefonou indagando em que pé andava êsse nosso primeiro caso social. Agradecendo o interêsse revelado expliquei-lhe que estávamos tomando as últimas providências para a obtenção do que em Serviço Social chamamos de *reajustamento* da família. E hoje estendemos essa explicação a todos os prezados leitores.

Conforme dissemos na edição de 14 de fevereiro, ao apresentar o caso, o principal motivo do desajustamento da senhora mãe das 7 crianças era a falta de moradia, daí decorrendo outros sérios problemas, como por exemplo acentuado desânimo e descrença de tudo e de todos. Iniciamos nosso trabalho procurando encorajá-la, mostrando-lhe que a solidariedade humana, através de orientação adequada, seria capaz de tirá-la daquelas dificuldades. Para resolver o problema da moradia os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA já contribuiram com Cr$ 6.332,00. A idéia inicial era a de construir uma casinha em terreno que seria conseguido por uma instituição. Depois, entretanto, de passarmos a conhecer bem a viúva e seus 7 filhos, levando em conta sua condição social passada, concluimos que colocá-la morando em uma das favelas do Rio, seria, quase certo, criar-lhe outros graves problemas. Vimos daí que a melhor medida seria levá-la de volta para São Gonçalo, Niterói, onde teria oportunidade de alugar a mesma casa em que viveu muitos anos com o esposo, falecido em julho do ano passado. Ali teria o mesmo quintal onde brincavam outrora seus filhos. Os vizinhos eram os mesmos. Muitos dos quais velhos amigos. E assim se fez.

SITUAÇÃO ATUAL

Quatro dos filhos menores já estão matriculados na mesma escola onde estudaram os irmãos maiores. A filha, que agora tem 18 anos está empregada ao lado de sua casa, ganhando Cr$ 200,00 e o menino de 14 anos recebe .... Cr$ 300,00, almôço e lunch, fornecidos pelo patrão, que também lhe está providenciando tratamento para sua saúde, aos cuidados de um cunhado que é médico, visto que o garoto de quando em quando é atacado por uma moléstia. Uma moça enteada da viúva também está morando na casa. Trabalha e seu ordenado se junta à receita da família. A viúva, por sua vez, quer executar em casa algum serviço pelo qual possa ganhar alguma coisa.

Uma senhora, assinante da TRIBUNA DA IMPRENSA propõe-se a contribuir com uma pensão mensal de Cr$ 300,00, até dezembro dêste ano.

A CASA E O ALUGUEL

A casa é de tijolos, coberta de telha, com sala, quarto cozinha e sanitário. O quintal é grande e todo cercado.

Como a contribuição recebida dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA é destinada a atender ao problema da moradia, a solução encontrada foi a seguinte: depósito da importância em um banco em nome da viúva e da outra pessoa idonea, de modo que as parcelas só serão sacadas com as duas assinaturas e destinadas exclusivamente para o aluguel.

Contando-se com os juros, o aluguel da casa, que é de...... Cr$ 150,00, está garantido por mais de 3 anos e meio. Até lá outros filhos da viúva estarão trabalhando e a receita da família estará aumentada.

A AJUDA DOS LEITORES

Nenhuma das providências conseguidas teria sido levada a efeito, não fosse a inestimável ajuda dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A êles, portanto, devem a viúva e seus 7 filhos, os dias alegres e felizes que passaram novamente a viver. Alegria plena de gratidão e felicidade de quem está em condições normais de vida.

# Uma Cidade - Modêlo

## Experiência colombiana divulgada por iniciativa de um brasileiro

Chegou-nos às mãos, recentemente, uma publicação da DIVISÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS E DO TRABALHO da União Pan-Americana, relatando interessante experiência que está sendo realizada pela UNESCO, numa pequena coletividade rural, na Colombia. Trata-se de VIANI, onde a UNESCO reuniu certo número de técnicos — antropólogo, perito em conservação do solo, médico etc. — para um trabalho de experiência de organização da comunidade.

A iniciativa de divulgação dessa experiência devemos a um brasileiro, Assistente Social, convidado pela União Pan-Americana para dirigir a sua Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho — o dr. Luiz Carlos Mancini, ex-presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS).

O folheto termina com estas palavras: "A experiência da UNESCO é de tremenda importância para o continente americano. Primeiro, porque está estudando a maneira de desenvolver os recursos próprios de uma coletividade latino-americana típica, com profundas raizes no passado. E, depois, porque trata de dar estímulo às suas instituições e interessar os cidadãos num plano coordenado de progresso social. Se a UNESCO conseguir pôr em prática êsses princípios, poderá transformar Viani num centro de preparação de peritos na educação de adultos, dando, assim, projeção continental ao trabalho desenvolvido nessa cidadezinha".

Viani é, como já foi dito, uma pequena cidade rural, de 400 habitantes, num município cuja população total é de 6.000 almas. Não existem lá grandes proprietários. Cada sitio, tem seus 10 hectares e cada proprietário cuida de sua própria terra.

Entre outros problemas agudos da localidade, figuram o empobrecimento da terra, o impaludismo e uma "papeira monstruosa" desfigura alguns dos sitiantes...

Em Viani está sendo realizada uma mobilização geral, de todos os recursos locais: materiais e humanos e que está dando magníficos resultados, como provam as fotografias que ilustram o folheto e, mais do que isso, os depoimentos dos próprios habitantes. "Homens, mulheres, crianças e velhos, padre e prefeito, fazendeiros e gente da cidade" todos se mobilizam num movimento espontâneo de solidariedade diante das perspectivas que lhes foram abertas pelos representantes da UNESCO. Os professores das escolas primárias entusiasmaram-se por um novo programa de ensino, baseado na vinculação dos estudos teóricos e práticos à realidade local e às necessidades e problemas da coletividade. O próprio Padre, durante o sermão, pede cooperação, ao mesmo tempo que "dá lições aos fiéis sôbre conservação do solo, águas e matas, lembrando que são dádivas de Deus pelas quais devemos zelar".

Várias iniciativas foram tomadas pela população. Uma Associação Cívica, reunindo todos os maiores de 18 anos, cuida dos problemas gerais da localidade. Aulas para jovens de 13 a 17 anos, onde muitos problemas e o modo científico e prático de resolvê-los são passados em revista diante dos jovens agricultores. A Sociedade de melhoramentos debate "a questão do embelezamento da cidade e dos atrativos para o turismo". Outro grupo, integrado pelo agente da Caixa de Crédito, um professor de Universidade e um representante do Escritório de Cooperativas estuda a situação do mercado de Bogotá, procurando a solução para o problema vital dos mercados "pondo de lado os métodos rotineiros". Os esportes, a música, o teatro, o cinema e outras atividades se organizam para ocupar as horas de lazer e desenvolver a vida social. Dessa modo é ativa e variada a vida do Centro Cívico de Viani — "uma casa antiga de portas escancaradas", aonde todos acorrem.

Afirmam que em Viani já conseguiram duas coisas: "formação de uma consciência social, que contempla as necessidades e aspirações de toda a coletividade; e um desejo de progresso e sentido de responsabilidade entre o povo".

Movimentos dessa natureza, processados no interior do Brasil, de município em município, de cidade em cidade, de vila em vila, transformariam a vida até mesmo das grandes cidades. Proporcionalmente ao desenvolvimento cultural e econômico do interior, teriamos a diminuição dos graves problemas dos grandes centros urbanos.

A descentralização das indústrias em pequenas unidades distribuidas em várias regiões, o fomento da produção agrícola, das cooperativas de produção, de consumo e de crédito, as pequenas indústrias domésticas, os recursos assistenciais ao alcance das populações dos campos, as escolas, o cinema, o teatro e outras formas de recreação; a pequena propriedade particular — prenderiam o homem à terra e não enfrentaria o Brasil a tragédia do êxodo rural. Mas para que isso se realize, faz-se necessária a mobilização geral e ordenada de todos os recursos de cada região e o despertar do espírito comunitário, do sentido do bem comum, para estimular e coordenar os esforços de todos os membros da comunidade.

Viani é, para nós, um simbolo da conquista do interior, da recuperação da terra, da fixação da gente do campo, da valorização do que existe pelo seu aproveitamento através da cultura, da técnica e dos valores humanos.

Quantas Viani poderiamos ter no interior do nosso imenso país?

## SERVIÇO SOCIAL E PSIQUIATRIA

O professor Mauricio de Medeiros, escrevendo sôbre *A Psiquiatria*, em *Ciência Para Todos*, de 27-2-49, página 3, disse:

"A própria terapêutica psiquiatrica ampliou seus horizontes, não se limitando mais apenas aos insanos internados ou ao periodo de sua internação. Tôda clínica especializada possui hoje seus consultórios externos e o seu setor de assistentes sociais se incumbe de acompanhar os egressos de manicômio; visitar-lhes as familias, ministrar-lhes conselhos tendentes a assegurar a manutenção de um equilíbrio reconquistado, mas precário, se faltarem tais condições. A higiene mental do trabalho, o estudo das aptidões e desajustamentos profissionais; o exame das condições ambientais favoráveis ou não ao rendimento do trabalho psíquico — tudo isso que hoje se verifica em ramos especializados da Psiquiatria, são consequências práticas desse conceito global da personalidade, conceito polidimensional, psicosocio-somático da unidade humana".

# Os sindicatos na Grã-Bretanha

## II-O "T. U. C."

O Trades Union Congress (T. U. C.) é o centro da vida sindical britânica. E' a entidade nacional de coordenação dos sindicatos em questões de política geral, fazendo parte dela outros corpos federais, como as Federações, os Conselhos Industriais Conjuntos e as Comissões Conjuntas.

O Congresso reúne-se uma vez por ano, geralmente nos primeiros dias de setembro. O último teve lugar em Bridlington, nas costas do Yorkshire, em 5 de setembro, com a presença de aproximadamente 900 delegados, representando uns 8.000.000 de operários sindicalizados.

O local onde se deve reunir o Congresso cada ano é determinado pela maior ou menor facilidade de se achar uma sala capaz de conter 1.000 delegados, e hotéis em número e capacidade suficiente para acomodá-los durante os três ou quatro dias que duram as reuniões. Ao mesmo tempo, faz-se fôrça para mudar o local de ano para ano, de maneira a que tôdas as partes do país possam se beneficiar com o estímulo dado às iniciativas locais pela concentração nacional.

No Congresso demarcam-se as linhas gerais de política sindical, em debates amplamente relatados pela imprensa. O Congresso é marcadamente uma assembléia da classe operária; ainda assim representantes patronais fazem sentir sua presença.

Os trabalhos são orientados por uma diretoria eleita, o Conselho Geral, que inclui em suas funções trabalhar durante o ano até que chegue o novo Congresso. Indicações de nomes para os cargos a serem ocupados provêm dos dezessete grupos em que se dividem os sindicatos, mas a votação é feita pelo Congresso como um todo. Isto leva às vezes a uma intensa cabalagem para se conseguir os votos das organizações maiores.

Duas cadeiras são reservadas para as mulheres. No período 1942-43 Anne Loughlin, do sindicato dos trabalhadores em vestimentas, foi presidente e orientou os trabalhos do Congresso de 1943. Margaret Bondfield foi a primeira mulher a ser eleita, em 1923, mas não presidiu o Congresso, pois em 1924 tornou-se secretária parlamentar do ministro do Trabalho.

Os debates são importantes, mas não o são menos as oportunidades de contato e conversa amigável entre os delegados. Pessoas de diversas partes do país se encontram, e delegados de outros países se aliam à reunião, que é parte integrante do movimento sindical mundial.

A lista dos dezessete grupos em que se dividem os sindicatos mostra a fôrça, e não a fraqueza, do sindicalismo britânico. A fraqueza é representada pelo grande bloco formado por trabalhadores em serviços pessoais, isolados, e em empregos incertos e de escritório. Aí jazem os grandes problemas que têm que ser discutidos, e que estão sendo discutidos. Tôda uma vasta parcela do campo do serviço pessoal está hoje inteiramente desorganizada. O recente "Catering Act" (1943) regulariza a aplicação do "wages board machinery" a êste setor. Êste processo, em certa época visto com certa desconfiança por certos elementos sindicais, enquanto que ardorosamente defendido por outros, é hoje inteiramente aceito como um meio de realizar a organização preliminar e elevar níveis de vida intoleràvelmente baixos. E é com a mais completa união e cooperação, que é levado a efeito.

AS PRINCIPAIS FUNÇÕES DO T. U. C.

O funcionamento do Congresso progrediu consideravelmente nos últimos vinte anos. O seu regulamento fornece uma orientação dentro da qual o Conselho Geral deve operar, e determina deveres específicos que são atribuidos ao Congresso, por resolução do Congresso.

FUNÇÕES ECONOMICAS

Uma sempre crescente quantidade de pesquisa detalhada e de trabalho técnico e estatístico, que as condições modernas exigem dos sindicatos, deu origem à idéia de que um corpo federal poderia mais fácil e eficazmente conduzir e coordenar êste trabalho. Ao mesmo tempo, foi indicada a necessidade deste trabalho ser coordenado, em relação a uma indústria específica, com a política geral nacional. E' também evidentemente inútil para os sindicatos, e mesmo para as entidades federais, procurarem informações estatísticas e de pesquisa que podem e devem ser obtidas por um órgão central.

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

Enquanto que o Conselho Geral se mantem afastado das questões privadas dos sindicatos filiados ao T. U. C., êstes estão a todo momento oferecendo conselhos e ajuda em qualquer fase do trabalho em que o Conselho esteja empenhado. Há motivos para crer que êste serviço seja muito apreciado por outras organizações filiadas, e que serviu muito para cimentar boas relações entre o Conselho Geral e os diversos sindicatos.

Nas funções administrativas, foi feita referência específica para a assistência que pode ser fornecida pelo Congresso, juntamente com trabalho educacional, aos sindicatos.

O Conselho Geral por muito tempo tem dado facilidades educacionais, incluindo escolas diárias e de fim de semana, e a popular escola de verão, que tem lugar em Oxford em julho de cada ano. Nestas escolas o propósito é o de fornecer um breve estudo sôbre sindicatos, unicamente, de preferência a assuntos acadêmicos. Em tempos normais, o T. U. C. fornece bôlsas escolares anualmente para quatro estudantes frequentarem internos o Ruskin College, durante dois anos. Durante a guerra, entretanto, as facilidades de internamento do colégio não puderam ser conseguidas.

Além disto, notáveis desenvolvimentos em relação a um Plano de Treinamento e Cursos Universitários do T. U. C., para funcionários sindicais, têm sido apresentados ao Congresso. Serão de grande valor para que os sindicatos desenvolvam seu próprio trabalho educacional.

RUI sabe o que é bom, êle USA E ABUSA do MATTE LEÃO já vem queimado!

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

# IMIGRAÇÃO 1884 - 1948

De 1884 a 1939 o Brasil recebeu 4.158.717 imigrantes, dentre os quais se salientaram os italianos, 1.412.263; os portugueses, ...... 1.204.394; os espanhóis, 581.718; os japoneses, 185.799; os alemães, 170.645 e os russos, 108.121.

No entanto, de 1889 a 1939, só foram concedidas pelo Govêrno Federal 24.270 naturalizações, número insignificante em relação ao total de estrangeiros que aqui fixaram residência.

O ano récorde da imigração foi o de 1891 quando os diversos portos registraram a entrada de.... 215.239 pessoas, sendo de nacionalidade italiana 132.326. Em relação à população da época que era de 14.607.621 habitantes, êsse contingente foi deveras notável.

De 1939 a 1943 a média de..... 12.132 imigrantes anuais reflete o periodo da guerra, como aconteceu no decênio 1914-23, embora o decrescimo tenha sido bem mais pronunciado, como se pode ver no gráfico. De 1944 a 1948 a média anual aproximada é de 15.000, sendo ainda desconhecidos os resultados do ano passado.

Enquanto a Argentina e alguns outros paises sul-americanos, vêm, desde 1945, incentivando a imigração européia, o Brasil pràticamente nada fez nesse sentido. Dificilmente voltaremos a registrar níveis idênticos aos anos anteriores ao conflito mundial já que não oferecemos a segurança necessária àqueles que mudam de pátria. Além do mais temos as leis absurdas e as comissões ineptas. As primeiras entravando tudo e as segundas esbanjando dinheiro sem qualquer resultado prático, ou — o que é pior — com resultados nocivos aos interesses nacionais.

De qualquer forma o gráfico é um atestado que deve merecer a atenção dos responsáveis pelos destinos do país, pois os números nele refletidos falam do que foi feito, do que não fazemos ficando subentendido o que devemos fazer.

## Canecos e porcelanas

"Os velhos canecos da Inglaterra e seus autores" é um folheto sôbre os mais populares e conhecidos dentre os canecos fabricados na Inglaterra. Curiosidades reunidas por Charles Platten, com 12 reproduções fora do texto.

*"Porcelanas do século XVIII", reproduz as marcas de fábrica das indústrias Meissen, Hechst, Sèvres e Chelsea, e dá pormenores a respeito dos artífices que criaram essas delicadas figuras de dançarinos, camponeses, comediantes italianos, ninfas, que resumem todo o século, do barroco ao néo-clássico, através do rococó.*

## Cinema em vagões

Os vagões ferroviários que foram dormitório e refeitório do Imperador Francisco José, da Austria, estão sendo agora utilizados na Austria como salas cinematográficas rodantes. Os vagões foram confiscados pela Hungria, em 1919 e, mais tarde tomados pelos rumenos. Até recentemente, eram usados pelo Govêrno rumeno.

# Recomendações do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social

(Continuação)

## 4.ª Comissão — Educação Popular

O II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, considerando:

a) Que a Educação Popular é uma influência construtiva que, integrada por todos os elementos teóricos e práticos, individuais e coletivos, capazes de elevar a comunidade, atua sôbre a massa popular por uma dupla fôrça de irradiação que vai do homem, criando um ambiente favorável ao pleno desenvolvimento da pessoa humana, habilitando-a ao aperfeiçoamento social;

b) Que a Educação Popular é o meio mais direto, racional e eficaz para corrigir as deficiências dos agrupamentos humanos;

c) Que o valor da Família está condicionado ao valor da mulher;

RECOMENDA:

1.º — Que se promova em cada país, dentro dos princípios do Serviço Social, com a participação de tôdas as entidades e particulares, uma ampla campanha educacional na qual se utilizem todos os recursos possíveis de difusão e superação social;

2.º) — que se criem Centros de Ação Social como um dos meios mais eficazes para tornar efetiva a educação popular, através da atuação do Assistente Social e da Educadora Familiar.

3.º) — que se dedique especial atenção a necessidade de preparar a mulher para que cumpra sua missão de dona de casa, de espôsa e de mãe, incutindo-lhe por meio da educação familiar, a consciência plena de suas responsabilidades.

EM RELAÇÃO AO MEIO RURAL

O II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, considerando:

Que todo programa de Educação Popular Rural deve ter como base a Família, unidade colonizadora por excelência,

*Recomenda:*

1.º) — Que se promova o aperfeiçoamento, bem-estar e educação da Família Rural como meio de fixar e estabilizar a população rural;

2.º) — que se criem, na zona rural, Centros Sociais integrados por Assistentes Sociais especializados em Serviço Social Rural e por Educadoras Familiares, também especializadas, que desenvolvem, em seu progresso, atividades recreativas e culturais para tornar atraente e feliz a vida do lar rural, a fim de evitar o êxodo do campo para os centros urbanos;

3.º) — que se inclua nas atribuições dos Centros a utilização do rádio, imprensa e outros meios de difusão cultural para o estimulo agrário, tendo em vista a formação e orientação gerais;

4.º) — que se dê particular importância à Escola Rural, como complemento da família, para que se preocupe com os problemas sociais e se adapte às necessidades do ambiente, imprimindo à educação rural, realizada por professôres especializados, caráter ativo e dinâmico.

(Continua na próxima terça-feira).

# A A.F.L. ACUSA A RUSSIA DE BASEAR sua economia no trabalho escravo

*LAKE SUCCESS, Nova York — A American Federation of Labour acusou a Rússia, diante das Nações Unidas, de basear tôda sua economia no trabalho escravo, com milhões de trabalhadores fornecendo trabalho barato para construção, mineração, extração de urânio e outras atividades vitais.*

*As acusações foram feitas diante do Conselho Economico e Social" por Miss Toni Sender da A.F.L. que forneceu às Nações Unidas cópias fotostaticas de documentos "estritamente secretos", provando que a MVD, a policia secreta russa, tinha planos de trabalho forçado de tal importância que neles se baseava uma grande parte de planejamento econômico russo.*

*A representante da A.F.L. lembrou que os delegados soviéticos, que estão atualmente boicotando o conselho em sinal de protesto contra a presença dos chineses nacionalistas, haviam dito às Nações Unidas que havia apenas trabalhadores criminais, e não escravos, no que os russos chamam de campos de correção. Entretanto, ela leu os documentos secretos novamente, dando as referências exatas para provar que a MVD havia determinado as seguintes categorias como "criminais", para serem deportadas dos países do Báltico para o trabalho forçado.*

*"Pessoas que tenham ocupado posições preeminentes no serviço civil ou comunal".*

*"Membros preeminentes dos partidos anti-comunistas, social-democraticos, liberais, pequenos fazendeiros, membros militantes de agremiações judaicas, e organizações Zionistas.*

*"Misticos, tais como os Maçons e teosofistas.*

*"Industriais, comerciantes de atacado, donos de casas grandes, proprietário de navios, donos de hoteis e restaurantes, pessoas que hajam estado no serviço diplomático, representantes permanentes de firmas comerciais estrangeiras, e parentes de pessoas que hajam fugido para o estrangeiro".*

ARSENE LUPIN

o mais famoso ladrão de casaca nas páginas da TRIBUNA DA IMPRENSA

Todos os dias

Brevemente

# Sociais

Esta é Elizabeth José, filha do sr. Oswaldo José Fernandes e sra. America José Fernandes

**ANIVERSÁRIOS**

Fazem anos hoje:
Senhores:
Mario Gans.
— Ernani Teixeira Filho.
— José M. Fernandes.
— José Brant Ribeiro.
— Amilcar Vieira.
— João Alves Meira Martins Costa.
— Paulo N. Veiga.
— Julio Amorim.
— Mario Burgos de Almeida.
— Celso Henriques de Coimbra.
— Fernando Meneses Correia.
— Carlos José Siqueira.
— Fabio Nascimento L. da Cunha.
— Frederico Marcelo da Costa.
Senhoritas:
Déa Nogueira da Silva, filha do sr. Cesar Augusto da Silva e sra. Fleurice Nogueira da Silva (falecidos).

**NOIVADOS**

Participam seu noivado:
Srta. Vilma Pires, filha do casal Herculano Pires-Georgina Ferreira Pires, com o sr. Acacio Vilhena, filho do sr. Luciano Vilhena e sra. Carmen Santiago Vilhena.
— Srta. Marilia Correia, filha do sr. Lauro de Amorim Correia e sra. Rosa Paula Correia, com o sr. Heitor Caldas, filho do sr. Henrique de Almeida Caldas e sra. Dalila Ferreira Caldas.
— Srta. Araci Amares, filha do casal Eugenio Amares-Noemia Fernandes Amares, com o sr. Carlos Vieira Mendes, filho do sr. Alberto Ferreira Mendes e sra. Durvalina Vieira Mendes.

**PRÓXIMOS CASAMENTOS**

José Gusmão e Maria de Lourdes Diniz; Mário José de Oliveira e Nilza Francisco de Macedo; Alzimiro Pinheiro Lacerda e Edite Costa; Heráclito Alves de Brito e Sueli Moreira; Alonso de Almeida Silva e Nilza da Silva Monteiro; José da Silva Costa e Adelaide da Silva; Joaquim Alberto Pires e Teresa de Piedade Silva; Carlos Eduardo Klingelhoefer da Fonseca e Maria Luisa da Costa Brandão; Honório José dos Prazeres e Lídia Eugênia Guimarães; Alci de Almeida Stilben e Sueli Fornari; Moacir Capellani e Maria José Lopes; José Justino Filho e Eni da Silva; Valdir Basilio Dias e Luzia Rodrigues Barrinha; José Mesquita Magalhães e Albertina Gomes Pinto; Heli de La-Roque Mesquita Martins e Maria Cecilia Rodrigues Leite; Salvador José de Faria e Maria Schar Ferreira; Joaquim Timoteo de Assis e Sebastiana Maria da Silva; Antônio Guimarães de Miranda e Maria Irene Fernandes Martins; Carlos José Ferreira Mendes e Esperança Carneiro; José da Silva Santiago e Esmeralda Soares Moreno; Elpidio Alves de Abreu e Venina Pires da Conceição; Orlando Marques de Oliveira e Norma Feuro; Válter de Sousa Baroni e Léia de Paiva; Plácido de Medeiros Castro e Iêda Beltrão Lessa; Jaime Soares de Carvalho e Cirene Casimiro; José Augusto de Albuquerque e Soraia Calixto Aiub; Jorge da Silveira e Eremita Medeiros; Geraldo Correia da Silva e Hilda Alves das Neves; Alfredo Mendes e Aurora da Glória; Osvaldo Rodrigues Leal e Léda Gallardo; Danilo Tomás e Iêda Batista de Gouveia; Amâncio Moreira de Castro e Bilah Short de Azevedo; José Roberto Bueno e Miriam Pessoa Aranha.

**CASAMENTOS**

Srta. Neusa de Sousa Lôbo-Sr. Emilio Pinto de Matos — Realizar-se-á, no próximo dia 15 do corrente, às 18 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bomfim, 474, o casamento da srta. Neusa de Sousa Lôbo, filha do sr. Antonio Silva Lôbo e sra. Maria de Lourdes de Sousa Lôbo, com o sr. Emilio Pinto de Matos, filho da sra. Jeanne Pinto de Matos, viuva.
Srta. Nailde Ferreira Santos-Sr. Vitor Bourhis Jurgens — Será realizado hoje, às 17,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o casamento da srta. Nailde Ferreira Santos, filha do sr. João Ferreira Santos, e sra. Josefina Ferreira Santos, com o sr. Vitor Bourhis Jurgens, filho do sr. John Jurgens e sra. Marie Anne Bourhis Jurgens.
Srta. Jorgina Santos Lima-Sr. Antonio H. Correia e Sá — Realiza-se hoje, às 10 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o casamento da srta. Jorgina Santos Lima, filha do sr. e sra. Luiz dos Santos Lima, com o sr. Antonio Correia e Sá.

**NASCIMENTOS**

O sr. Haroldo de Araujo Souto Maior e sra. Neusa Silva de Souto Maior, participam o nascimento de sua filha Celia.
— O casal Gambetá Valença-Alzira de Andrade Valença anuncia o nascimento de seu filho Osiris.
— O sr. Afonso Negrão e sra. Maria do Carmo Alves Negrão comunicam o nascimento de sua filha Maria Beatriz.
— O sr. Marcelo Ramos de Aguiar e sra. Albertina Rodrigues de Aguiar comunicam o nascimento de sua filha Sonia Ligia.
— O casal Agliberto de Castro-Guiomar Scardini de Castro participa o nascimento de seu filho Celso.

**CLUBES**

Tijuca Tênis Clube — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Tijuca Tênis Clube, fará realizar, hoje, às 21 horas, na "Boite Acapulco", um jantar-dançante, com animado "show" no qual toma parte o baritono Carlos Ramirez.

**VIAJANTES**

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways, chegaram ao Rio as seguintes pessoas:
De Lima: — Shimpachi Marafugi, Monty Ray Carrison, Milton Shea e esposa, Carl H. Nercross e esposa, Ela Araceli Mendez Valdes e Victor Ramon Garcia.
De Havana: — Robert B. Cade, Christina O. Silva e Emma O. Carvalho.
De Houston (Texas): — Ruy Cordeiro, Marvin A. Ryan, Glenn R. Allen, Charles L. Mullins e Robert J. Owen.
Noutra aeronave da mesma companhia, deixaram esta Capital:
Para Lima: — George H. Gibson Jr. e sra., Wolff Cohan, Altemira L. Seminário, Kurt O. Arens, Francis Doane, Sergio D. Petronio, Ruth Quadros, Guido F. Domingues, Sebastian de Blank e Elise Arnhold.
Para Havana: — Vicente Canto Dias e Leonardo Bravo.
Para Los Angeles (California): — Bernardo J. Alexandre Arana e Maria Luiza Silverio.
Para Chicago: — John M. Boyle e esposa, Lydia Granberg e Mariana Doebbeling.
Chegaram a esta capital: pela Panair, procedentes de Belo Horizonte, o casal Marcos Mendonça, procedente de Buenos Aires, o diplomata William Torrance Doig, Encarregado dos Negócios da Austrália em nosso país.
Deixaram esta capital: pela Panair, com destino a Nova York, o sr. F. T. Mitchell, gerente do National City Bank nesta cidade, com destino a Roma, o dr. Roberto Ducci, Secretário da Missão Comercial Italiana, com destino a Paris, o sr. Rui Carneiro e espôsa, com destino a Nova York, o deputado Vargas Neto e o sr. Sandro Palavicini.


**Toddy do Brasil, S.A.**

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 18, do corrente mês de abril, às quatorze horas, na sede social, à rua dos Invalidos 143, nesta capital, a fim de decidirem sôbre a declaração de dividendos, conforme proposta da Diretoria.
Rio de Janeiro, 5 de abril de 1950.
C. DIAZ CASTELLANOS
Diretor-Presidente
MIGUEL ANGEL ALOY
Diretor-Tesoureiro


## TEATRO

# JOHN GIELGUD A STRATFORD-ON-AVON

Claude Vincent

*NOTA DA CRONISTA: No dia 14 de abril John Gielgud, provavelmente o melhor ator inglês dêsses tempos, faz anos. Com um quarto de século de teatro, e sempre de BOM teatro, atrás dele, está atualmente trabalhando no Memorial Theatre de Stratford-on-Avon. Saiu recentemente, no "Observer", de Londres, êste comentário a respeito do grande ator. — C. V.*

"Êste ano, na cidade de Stratford-on-Avon, John Gielgud foi homenageado de maneira singular. A temporada Shakespeare começou um mês adiantada e com uma peça só, não com várias, como é de costume. E a peça foi a pouco representada e difícil "Medida por medida"! A gasolina pode faltar, o tempo pode ainda ser de inverno; mas foi julgado que tudo seria azul, e que a casa seria sempre repleta, se Gielgud fizesse parte do elenco. E, de fato, assim foi.

Não é assim que Gielgud pensa: nunca foi o egoista pernóstico cuja convicção é que a parte é maior que o todo. Nunca se poderia imaginá-lo murmurando para sua platéia: "Que platéia feliz que deve ser!" Muitas vezes, tendo tido a oportunidade de escolher os papéis mais vistosos ou mais simpáticos, escolheu os mais difíceis e com menor atrativo para o público... No fim do mês Stratford dará Julio César. Todo mundo pensou naturalmente que Gielgud seria Brutus: êle preferiu Cassius!

Há muito que deveria ter aparecido a Stratford, já que sua dedicação a Shakespeare tem sido tão completa. Êle começou como "extra" no Old Vic. Quando chegou a ter 25 anos (faz agora 21 anos) voltou ali com bastante experiência, na maior parte adquirida no "Playhouse" de Oxford. Foi então que começaram estas temporadas assombrosas de 1929-30, 1930-31, no Old Vic, durante as quais o moço subitamente tomou de assalto a atenção da cidade, e voltou através da ponte de Waterloo até o West End, como primeira figura da companhia. Representou seguidamente Romeu, Antonio, Ricardo II, Oberon, o Antonio de "Julio Cesar" e de "Cleopatra", Orlando, Macbeth, Hotspur, Próspero, Malvolio, Benedito e Rei Lear — alguns papéis brilhantemente, e nenhum sem distinção. Às vezes só tinha um intervalo de 15 dias entre essas produções!

Depois disso, representou tudo quanto se chama peça com traje "costume", de Oscar Wilde até Webster. Não é talvez tão feliz nas roupas modernas... A maquilagem lhe é muito útil — é um ator que se criou, com treinamento rigoroso, tendo a mentalidade para compreender um papel e a vontade firme para ser seu intérprete completo. No início sua maneira de andar era sem jeito e tinha que dominar seu defeito.

Com um sorriso êle mesmo cita a crítica de seu primeiro aparecimento no papel de Romeu. "O sr. Gielgud, da cintura para baixo, não diz absolutamente nada. Tem as pernas mais inexpressivas possíveis!"

E' sua voz que é sua fortuna. Tem extensão, vibração, veemência; quando começa a falar, estamos comovidos: a poesia adquire novo calor, a prosa revela suas formas as mais sutis. Seu "Hamlet", que conquistou a América do Norte e Londres também, foi menos físico que o de Olivier, mas também a riqueza de sua voz foi muito maior — morreu, na sua versão, um príncipe com tôda sua música...

Êle tem bom gôsto e cultura. No seu trabalho há uma beleza cotidiana, assim como o Cássio de Otelo tinha na sua vida uma beleza de todo dia. Naturalmente nunca faria o Ricardo II de Lawrence Olivier, mas tampouco Olivier nunca poderia fazer o Ricardo II de Gielgud.

Os maiores atores da época são os menos boêmios: uma vez que dominaram seu papel, estão ocupados em criar outro papel no cinema, ou em dirigir uma peça. Gielgud não é fotogênico, nem gosta de cinema, sua devoção ao palco é absoluta. Não é verdade a piada que diz que os atores ingleses só pensam no golf...

O nome Gielgud é de origem lituana. Seu bisavô, oficial da cavalaria polonesa, radicou-se na Inglaterra. Seu avô era jornalista que trabalhara no Ministério da Guerra. Mas na Polônia, no teatro de Lodz, há um busto de sua bisavó, uma grande artista de teatro daquela cidade.

Por parte da mãe, também era pre-eminente a arte de representar. Ela era herdeira de um grande talento, sendo Kate Lewis, filha de Kate, a talentosa irmã de Ellen Terry. Kate Lewis era brilhante e tinha uma carreira segura diante dela, mas preferiu a vida do casamento com Frank Gielgud, um corretor da cidade de Londres.

Ter Ellen Terry como tia-avó poderia ter afastado de qualquer rapaz a esperança de ser um grande ator. Mas no caso de Gielgud o fato agiu como estimulante. E, em vez de escolher 4 anos de Universidade, no estudo da arquitetura, como era da vontade de seus pais, pediu um teste: se ao chegar aos 25 anos não tivesse alcançado êxito no palco, seria arquiteto. Senão... E com 25 anos já tinha triunfado nos maiores papéis de Shakespeare. Por sua dedicação ao mundo dos "sombros" (e a palavra que Shakespeare usou para descrever o artista!) Gielgud fêz, na realidade, uma coisa ainda mais real, iluminando-a de uma maneira muito significativa, com o riso, com a piedade, e com uma beleza rara e absoluta.

## MÚSICA

* TEMPORADA DE ARTE NACIONAL — Terá lugar amanhã, dia 12, a inauguração da Temporada de Arte Nacional, com a apresentação da ópera "Fausto", de Charles Gounod. Do elenco participarão o tenor Roberto Miranda, o soprano Araci Bellas Campos, o baritono Paulo Fortes, o baixo Carlos Walter, o soprano Wanda Bonfim, o contralto Kleuza de Pennafort e o baritono Raul Gonçalves, no desempenho dos papéis centrais.

* FIEDRICH GULDA — Num recital a realizar-se a 28 do corrente, no Teatro Municipal, será apresentado pela Cultura Artística o jovem pianista vienense.

* FERRUCIO BURCO — A esta capital, onde deverá reger a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, chegará em breves dias o jovem diretor de orquestra, que vem de realizar uma *tournée* pela América do Sul. O concerto de Ferrucio Burco está marcado para a primeira quinzena do corrente mês.

* ESTREANTES NA A.B.I. — Terão início, a partir de junho, os recitais dos vencedores do concurso realizado pela A.B.I. no ano passado.

* PETER WALLFISH — Será apresentado pela A.B.C., a 18 do corrente, o famoso pianista, que em seu programa interpretará, além de obras de Bach, Brahms e Liszt, "a Suite Bergamasque", de Debussy", "O cravo brigou com a rosa" de Villa Lobos, e "Seis danças búlgaras" da série "Mikrokosmos" de Bella Bartok.

## FEIRA LITERÁRIA

— *"Elegia de Marienbad" é o título de uma plaquette do sr. Cristiano Martins, edição João Calazans, de Belo Horizonte. Trata-se de um estudo da famosa composição de Goethe, seguido da edição bilingue do poema.*

— *Em edições Pierre Ducray, apareceu em Paris o livro "À la façon de...", um gênero muito popular em França. O autor do presente volume é Georges Armando Masson, que apresenta pastiches de Anouilh, Aragon, Carco, Céline, Eluard, Leon Paul Fargue, Gide, Julien Green, Mauriac, Montherlant, Sartre e numerosos outros.*

— *"Poesias sem importância" é o título de uma coletânea do sr. Leony Machado Filho. Admirável a habilidade com que o cronista do suplemento literário de "A Manhã" conseguiu dizer que o livro lhe parecera não prestar para nada.*

— *Jorge de Lima anuncia um novo romance. E José Lins do Rego (atualmente na Europa) também.*

— *Excelente o trabalho de Carlos Drummond de Andrade, "Maiores de 50 anos", sôbre os 60 anos de Oswald de Andrade e os 50 de Otto Maria Carpeaux e Gilberto Freyre. No "Correio da Manhã", suplemento literário de domingo. Quanto a Oswald de Andrade, o sr. Sérgio Milliet fêz-lhe um discurso no dia do aniversário que é uma vibrante página de crítica, dupera mas carinhosa.*

— *"Angústia e Paz" é o novo livro de Fulton J. Sheen, em tradução portuguesa, que a Agir anuncia.*

— *O sr. Sérgio Corrêa da Costa, cônsul brasileiro em Los Angeles, publica em Nova York, edições Mac Millan, 1950, "Every Inch a King" — a biography of Dom Pedro I, first Emperor of Brazil".*

J. E. P.

## REGRESSA Tristão de Athayde

De volta de uma viagem à Europa, que durou quatro meses, durante a qual pronunciou conferências na Sorbonne de Paris e visitou Roma, em peregrinação do Ano Santo, chegará amanhã ao Rio, a bordo do "Conte Biancamano", o escritor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), que se fêz acompanhar de sua exma. espôsa e da senhorinha Lia Amoroso Lima.


8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554



**Ei-lo de volta**
Arsene Lupin, em folhetim, todos os dias, na TRIBUNA DA IMPRENSA


## PROGRAMAS DE HOJE

| HORAS | PRA-2 Min. da Educação 800 | PRE-8 Nacional 980 | PRB-? Tupi 1280 | PRF-4 Jornal do Brasil 940 | PRD-5 Roquete-Pinto 1400 |
|---|---|---|---|---|---|
| 19 | — Música para o jantar — Hora do Brasil — " " | — Radiolâmpagos — Novela — Hora do Brasil — " " | — Jornal — Sports — Hora do Brasil — " " | — Gravações — " — Hora do Brasil — " " | — Noticiário — Solos de piano — Hora do Brasil — " " |
| 20 | — Boleros musical — " — Lendo e cantando — Supl. musical | — Obrigado, doutor — Repórter Esso — Atualidades — " | — Cine-grafia — " — Seu grande pecado | — Prog. do Jockey — Nat. Dame de Paris — Gravações Paloma — " | — Músicas brasileiras — Harmonia e elog. — Juventude musical |
| 21 | — Retr. da BBC — Interlúdio — Convite à poesia — " | — Por uma vida melhor — Cine Metro e Melo — | — Virginia Duque — Almirante | — Morais Neto — " — Orquestra de salão — " | — Alfredo Melo — Int. famosos — "Romance" de Beethoven |
| 22 | — Mensagem musical — " — " — " | — Variedades — — Os 4 grandes — | — Cristina Maristany — — Jornal — | — Dest. brasileiros (Milton Rodrigues) — Música melódica — " | — Música universal (Wagner) — " — " |
| 23 | — Mais, apenas música — " — " | — Informativo — " — Gravações | — Jornal — " — Night Club | — Encerramento — — | — Encerramento — — — |

## CINEMA

# O recordista de prêmios de 1949

### "All the king's men" ("A grande ilusão") foi consagrado por troféus e títulos, inclusive vários "Oscars"

A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood acaba de conceder os seus prêmios máximos ao filme da Columbia "A Grande Ilusão" (All The King's Men).

PRÊMIOS EXTRAS

Estreado em Nova York nos últimos meses do ano passado, "A Grande Ilusão" imediatamente provocou a mais entusiástica reação do público e da crítica, sendo aclamado, em dezembro, "O melhor filme do ano" pelo Círculo de Críticos de Nova York, que também conferiu a Broderick Crawford o prêmio de "o melhor ator do ano". Logo depois a Associação dos Críticos de Cinema de San Francisco, os Correspondentes Estrangeiros em Hollywood e a Imprensa Associada conferiram a "A Grande Ilusão" e ao seu intérprete principal, Broderick Crawford, a mesma classificação de "os melhores do ano". A severa revista "Time" escreveu: "...é a melhor das experiências de Hollwood êste ataque aos demagogos"... "Photoplay" concedia-lhe uma medalha, e "Life" abria cinco páginas para comentar o sucesso incomparável dêsse grande espetáculo.

A 22.ª DISTRIBUIÇÃO DOS "OSCAR"

Agora a Academia de Hollywood, reunida pela 22ª vez para a distribuição anual do seu famoso "Oscar", acaba de proclamar "A Grande Ilusão" o "melhor filme do ano", Broderick Crawford "o melhor ator do ano" e Mercedes McCambridge, "a melhor atriz coadjuvante do ano", ambos pelo seu trabalho naquele filme.

"A Grande Ilusão" foi produzido e dirigido para a Columbia por Robert Rossen, segundo a célebre novela de Robert Penn Warren — "All The King's Men", que venceu o Prêmio Pulitzer.

UMA COLEÇÃO DE TROFÉUS

Eis uma relação de alguns prêmios vencidos pelo filme da Columbia "A Grande Ilusão" (All The King's Men):

"O melhor filme do ano" — Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.
"O melhor filme do ano" — "Círculo dos Críticos de New York.
"O melhor filme de lingua inglesa" — Conselho de Críticos de San Francisco.
"Prêmio de Qualidade" — Revista "Seventeen".
"O filme do mês de janeiro e candidato à Taça de Prata Anual" — de "Redbook".
"O filme masculino do ano" — Revista "Esquire".
"O melhor filme realizado êste ano em Hollywood" — "Life", 1949.
"O melhor filme do ano" — Os Correspondentes Estrangeiros em Hollywood.
"A melhor das experiências de Hollywood" — "Time".
"Uma das melhores películas feitas na Califórnia êste ano" — Fred Cook no 'Evening Standard' de Londres.
"O melhor filme do ano" — Imprensa Associada.

Isso sem contar com os prêmios conferidos aos artistas, individualmente, como foi o caso de Broderick Crawford e Mercedes McCambridge, a Robert Rossen como produtor e autor do "screen-play", e a outros cooperadores. Aliás, "A Grande Ilusão" foi extraído de um livro vencedor do Prêmio Pulitzer — "All The King's Men", de Robert Penn Warren.

## A morte de Wolter Houston

Notícias de Hollywood nos dão conta de que morreu Walter Houston, o conhecido ator de teatro e cinema. Houston contava 66 anos de idade. Depois de terminar "Furies", há 6 semanas, devia iniciar uma nova película. Sua interpretação de velho faiscador em "O Tesouro de Sierra Madre" valera-lhe um "Oscar".

Walter Houston nasceu em Toronto e iniciou sua carreira de ator percorrendo o Canadá com uma "troupe" de comediantes ambulantes. Depois de 5 anos abandonou o teatro pela profissão de engenheiro. Mas devia finalmente retomar sua antiga carreira de ator.

Obteve grande sucesso no estrangeiro, notadamente na sua criação de "Dodsworth", do conhecido romance de Sinclair Lewis, em "Chuva" de Sommerset Maugham, em "Estrêla do Norte", filme sôbre a Rússia, assim como em "Abraão Lincoln".

Seu filho, John Houston, é um dos mais conceituados diretores de filmes.

## O velho Gary Cooper

A' falta de um novo filme de Gary Cooper, os fãs poderão revê-lo em "Mulher exótica", a reprise desta semana, na qual o velho e eternamente jovem astro brilha como sempre.

## Éles variam de gênero

Anne Baxter, que já foi agraciada com um "Oscar" em virtude de interpretação dramática, estréia agora no gênero musical em "You're my Everything".

Não há, certamente, um "tipo determinado" para John Lund, o simpático louro que fez seu debut cinematográfico ao lado de Olivia de Havilland em "Só resta uma lágrima". Nestes últimos meses, desempenhou êle papéis cômicos em "A dança dos milhões" e "A amiga da onça", estando agora às voltas com uma interpretação dramática em "The Lie", ao lado de Barbara Stanwyck.

O novato Montgomery Clift está destinado a ser conhecido como um ator de múltiplas personalidades, tais as mudanças contínuas que vem operando em sua carreira artística. Foi um soldado norte-americano, em "Uma voz na tormenta", um cow-boy em "Rio Vermelho" e um réles caça-dotes em "Tarde demais". Em seus dois próximos filmes, será romântico num, e comediante noutro.

Hedy Lamarr, depois de ter sido a estrêla do drama bíblico "Sansão e Dalila", está fazendo sua estréia no gênero "western", na produção tecnicoolr "Copper Canyon".

Dentro em pouco não mais saberemos se Bing Crosby é *crooner*, Bob Hope cômico ou Fred Astaire bailarino.

"A FREIRA DE MONZA" — "A Freira de Monza", é o drama de uma mulher indecisa entre o amor a Deus e o amor a um homem. Escrito e orientado pelo cineasta R. Paci, que se inspirou em um romance de Rosini e num poema de Manzoni. "A Freira de Monza" tem como atores centrais Paola Bárbara e Rossano Brazzi.

## Mardine Carol

*Para a versão modernizada de Romeu e Julieta, ou seja "Os amantes de Verona", o cinema francês escolheu artistas de grande sensibilidade. Mardine Carol tem a seu cargo um importante papel.*

## A volta de Mickey

O primeiro filme de Mickey Rooney para a Columbia intitular-se-á "Freddie, the Great", e é a narrativa das aventuras ocorridas com um aprendiz de feiticeiro. Com Mickey Rooney atuará nêsse filme Terry Moore, cuja atuação ao lado de Glenn Ford em "Outubro Voltou à Terra" foi calorosamente aplaudida.

## PÍLULAS

Quando Don Steele, locutor radiofônico que conta 23 anos de idade se dispôs a fazer uma rápida visita aos estúdios da Paramount, por certo não tinha em mente a idéia de que iria sair de lá levando no bolso um contrato para figurar em "A September Affair", uma produção de Hal Wallis.

Steele reside em Clifton, no estado de New Jersey. Aproveitando suas férias, foi a Hollywood em companhia de alguns amigos, onde conseguiu passes para visitar os principais estúdios da Capital do Cinema. Foi visto por Paul Nathan, "descobridor de talentos" a serviço de Wallis, que se interessou pelas possibilidades cinematográficas do rapaz. Um teste foi feito, e tão bem feito, que Nathan logo recebeu a incumbência de preparar o rapaz para atuar ao lado de Joan Fontaine e Joseph Cotten.

Edana Romney, protagonista com Eric Portman o filme inglês "Espectro do Passado" (Corridor of Mirrors) apresentação de J. Arthur Rank distribuida pela Universal International. Edana ficou tão impressionada com os cenários magníficos estilo renascença do filme que mandou copiá-los afim de reproduzi-los em móveis e paredes do seu apartamento em Londres onde possui muitas obras de arte da dita época.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

"Inimigo das Mulheres" (Woman Hater) apresentação de J. Arthur Rank distribuida pela Universal International tem como protagonistas a atriz francesa Edwige Feuillere que pela primeira vez trabalha em um filme falado em inglês e Stewart Granger que também pela primeira vez trabalha em uma comédia. "Inimigo das Mulheres" é baseado na vida amorosa de um homem que detesta as mulheres e de uma mulher que detesta os homens e que acabam por dizer "eu te odeio", como quem dissesse "eu te amo".

Gloria de Haven, após estar uns tempos afastada do cinema volta ao lado de Donald O'Connor e Charles Coburn no filme em tecnicolor da Universal International "A Vida de Solteiro é Boa" (Yes Sir That's My Baby), comédia musical. Gloria de Haven retirou-se do cinema afim de esperar a cegonha com seu segundo filhinho.

Em uma cena do filme da Universal International "Patuscada" (Mexican Hayride) com Bud Abbott e Lou Costello, Costello aparece fugindo de um detetive norte-americano no interior da Plaza de Toros no México. Costello senta-se nas arquibancadas coberto por um chale espanhol, entre os mexicanos que na realidade são sírios, come um pão turco e fuma um cigarro italiano e finalmente rende-se perante o amor de Luba Malina, natural de Leningrado.

Beulah Bondi, veterana do cinema é a atriz característica que aparece no filme da Universal International "Que Vida Aperta!" (The Life of Riley) produção de Irving Brecher protagonizada por William Bendix. Quando terminou seus trabalhos em Hollywood Beulah rumou para Honolulu, onde se reune a um grupo teatral e representa algumas peças. Quando é chamada para trabalhar de novo no cinema e as câmeras e refletores já estão prontos para a filmagem, Beulah arruma a maleta e toma o avião para Hollywood.

As cenas ao ar livre do filme inglês "Amanhecer Fatídico" (Daybreak), apresentação de J. Arthur Rank que a Universal International distribui, foram filmadas no próprio local, ou seja, nas margens do Tamisa. Para as cenas interiores, filmadas nos estúdios, foi necessário fabricar-se diariamente neve artificial afim de conservar a mesma atmosfera do rio. "Amanhecer Fatídico" é estrelado por Ann Todd, Eric Portman e Maxwell Reed.

# PARA HOJE:

## TEATRO

CARLOS GOMES — ESCANDALOS DE 1950, revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rubia, Violeta Ferraz — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

COPACABANA — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazlo Meitner — às 21,30 horas — Cr$ 40,00 — Três anarquistas pretendem matar um Grão Duque num dia de inauguração pública, se neste dia não chover. Surge o imprevisto, e — mas é melhor não contar!

FENIX — Fechado para ensaios de O HOMEM DO SÓTÃO, de Agostinho Olavo, com Os Artistas Unidos de Madame Morineau.

FOLLIES — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Hadu, Esquila Jorge — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.

GINASTICO — Fechado.

GLORIA — ALEGRIA, de Oduvaldo Viana — Comp. Jaime Costa — Com Heloisa Helena, Iara Cortes, Adolar e, naturalmente, Jaime Costa no velho professor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50 — Heloisa Helena representa excelentemente uma gitana, cuja filha o professor adota para estudar suas reações dentro de uma vida bem organizada. A menina torna-se uma cantora conhecida, feliz — até que um dia... Comédia gênero radio-teatro.
— Amanhã, estréia de O PARTIDO DO PIMENTA.

JARDEL — O BOBO CHEGOU, revista de Geysa de Boscoli — Comp. de Revistas Alvarenga-Ranchinho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Com os dois famosos humoristas, Walyta Brasil, Walter Machado, Jane Gray, Danilo Ramires, Virginia Doll. — Uma revista que apresenta Alvarenga e Ranchinho não precisa de muito mais. Falta, porém, a esta o brilho das precedentes.

JOÃO CAETANO — BONDE DO CATETE, revista de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 horas — Cr$ 48,50 — Com Colé, Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Baloquia Rentini, Cléa Susana — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto".

RECREIO — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00.

REGINA — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Susana Negri, Alda Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50 — Trad. W. de Oliveira — Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

RIVAL — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — A FELICIDADE VEM DEPOIS — Com. de Dario Niccodemi — Comp. Eva — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Uma pequena professora de provincia vive caluniada até que o jovem prefeito toma conhecimento de seu caso...

TEATRO DE BOLSO — Amanhã, estréia de ADOLESCENCIA, de Vandenbergh — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues.

## CINEMA

A NOIVA ERA ÊLE — Comédia romântica, passada durante a guerra. Direção de Howard Hawks, com Cary Grant e Ann Sheridan. S. LUIZ, ODEON (DF), IPANEMA, CARIOCA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2—4—6—8 e 10 horas.

ADAGAS NO DESERTO (Swords in the desert) — Da Universal International — Um episódio dramático da reconquista da Palestina pelos judeus. Com Dana Andrews, Jeff Chandler, Marta Toren, Stephen Mac Nally e outros. VITORIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO: 2—4—6—8 e 10 hs.

PAISA' — 2a Semana — Da Europa-Sul América Filmes — Direção de Roberto Rossellini — Com Maria Michi, Gar Moore e outros. Filme precedido de grande propaganda e grandes elogios da crítica. Episódios distintos passados durante a guerra na Itália — Proibido até 18 anos — PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, FLUMINENSE, ALFA e PARATODOS: 2—4—6—8—10 hs.

CANÇÃO DA INDIA (Song of India) — Uma história típica da India misteriosa, com amores violentos, selva misteriosa e desempenho de Sabu e Gail Russell. PALACIO, RIAN, AVENIDA e ICARAI (Niterói): 2—4—6—8 e 10 hs.

MULHER EXÓTICA (Saratoga Trunk) — Da Paramount — Direção de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Reprise de um filme que fêz sucesso, mostrando uma mulher sem escrúpulos que vive num ambiente de ambição e perdição. IMPERIO e PIRAJA': 2 — 4,20 — 7 e 9,30.

OS SETE HOMENS MAUS — Da Columbia — Direção de Preston Sturges, com Randolph Scott e Ella Raines — Western, com cenas admiráveis de deserto. REX e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

O ESTRANGULADOR MISTERIOSO — Da RKO — Com William Lundigan e Dorothy Patrick. A SOMBRA DO PONENTE, com Esther Williams e Rodolfo Landa. RITZ, STAR, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO: 2—4—6—8 e 10 horas.

A FILHA DE NETUNO (Neptune's Daughter) — Da MGM — Musical, colorido e com os qui-pro-quós de costume. Esther Williams, Ricardo Montalban e Red Skelton são os principais. Há também muita natação. Nos três cinemas METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2—4—6—8 e 10 hs.

TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Da RKO Radio — As aventuras de sempre, de homens e bichos. Um novo Tarzan substitui Johnny Weissmuller: Lex Baxter. Brenda Joyce continua a fazer a companheira do homem das selvas. SÃO JOSÉ: 2—4—6—8 e 10 hs.

FANTASIA — Da RKO Radio — Reprise do famoso filme de Walt Disney, em que o gênio do desenho animado tenta visualizar famosas peças musicais de Tchaikowski, Beethoven e outros. PARISIENSE e ASTORIA: 2—4—6—8 e 10 horas.

JOANA D'ARC (Joan of Arc) — 3ª Semana. Da RKO — Dir. de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos ingleses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PLAZA, OLINDA e PRIMOR: 2—4,40—7,20 e 10 horas.
—7,20 e 10 horas.

### OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO — "Paixão de Andy Hardy"
BANDEIRA — "Morrerei onde nasci"
CENTENARIO — "Caminhos tortuosos"
EDISON — "O inimigo X"
ELDORADO — "Carnaval no Fogo"
GRAJAU' — "Marcas, a Gostosona"
GUANABARA — "Sargento York"
IDEAL — "Quando morre uma ilusão"
IRIS — "A Máscara da Traição"
JOVIAL — "Caprichos da Sorte"
MARACANÃ — "Carnaval no fogo"
MEM DE SA' — "Bola de Cristal"
MODELO — "Sargento York"
MODERNO — "Baiana"
PIEDADE — "Bola de Cristal"
POLITEAMA — "Formosa Bandida"
QUINTINO — "Um presente do Destino"
S. CRISTOVÃO — "Carnaval no fogo"
TIJUCA — "Johnny Allegro"
VELO — "Caçada humana"
VILA ISABEL — "Fugindo do amor"

EM NITEROI

EDEN — "Os três bambas"
IMPERIAL — Sessões passa-tempo
PALACE — "Carnaval no fogo"

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Sessões passatempo
D. PEDRO — "Balaju"
PETROPOLIS — "Beijou-me um bandido"

## EXPOSIÇÕES

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assírio.
- INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.
FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.
ARTE FRANCESA — No Ministério de Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".
- MARION ARMACK - SWETICH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.
— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.
— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.
— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.


PAISA'
2ª SEMANA
ALFA FLUMINENSE
PATHE'
PRESIDENTE
ALVORADA
PARA TODOS
EUROPA SUL AMERICA FILMES

A REPRISE DA SEMANA
INGRID BERGMAN · GARY COOPER
MULHER EXÓTICA
FLORA ROBSON · HAL B. WALLIS · SAM WOOD
IMPERIO · PIRAJA · HOJE
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

REX · FLORIANO · HOJE · HORARIO 2-4-6-8-10
COLUMBIA apresenta
7 HOMENS MAUS
com RANDOLPH SCOTT · ELLA RAINES
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA



ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

# Comércio & Produção

LOTERIA — Segundo o Serviço de Fiscalização de Loterias, as emissões de bilhetes, nos anos de 1945 a 1949 foram:

| Anos | Cruzeiros |
|---|---|
| 1945 ..... | 250.036.000 |
| 1946 ..... | 411.550.000 |
| 1947 ..... | 629.300.000 |
| 1948 ..... | 801.500.000 |
| 1949 ..... | 830.250.000 |

CONGRESSO DE CONTABILIDADE — O temário do V Congresso, a se realizar em julho, em Belo Horizonte, é o seguinte:

1.ª Seção — Doutrina Contábil: 1 — A Contabilidade no quadro geral das ciências; 2 — Fundamentos da doutrina contábil e suas relações com as outras ciências; 3 — A contabilidade pública no Brasil e no estrangeiro; 4 — Processos contábeis de verificação e tomada de contas nas entidades públicas e privadas; 5 — Padronização de Balanços.

2.ª Seção — Ensino Técnico: 1 — Aperfeiçoamento dos métodos e processos de ensino; 2 — Repressão às falsas escolas; 3 — Currículo escolar; 4 — Bolsas de estudos e prêmios de viagem ao estrangeiro; 5 — Cursos de Especialização.

3.ª Seção: Legislação Comercial, Fiscal e Fazendária: 1 — Código de Contabilidade Pública; 2 — Código Comercial Brasileiro; 3 — Legislação Fazendária — Impôsto sôbre a Renda — Impôsto de Consumo — Tarifas aduaneiras — Códigos Tributários dos Estados e Municípios; 4 — Legislação sôbre Sociedades Anônimas.

4.ª Seção — Exercício profissional: 1 — Código de Ética Profissional (Nacional); 2 — Remuneração Profissional (Salário mínimo profissional nas capitais e no interior dos Estados); 3 — Posição do contabilista na hierarquia administrativa das emprêsas; 4 — A auditoria contábil e o certificado de exatidão dos balanços; 5 — Perícias forenses.

5.ª Seção — Assuntos gerais: 1 — Associações Profissionais e Sindicatos de Contabilistas; 2 — Clubes e sociedades de finalidades recreativas e culturais; 3 — Participação do contabilista na vida nacional e sua posição em face dos problemas econômicos, financeiros e administrativos do país; 4 — Federações Estaduais e Confederação Nacional de Contabilistas; 5 — Academia Nacional de Ciências Contábeis.

ÓTICA E COMÉRCIO CARVALHO REIS, S. A. — Foram reeleitos: para diretor presidente — Leon Reis; para secretário, Eugênio Kallimmann; para diretores consultivos: Nerea Viana de Carvalho, Alair do Rego Bastos e Max Kallimmann; para o Conselho Fiscal: Carlos Pereira de Almeida Raposo, Filigônio Bastos de Barros Lima Jr. e Adriano Otávio Zander.

CIA. BRASILEIRA DE PRODUTOS DE AÇO, S. A. — Para o Conselho Fiscal foram reeleitos: Artur Machado de Castro, Mirsilio Gasparri e Mário Petrucci.

DEFESA DO CAFÉ — Do Relatório do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo: "A 1.ª fase da Defesa do Café, sob a direção exclusiva do Govêrno de São Paulo, começou com o Convênio de Taubaté, em 1906, e terminou em 1920. Os recursos para as operações dêsse período foram obtidos pela sobretaxa de 5 francos por saca de café exportada, e pelos seguintes empréstimos externos: 1) £ 1.000.000, de 7 de agosto de 1906, absorvido mais tarde pelo de 2) £ 3.000.000, de 8-12-1906, êste absorvido em parte pelo de £ 15.000.000, de 1908; 3) £ 3.000.000, de 3-10-1908; 4) £ 15.000.000, de 11 de dezembro de 1908, que absorveu em parte (£ 2.279.914.19.4 )o de £ 3.000.000 de 1906; 5) £ 7.500.000, de 8 de abril 1913; 6) £ 4.200.000, de 27-1-1914.

Estes dois últimos só em mínima parte foram aplicados nas operações da Defesa do Café.

As operações desta primeira fase foram liquidadas — diz o relatório — em parte pela venda dos cafés adquiridos e em parte pelo produto da arrecadação da sobretaxa de 5 francos, e deixaram ao Tesouro de São Paulo um saldo líquido de Cr$..... 105.574.841.

PADRONIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA — Dentre as resoluções aprovadas pelo I Congresso Nacional dos Municípios figura a seguinte: "A fim de que não sofra solução de continuidade a grande obra de padronização orçamentária, que tantos benefícios tem trazido à estatística brasileira, o I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros apela para o exmo. sr. Presidente da República no sentido de que sejam encaminhadas, no menor prazo possível, ao Congresso Nacional, as conclusões da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, para que venham a ter cumprimento concomitante, em todo o território nacional, pelas administrações da União, dos Estados e Municípios".

COMÉRCIO ITALIANO — Principais importações e exportações de janeiro a julho:

| Produtos | VOLUME 1.000 toneladas 1948 | 1949 | VALOR 1.000.000 de liras 1948 | 1949 |
|---|---|---|---|---|
| **Importações** | | | | |
| Cereais e farinha ........ | 1.952 | 1.642 | 205.892 | 115.108 |
| Algodão em rama ......... | 77 | 130 | 21.051 | 63.955 |
| Carvão e coque .......... | 4.957 | 6.120 | 55.823 | 70.248 |
| Lã penteada, cardada e não cardada ........ | 32,3 | 51,2 | 18.557 | 48.527 |
| Petróleo cru, óleo mineral etc. ............ | 1.431 | 1.638 | 24.029 | 28.161 |
| Ferro gusa, ferro e aço .... | 362 | 482 | 19.210 | 25.074 |
| Maquinária e ferramentas .. | 6,6 | 16,9 | 4.992 | 14.416 |
| Óleos animais e vegetais, gorduras e cêras .... | 25,1 | 65,2 | 8.519 | 18.052 |
| **Exportações** | | | | |
| Algodão, fios e manufaturas . | 24,1 | 38,1 | 31.170 | 57.558 |
| Maquinária ........ | 34,5 | 43,8 | 30.747 | 44.037 |
| Frutas e hortaliças frescas e em conserva ......... | 419 | 529 | 32.332 | 41.282 |
| Sêda e manufaturas ..... | 28,1 | 21,1 | 40.260 | 39.800 |
| Veículos (*) ........... | 25,8 | 89,7 | 14.730 | 32.048 |
| Manufaturas de ferro e aço | 58,3 | 130 | 8.588 | 20.476 |
| Manufaturas e fios de lã .... | 5,9 | 7,7 | 19.482 | 18.490 |
| Cânhamo, juta e fios de linho | 21,5 | 30,5 | 9.035 | 10.448 |

(*) Inclusive carros, locomotivas, navios e aviões.
FONTE: "Records and Statistics" — Londres, 7 de janeiro de 1950.

## Resumo de balanços

**VITRINA SÃO CRISTOVÃO TINTAS S. A.**
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

| Imobilizado | Disponível | Realizável | Não Exigível | Exigível |
|---|---|---|---|---|
| 16.454.977 | 449.277 | 18.082.379 | 19.320.924 | 15.665.709 |

| Capital | Reservas | Provisões | Lucros | Dividendos |
|---|---|---|---|---|
| 8.000.000 | 1.953.600 | 4.722.323 | 7.173.699 | 4.786.765 |

NOTAS — 1. No total consignado na coluna "Dividendos" há uma parte para gratificações que não pudemos identificar.
2. Diretores: Manoel da Silva Gonçalves e Afonso Carlos Fernando Kuenerz.
3. Conselho Fiscal — José Bastos Padilha, Laerte França de Morais Leme e José Cândido de Almeida Reis.
4. Guarda-livros — Maximiliam Johann Born.

## Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 10-4-1950

| Espécies e Quant. | TITULOS | Preços | ULTIMAS OFERTAS Vend. | Comp. |
|---|---|---|---|---|
| Ações | | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| | BANCOS | | | |
| 15 | Português do Brasil — nom. Cr$ 200,00 . . . | 410,00 | | 410,00 |
| | COMPANHIAS | | | |
| 90 | Corcovado Cia. Seg. Vida — de C/1.000,00 C/50% | 800,00 | | |
| 30 | América Fabril de Cr$ 200,00 . . . . . . . . | 670,00 | | 670,00 |
| 123 | Docas de Santos — pt. Cr$ 200,00 . . . . . | 180,00 | 180,00 | 178,00 |
| 100 | Minas de São Jerônimo — ord. Cr$ 100,00 (E. de Ferro) . . . . . . . | 86,00 | 87,00 | 84,00 |
| 150 | Motorista União Comercial Importadora — Cr$ 200,00 . . . . . . . . | 200,00 | | |
| 250 | Sid. Nacional de Cr$ 200,00 . . . . . . . . | 150,00 | 150,00 | |
| | LETRAS HIPOTECARIAS | | | |
| 50 | Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 — 7% . . . . | 820,00 | 820,00 | 800,00 |
| | VENDAS JUDICIAIS: | | | |
| 40 | Ações do Banco do Brasil de Cr$ 200,00 . . | 820,00 | | |
| 20 | Ações do Banco Moscoso Castro - Cr$ 500,00 | 810,00 | | |
| 120 | Ações da Cia. de Tecidos São Pedro de Alcântara de Cr$ 200,00 . | 850,00 | | |

EXCEPCIONAIS OFERTAS
Só êste mês
Enxovais com 12 peças por Cr$ 120,00 — Enxovais para batizados e primeira comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00, GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, mt. Cr$ 38,50, ótias para colegiais. SALDO. Cr$ 6,80 — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador
A NOBREZA — Rua Uruguaiana, 95

# PREÇOS
## Fechamento
EM 10-4-1950

MERCADO DE NOVA YORK

| ALGODÃO | Cents. p/lb. peso |
|---|---|
| Para entrega em: | |
| Maio ................ | 32.55 |
| Julho ................ | 32.67 |
| Outubro ................ | 30.76 |
| Dezembro ................ | 30.60 |
| Março ................ | 30.58 |
| Maio ................ | 30.56 |
| **CACAU** | Cents. p/lb. peso |
| Para entrega em: | |
| Maio ................ | 22.37 |
| Julho ................ | 22.45 |
| Setembro ................ | 22.20 |
| Dezembro ................ | 21.35 |
| Março ................ | 20.55 |
| **CAFÉ** Contrato "D" — Santos mole | Cents. p/lb. peso |
| Para entrega em: | |
| Maio ................ | 45.00 |
| Julho ................ | 43.70 |
| Setembro ................ | 41.90 |
| Dezembro ................ | 40.63 |
| Março ................ | N/cot. |
| "Contrato "S" — Santos estritamente mole | Cents. p/lb. peso |
| Para entrega em: | |
| Maio ................ | 46.75 |
| Julho ................ | 45.00 |
| Setembro ................ | 43.25 |
| Dezembro ................ | 42.15 |
| Março ................ | 40.90 |
| **LÃ** "Woolops" | Cents. p/lb. peso |
| Disponível ........ | 187.0 nom. |
| Para entrega em: | |
| Maio ................ | 182.0 |
| Julho ................ | 178.2 |
| Outubro ................ | 180.7 |
| Dezembro ................ | 175.7 |
| "Gorduroso" | |
| Disponível ........ | 139.5 nom. |
| Para entrega em: | |
| Maio ................ | 140.0 |
| Julho ................ | 137.0 |
| Outubro ................ | 134.5 |
| Dezembro ................ | 131.5 |
| **MAMONA** | Vend. |
| Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ .... | 141- 0-0 |
| Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb .. | 18,25 |
| Idem, n. 2 pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas .. | 17,00 |
| Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil ........ | 14,50 |
| **SÊDA** | Dólar p/lb. peso |
| Denier 13/15, branco AA . . | 2.80 |
| Denier 13/15, branco A . . | 2.75 |
| Denier 13/15, branco D . . | 2.60 |
| Denier 20/22, branco AA . . | 2.80 |
| Denier 20/22, branco A . . | 2.75 |
| Denier 20/22, branco D . . | 2.60 |

MERCADO DE METAIS

| | |
|---|---|
| **ALUMÍNIO** 99%, disponível Nova York — cts. p/lb. ........ | 17.00 |
| **CHUMBO** Disponível Nova York — cts.p/lb. . ........ | 10.50 |
| **COBRE** Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb. | 18 62 |
| **ESTANHO DO ORIENTE** Disponível Nova York — US$ . . . . . . . | 76.00 |
| **FERRO GUSA** Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ | 49.94 |
| **FERRO SUCATA DE AÇO** N. 1, pôsto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$ | 32.00 |
| **ZINCO** Disponível East. St. Louis — cts.p/lb. 9,75 . ...... | 10.50 |
| **CROMO** Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50 . ........ | 37.00 |

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

| Mercado: — Calmo | Libra |
|---|---|
| Daisee 2/3 C. & F. Dundee .............. | 116- 0-0 |
| Daisee Crack C. & F. Dundee .......... | 121- 0-0 |
| Tossa 2/3 C. & F. . ..... | 124- 0-0 |
| Tossa 4 C. & F. . ..... | 118- 0-0 |
| First C.i.f. — Antuerpia — Roterdam . . ........ | N/cot. |

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

## "Chácaras e Quintais"

Em seu último número, a revista "Chácaras e Quintais" publica, entre outros artigos, um de grande utilidade que ensina como qualquer criador pode construir um moinho de vento, usando peças velhas de automóvel e outros materiais baratos.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

## Muitos peregrinos em Roma

ROMA, 10 — (U. P.) — Excedeu a tôda expectativa a peregrinação dos fiéis católicos de tôdas as partes do mundo a Roma, por motivo das comemorações do Ano Santo. Calcula-se que já estão em Roma mais de cem mil peregrinos por falta de acomodações. O Papa Pio XII recebeu ontem na Basílica de São Pedro 40 mil peregrinos, aos quais falou em 6 idiomas. Êsses peregrinos são procedentes de países dos 5 continentes.

PUBLICIDADE
JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL
EDITAL de citação, com o prazo de 30 (cinquenta) dias, à MARIA TERESA CARUSO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Despejo que lhe é movida pelo CONVENTO DE SANTA TERESA, na forma abaixo:

O DOUTOR — Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 (cinquenta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e, especialmente, à MARIA TERESA CARUSO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte do Convento de Santa Teresa, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS: — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito de Vara Civel — O Convento de Santa Teresa, associação religiosa, com sede nesta Capital, vem por seu bastante procurador, expor e por fim requerer o seguinte: — O suplicante locou o imóvel de sua propriedade, sito à Ladeira de Santa Teresa, número 113, para a sra. Maria Teresa Caruso, brasileira, solteira, de prendas domésticas, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.607,90 (um mil seiscentos e sete cruzeiros e noventa centavos). Acontece, porém, que a suplicada já há vários meses acha-se em atraso no pagamento dos aluguéres, vale dizer, a partir do mês de julho de 1949 inclusive, totalizando, até a presente data a quantia de Cr$ 11.255,30. Isto posto, é a presente para requerer a v. excia. a citação da suplicada, para responder aos termos da presente ação de despejo, com fundamento no número 1, do artigo dezoito, do decreto-lei n. 9.669, que na falta do pagamento do principal e demais cominações legais, deverá ser julgada procedente e condenada a suplicada nas custas, na forma da lei. Protesta-se, desde já, por todo o gênero de provas em direito permitidas, depoimento pessoal da suplicada, testemunhas e demais diligências que se fizerem necessárias. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1950. (assinado) Jorge Claudino da Oliveira e Cruz. — adv. — Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se à presente o valor de Cr$ 20.000,00". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Ofício de Distribuidor. D. à 8.ª Vara Civel. Em 1 de março de 1950, as.) Ilegível". — DESPACHO: — "A. Cite-se. Rio, 7-3-950. as.) Oliveira Ramos". — — — — PETIÇÃO DE FOLHAS ONZE: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. — O Convento de Santa Teresa, nos autos da ação de despejo que move contra Maria Teresa Caruso, achando-se esta em lugar incerto e não sabido, vem na forma da lei requerer a v. excia. seja expedido edital de citação. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de março de 1950. as.) Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, adv.". — — — DESPACHO: — "N. A. Rio, 31-3-950. as.) Oliveira Ramos". — — — DESPACHO DE FOLHAS DOZE: — "Folhas onze: expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Rio, três, quatrocentos e cinquenta, as.) Oliveira Ramos". — — — — Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação com o prazo de cinquenta dias, com o teor do qual, fica cita da a ré — MARIA TERESA CARUSO, para, dentro do prazo legal que correrá em cartório, após o decurso daquêle prazo, apresentar a contestação que tiver, à ação de Despejo que lhe é movida pelo Convento de Santa Teresa, tudo sob pena de revelia. Ciente, outrossim, que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, n.º 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, a.) Francisco Nunes dos Reis. Escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, as.) Jorio Pessôa C. de Albuquerque, Escrivão, o subscrevi. — as.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão J. Pessoa.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOAO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

## A opinião...

(Conclusão da 4.ª página)

*nágio de qualquer sociedade normal.*

*Houve ou não houve êsses católicos que tão aberrantemente se enganaram? Houve ou não houve católicos que se alegravam com a mordaça, achando-a disciplinar, vendo nela talvez um elemento de ordem? Houve ou não houve católicos que puseram mais alto o conceito peculiar que tinham de disciplina do que êsse verdadeiro conceito de ordem tal como Deus a estabeleceu na natureza das coisas, e como agora, elementarmente e fatigantemente o Papa recorda?*

*Houve. Houve tudo isto e muito mais.*

*Ora, se é certo que êsses mesmos agora acatam a palavra do Sumo Pontífice, não é certo todavia que a cura seja radical e o amadurecimento completo.*

*Para que essa cura e êsse amadurecimento sejam mais profundos seria preciso que êsses equivocados de ontem entrassem a desconfiar um pouco de si mesmos e da arrumação geral de suas categorias. Seria preciso que êles compreendessem que êsse êrro que hoje retificam a custa de um esfôrço, é o sinal de um êrro geral. E é com êste único objetivo que nós insistimos em lhes apontar essa palavra pontifícia de hoje, e em lhes cobrar o lamentável êrro de ontem.*

*GUSTAVO CORÇÃO*

## As eleições na Cooperativa do Banco do Brasil

Por motivo das próximas eleições na Cooperativa de Consumo dos Empregados do Banso do Brasil, recebemos a seguinte nota:

"Aos colegas — Aceitando a inclusão de nossos nomes na chapa que está sendo apresentada para cargos de Diretoria e do Conselho Fiscal da Cooperativa, move-nos não só o intuito de cumprir o primeiro dos deveres de associado, mas especialmente o de firmar nessa organização o princípio salutar, pelo qual devemos sempre nos bater. Renovação dos seus dirigentes.

Dessa forma, nossa candidatura, animada pelo desejo de colaborar com os atuais dirigentes no firme propósito de ampliar as vantagens da Cooperativa, procurando, assim, atingir sua verdadeira finalidade, não implica qualquer demérita à atuação daqueles cujo mandato ora expira.

## A fiscalização do Balneário de Ramos

Por ato do Prefeito desta capital, o Balneário de Ramos ficou, doravante, subordinado ao Departamento de Turismo e Certames para efeitos de fiscalização.

BANCO MOREIRA SALES S.A.
Todos os serviços bancários
Assembléia, 23 e Alfândega, 19

## COMPANHIA CARNASCIALI — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
### Relatório da Diretoria, referente ao ano de 1949

Senhores Acionistas:

Cumprindo o que determina o Estatuto e na conformidade da Lei das Sociedades Anônimas, submetemos ao vosso estudo o Balanço e Contas referentes ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1949, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

O regime de Licença Prévia, que vinha influindo desfavoravelmente sôbre a importação, agravou, no exercício em causa, as dificuldades para o nosso ramo.

São veementes os indícios da continuação, no futuro, do aumento das despesas, seja em função de gravames fiscais, seja em consequência da elevação de salários ou de novos encargos oriundos de leis sociais.

Tornou-se imperativa a aplicação de tôda a nossa diligência e de redobrada atividade para realizar um movimento de vendas maior que o do exercício anterior, e que conseguimos por margem apreciável. Podemos, em consequência, sugerir um dividendo de 15% (quinze por cento).

Fiéis à tradição, fortalecemos o fundo de novas instalações e o de contas duvidosas. Atribuímos, outrossim, ao fundo de reserva legal, a percentagem prevista por lei.

Ao agradecer aos nossos auxiliares a dedicação que demonstraram aos interêsses da Companhia, permitimo-nos que lhes destinamos, de acôrdo com o Estatuto, uma importância, a título de gratificação.

Devei procedar a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, bem como fixar-lhes os honorários.

Estamos à vossa disposição para outras informações que porventura achardes necessárias.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1950.

TITO LIVIO CARNASCIALI — Diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

| ATIVO | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **Imobilizado:** | | |
| Instalações ........ | 133.219,00 | |
| Máquinas e Ferramentas .... | 61.105,00 | |
| Móveis e Utensílios ....... | 168.188,00 | |
| Veículos ........ | 62.040,00 | 414.552,00 |
| **Disponível:** | | |
| Caixa e Bancos ........ | | 129.349,70 |
| **Realizável:** | | |
| Apólices e Obrigações de Guerra | 103.236,00 | |
| Contas Correntes ........ | 210.236,20 | |
| Duplicatas a Receber ........ | 1.593.711,70 | |
| Faturas a Receber ........ | 71.192,50 | |
| Mercadorias ........ | 2.913.263,60 | |
| Selos Mercantis ........ | 19.909,30 | 4.911 549,30 |
| **Pendente:** | | |
| Depósitos em Caução ........ | | 16.000,00 |
| **Compensado:** | | |
| Ações Caucionadas ........ | 15.000,00 | |
| Cauções de Títulos ........ | 144.000,00 | |
| Bancos - Contas de Cobrança | 493.254,50 | 652.254,50 |
| | | 6.123.705,50 |

| PASSIVO | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| **Não exigível:** | | |
| Capital ........ | 1.500.000,00 | |
| Fundo de Reserva Legal ........ | 132.331,70 | |
| Fundo para Novas Instalações | 695.000,00 | |
| Fundo para Contas Duvidosas | 100.000,00 | |
| Lucros e Perdas ........ | 271.101,30 | 2.698.433,00 |
| **Exigível:** | | |
| Bancos — Contas Garantidas | 601.994,90 | |
| Contas Correntes ........ | 1.381.933,20 | |
| Contas a Pagar ........ | 75.073,60 | |
| Obrigações a Pagar ........ | 300.000,00 | |
| Dividendos a Pagar ........ | 229.080,00 | |
| Gratificações a Distribuir .... | 181.412,80 | |
| Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários .. | 3.523,50 | 2.773.018,00 |
| **Compensado:** | | |
| Caução da Diretoria ........ | 15.000,00 | |
| Títulos Caucionados ........ | 144.000,00 | |
| Títulos em Cobrança ........ | 493.254,50 | 652.254,50 |
| | | 6.123.705,50 |

Rio de Janeiro, 2 de março de 1950.
TITO LIVIO CARNASCIALI — Diretor.
OSWALDO CARDOSO MARTINS — Contador, reg. DNIC 35.593 MES 29.267.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

| DÉBITO | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| a Despesas Gerais — Pelo saldo desta conta .... | | 031.417,60 |
| a Despesas com Vendas — Pelo saldo desta conta .... | | 702.981,20 |
| a Juros e Descontos — Pelo saldo desta conta .... | | 133.491,30 |
| a Contas Correntes — Prejuizo nesta conta ...... | | 16.080,00 |
| a Máquinas e Ferramentas — Depreciação de 10% ...... | | 6.789,70 |
| a Móveis e Utensílios — Depreciação de 10% ...... | | 18.687,70 |
| a Instalações — Depreciação de 10% ...... | | 13.680,60 |
| a Veículos — Depreciação de 10% ...... | | 6.893,00 |
| a Gratificações a Distribuir — à Diretoria ...... | 108.847,70 | |
| aos Empregados ...... | 72.565,10 | 181.412,80 |
| a Fundo de Reserva Legal — Importância destinada a esta conta | | 26.382,60 |
| a Fundo para novas Instalações — Importância destinada a esta conta | | 100.000,00 |
| a Fundo para Contas Duvidosas — Importância destinada a esta conta | | 80.000,00 |
| a Dividendos a Pagar ........ | | 225.000,00 |
| | | 2.511.825,50 |
| Saldo para o exercício de 1950 | | 271.101,30 |
| | | 2.782.926,80 |

| CRÉDITO | Cr$ |
|---|---|
| de Diferenças de Câmbio — Pelo saldo desta conta ... | 111,30 |
| de Mercadorias — Lucro bruto desta conta | 2.628.489,90 |
| | 2.628.601,20 |
| Saldo do exercício de 1948 .. | 154.325,00 |
| | 2.782.926,80 |

Rio de Janeiro, 2 de março de 1950.
TITO LIVIO CARNASCIALI — Diretor.
OSWALDO CARDOSO MARTINS — Contador, reg. DNIC 35.593 MES 29.267.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Carnasciali — Indústria e Comércio, no desempenho de suas atribuições legais, examinaram o balanço e contas referentes ao ano encerrado em 31 de dezembro de 1949, verificando a sua exatidão, sendo de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1950
Dr. HAROLDO RENATO ASCOLI
ADIR GUIMARÃES
FRANCISCO DE CAMPOS MELLO.

## O PONTO 4

(Conclusão da 4.ª página)

sentavam apenas um e meio por cento do que o govêrno norte-americano pretende gastar com países estrangeiros no próximo ano fiscal. Aliás, a Câmara cortou os 45 para 25 milhões, de modo que a percentagem passou a ser menos de um por cento. E' possível que o Senado restabeleça a verba inicial, mas de qualquer modo já se tornou evidente que o programa de Ponto IV vai encontrar muito mais resistência no congresso do que se esperava.

Aliás, como observa o sr. Acheson, o conceito básico do Ponto IV nunca cogitou de emprego de grandes capitais. Trata-se, pelo contrário, de um programa de natureza essencialmente catalítica, em que um país poderá acelerar seu progresso econômico, quer recebendo orientação técnica a mais moderna e avançada, quer treinando e aperfeiçoando seus próprios técnicos nos centros estrangeiros mais adiantados, quer criando grupos numerosos de engenheiros e operários especializados para tripular novas indústrias. E ao mesmo tempo ir melhorando as condições de saúde, de alimentação e de educação fundamental do povo em geral, em regiões econômicas promissoras.

Muitos se perguntam se vai ser possível, com verbas tão pequenas, obter resultados compensadores em quarenta e tantos países e colonias. Sobretudo quando fatores estratégicos e políticos vão pesar na distribuição dos recursos. Assim, a Indo-China, cujas possibilidades de desenvolvimento econômico rápido são ridículas, e onde a França se esforça pateticamente para perpetuar o falido sistema colonial provavelmente será tratado com um carinho todo especial.

Mas como o próprio de reações catalíticas é produzir resultados consideráveis com quantidades mínimas do agente, esperemos que o programa se ponha em andamento para ver o que acontece.

*HERNANE TAVARES DE SÁ*

*(Especial para a TRIBUNA)*

# Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT — Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA — Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSORIO BORBA

256 — Eleanor Roosevelt

Madame Chiang parecia tão tenra e delicada no leito do hospital que senti o desejo de ajudá-la e cuidar dela, como se fosse minha própria filha. Mais tarde, arranjei outra pessoa para ir visitá-la tambéb, pois achava que ela se sentiria fatigada de ver sòmente a mim, e muitas pessoas desejavam conhecê-la. Quando chegou a época de madame Chiang deixar o hospital, oferecemos nossa casa em Hyde Park para que passasse alguns dias antes de vir para Washington. Ela esteve ali vários dias e depois, acompanhada de duas enfermeiras e da sobrinha e do sobrinho, senhor e senhorita Kung, que eram seus secretários, veio para a Casa Branca e ficou até o dia 28 do mesmo mês. Devia ser uma inválida sem preocupações; porem sentia que precisava trabalhar, que necessitava avistar-se com pessoas importantes no nosso govêrno e nas fôrças armadas, que poderiam ajudar a China, e que devia cumprir certas obrigações oficiais.

Nunca me esquecerei do dia em que ela falou na Câmara dos Representantes, depois de ter visitado o Senado. Um vulto pequeno e delgado em trajes chineses, fez uma entrada dramática pelos corredores, cercada por parlamentares de elevada estatura. Seu senso dramático era profundo. O discurso foi uma notável expressão de seu conceito de democracia. Teoricamente, ela sabia exatamente o que deve ser a dmocracia. No entanto, não era tão fácil compreender como, na prática, achava que ela devia ser exercida na China, com suas tradições peculiares, hábitos e costumes.

Conheci sob outro ângulo a personalidade de madame Chiang durante sua permanência na Casa Branca, e muito me divertia com as reações dos homens com os quais ela conversava. Todos a achavam simpática, inteligente e fascinante, porém todos se sentiam receosos, pois ela podia ser um estadista de cabeça fria, quando lutava por alguma coisa que julgava necessária à China e ao regime de seu marido; a pequena mão que se assemelhava a veludo e a voz delicada ocultavam uma decisão que poderia ser tão resistente quanto o aço.

Uma certa despreocupação com a crueldade, que sempre me surpreendia, surgia às vezes nas suas palestras com os homens, embora nunca comigo. Eu a descrevi para Franklin como uma figura tão suave, delicada e graciosa, que, quando êle conheceu o outro aspecto de seu caráter, passou a zombar da minha falta de percepção. Lembro-me de um incidente num jantar durante uma de suas visitas e que muito o divertiu. John Lewis estava fazendo uma das suas e Franklin, dirigindo-se a madame Chiang, perguntou-lhe: "Que faria na China com um líder trabalhista como John Lewis?" Sem proferir uma palavra, ela passou a sua pequena e delicada mão pela garganta — num gesto muito expressivo. Franklin olhou para

Memórias de meu marido — 257

mim como para se certificar de que eu tinha visto, e continuou a conversar. Sabia que eu compreenderia e faria o desconto da diferença de tradições e costumes; não obstante, depois êle gostava de dizer:-me: "Então, que tal nossa amiga tão suave e delicada?".

Bombardeado o navio de Franklin Junior — Uma discussão entre pai e filho.

Madame Chiang tinha sido muito bondosa para com nosso filho James, quando, em 1941, Franklin o enviou, juntamente com outro oficial naval, a praticamente todas frentes de luta para observar como se desenvolvia a guerra. Seu relatório, ao voltar da China e da Africa, foi o primeiro que ouvi de alguém que tinha sido realmente metralhado por aviões. Eu estava então na Defesa Civil e êle me advertiu que era preciso treinar o povo a suportar o barulho. Era uma coisa de enlouquecer. Algumas vezes ataca tão fortemente os nervos das pessoas que estas preferem levantar-se e servir de alvo a ficar deitadas no solo mais um minuto e ouvir aquele barulho infernal em derredor.

Jimmy tinha boas razões para ser grato a Madame Chiang. Desde que se submetera a uma operação de úlcera, fora obrigado a ter muito cuidado com a sua dieta, porém isto havia sido um pouco difícil nessa viagem e êle não se sentia muito bem quando visitara o generalíssimo e Madame Chiang. Ela compreendeu imediatamente a situação e, com suas próprias mãos, preparava a sua comida, o que determinou acentuadas melhoras antes de sua partida. E' fácil compreender que desde êsse tempo Madame Chiang passou a ocupar um lugar especial no coração.

Os seus dois jovens secretários provocaram uma ligeira confusão ao chegarem à Casa Branca, pois a sua sobrinha, senhorita Kung, insistia em usar trajes masculinos. Os valetes, julgando que tinha havido algum erro na designação dos aposentos, abriram a bagagem da senhorita Kung pensando que era o sr. Kung. Em seguida foram até a portaria e comunicaram que eu me tinha enganado, quando foram informados de que tinham aberto a mala de uma senhora. Franklin também foi confundido pelo traje da moça, e quando ela compareceu ao seu gabinete, onde todos nos reunimos antes do jan-

258 — Eleanor Roosevelt

tar, meu marido a saudou como "meu rapaz". Harry Hopkins imediatamente escreveu um bilhete dizendo "Esta é a senhorita Kung". Franklin procurou corrigir o engano, dizendo, suavemente: "Eu costumo chamar todos os jovens de "meu rapaz", porém todos compreenderam que êle se tinha equivocado devido aos trajes. Creio que ela não gostou do engano, pois essa era a impressão que procurava dar. A jovem detestava ser uma moça, creio que como um protesto contra a posição de inferioridade atribuída às mulheres na China.

Tanto a senhorita Kung como seu irmão nos deram a impressão de que achavam que nós, como a maioria do povo do nosso país, considerávamos todos os chineses como tintureiros e os desprezamos, e estavamos ansiosos para dissipar essa idéia. Às vezes davam a impressão de que tinham algum preconceito, e não queriam ser realmente amigos. Numa ceia dominical, quando Harry Hooker visitava a Casa Branca, e era preciso passar uma roupa a ferro, nós encarregamos o vapor a senhorita Kung procurou impressioná-lo dizendo que era a 76.ª descendente direta de Confúcio. Harry ficou surpreendido e, inclinando-se para mim, disse: "Eleanor, eu não sabia que a China possuía uma aristocracia de Newport", o que provocou em mim convulsões de riso, porém estou certa, nada significou para a senhorita Kung. No entanto, já no fim de sua visita, senti que tinhamos conseguido modificar a atitude da senhorita Kung, pois estava muito cordial com a senhorita Thompson e a convidou para visitar a China, mostrando-se também muito carinhosa para comigo.

Os dois jovens ficaram muito agastados com os regulamentos da Casa Branca, por exemplo, com a exigência de a portaria ser informada quando alguém vinha visitar Madame Chiang ou qualquer outra pessoa na mansão do Executivo. Tivemos um terrível contratempo quando fizeram o médico de madame Chiang, vindo de Nova York, esperar algum tempo no portão. O porteiro me perguntou se eu tinha algum compromisso com alguém com aquele nome e, finalmente, descobrimos que madame Chiang o esperava. Fiquei aborrecida com o fato de o médico ter perdido tanto tempo e ter sido tratado tão desrespeitosamente para um homem de sua alta posição no mundo médico, mas não se tratava de uma falta do pessoal da Casa Branca, que apenas cumpria o regulamento.

Dois dias após a chegada de madame Chiang, o Comité do Prêmio Chi Omega, que decidira conferir-lhe o prêmio do ano, fez a entrega do mesmo. O prêmio é conferido uma vez por ano à mulher que mais se distinguiu no seu campo de atividades, a fim de estimular as outras mulheres a iniciarem sua carreira. Como membro do Comité de Prêmios fiquei encantada com a distinção conferida a Madame Chiang.

# Ullôa pilotará o favorito Fairplay no Clássico Costa Ferraz

O. Ullôa foi convidado pelo proprietário de Fairplay, sr. Jorge Jabour, para montar o defensor das côres encarnado e azul no "Clássico Costa Ferraz", prova principal da reunião de domingo próximo na Gávea, na distância de 1.200 metros e com a dotação de Cr$ 100.000,00.

O bridão chileno trabalhou na manhã de ontem o pupilo de Mário de Almeida, tendo gostado do exercício do filho de Hunter's Moon.

## Vozes do Turfe

*Luiz Rigoni montará Nimrod no G. P. "S. Paulo", uma vez que Manguari não deverá ter sua inscrição confirmada naquela prova. Seus responsáveis acham mais interessante conservá-lo aqui no Rio, dada a intensa e proveitosa campanha que se lhe apresenta. Estamos há menos de um mês da festa bandeirante. Vai funcionar o "Vera Cruz", que muita gente quer conhecer.*

* * *

*Henrique de Souza jogava Cr$ 104.000,00 em Zodiaco. Não anda de sorte o compositor baiano. E' verdade que sábado acertou cêrca de Cr$ 100.000,00 numa inversão de 5 animais, dos quais três eram Mandi, Mariano e Algariada. Os outros dois foram Hazy e Estalo. Londrina ficou de fora.*

* * *

*Morreu na Fazenda Rio Grande, do Espólio do sr. Frank Hime, a reprodutora Judy Mar, mãe de Teddy e Tajara.*

*Tajara, com licença do Teófilo, é nome indígena e não Tarara, como pronuncia aquele locutor.*

*Perdeu o Haras de Jacarepaguá uma de suas melhores éguas.*

* * *

*O maior adversário de Fair Play no "Costa Ferraz" é Ondino, um filho de King Salmon e Dola, irmão materno de Nacar.*

*Está muito preparado o estreante e Oswaldo Feijó o considera um dos valores de sua turma.*

* * *

*Lover's Moon tentará mais uma vez a vitória no "Handicap Especial". Bem defendido por Radar e Hilarion, ausentes os defensores do Caixão, só deverá temer a presença de Jabuti. O ceguinho sempre é perigoso.*

* * *

*Feriado nacional o dia das eleições, Carmencita Franco recebeu presentes de nupcias avaliados em 6 milhões de dólares, o duque de Windsor dançou tôda a noite, Sunderland é o novo lider do campeonato inglês e Anne Boleyn vencerá o "Clássico Barão de Piracicaba".*

BURLA

## Corrida de sábado

1.º PÁREO — (Compulsório) — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — 1.600 metros — As 13,50 horas — Cr$ ... 35.000,00.

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Pressuroso | 52 |
| 2— | 2 | Eu | 54 |
| | 3 | Sahib | 52 |
| 3— | 4 | Flim | 50 |
| | 5 | Lingote | 54 |
| 4— | 6 | Libio | 56 |
| | 7 | Lavinia | 50 |

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,20 horas.

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Elide | 56 |
| | 2 | Catauá | 56 |
| 2— | 3 | Saratoga | 56 |
| | 4 | Mã | 56 |
| 3— | 5 | Uganda | 56 |
| | 6 | FEB | 56 |
| 4— | 7 | Jolie | 56 |
| | 8 | Jaboticaba | 56 |

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,50 horas.

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Rio Bonito | 56 |
| | 2 | Má | 54 |
| 2— | 3 | Iman | 56 |
| | 4 | Alcalina | 54 |
| 3— | 5 | Jô-Jô | 56 |
| | 6 | Come On! | 56 |
| 4— | 7 | Assalto | 56 |
| | " | Jaguaribe | 56 |

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,20 horas.

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Drácula | 50 |
| | 2 | Lenita | 50 |
| 2— | 3 | Comendador | 58 |
| | 4 | Jaina | 50 |
| | 5 | Sulamita | 50 |
| 3— | 6 | Ariana | 54 |
| | 7 | Fania | 48 |
| | 8 | Amir | 50 |
| 4— | 9 | Night Club | 52 |
| | 10 | Galopando | 56 |
| | " | Gralhana | 54 |

5.º PÁREO — Clássico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,55 horas.

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Kuriosa | 54 |
| 2— | 2 | Anne Boleyn | 54 |
| 3— | 3 | Gorgona | 54 |
| | 4 | Oculia | 54 |
| 4— | 5 | Goldena | 54 |
| | 6 | Changa | 54 |

6.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas — "Betting".

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Ouro Preto | 55 |
| | 2 | Lóto | 55 |
| | 3 | Burgos | 55 |
| | 4 | Chumbo | 55 |
| 2— | 5 | Guama | 55 |
| | 6 | Cachimbo | 55 |
| | 7 | Vendaval | 55 |
| | 8 | Baluarte | 55 |
| 3— | 9 | Incendiário | 55 |
| | 10 | Magor | 55 |
| | 11 | Charão | 55 |
| | 12 | Tarascon | 55 |
| 4— | 13 | Alvanel | 55 |
| | 14 | Laffite | 55 |
| | 15 | Jeruqui | 55 |
| | " | Caranahy | 55 |

7.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,05 — "Betting".

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Don Euvaldo | 55 |
| | 2 | Almeker | 55 |
| 2— | 3 | Califa | 58 |
| | 4 | Toropi | 55 |
| 3— | 5 | Elan | 51 |
| | 6 | Vardam | 51 |
| 4— | 7 | Grumete | 51 |
| | 8 | Lovelace | 55 |

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,40 horas — "Betting".

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Arroz Doce | 54 |
| | 2 | Furioso | 52 |
| | 3 | Magestade | 48 |
| 2— | 4 | Grão Mogol | 54 |
| | 5 | Merlot | 56 |
| | 6 | Pury | 56 |
| 3— | 7 | Please | 58 |
| | 8 | Helper | 50 |
| | 9 | Arabiana | 50 |
| 4— | 10 | Montesa | 52 |
| | 11 | Furão | 58 |
| | 12 | Haridan | 50 |


## Grandes Hotéis, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Grandes Hoteis, S. A., à Avenida Rio Branco, n.º 85, 9.º andar, no dia 27 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1950.
ALBERTO TORRES FILHO,
Diretor-Presidente.
C. E. MOORE,
Diretor Vice-Presidente.


## LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SÁBADO

Adão Ribas, piloto de Dixie, comunicou que no pique de partida a égua Londrina veio para dentro, obrigando o informante a recolher a sua conduzida.

Salomão Ferreira, que montou Londrina informou que na partida a sua conduzida, que estava muito junto à égua Dixie, esbarrou nesta competidora, tendo dado, por isso, a impressão de ter fechado o referido animal.

Luiz Rigoni informou que o seu conduzido Loio, em todo o percurso vinha se atirando para dentro.

Carlos Netto, piloto de Mariano, comunicou que após a partida, correu o selim do seu pilotado, tendo por isso, se chocado com os seus competidores.

Salomão Ferreira, que montou Visigôdo, informou que na altura dos 800 metros, o cavalo Mariano veio para dentro, levando nesse movimento, o cavalo Loio contra o declarante.

Otilio Reichel, piloto de La Malinche, informou que durante todo o percurso, a sua conduzida vinha correndo sem firmeza, tendo por três vezes quase caído, obrigando ao declarante a ter cuidado, não podendo, portanto, tocá-la convenientemente.

Oswaldo Ullôa, que montou Carinho, comunicou que, após a partida, a égua Al Aruasa veio para dentro, fazendo um "funil" com o cavalo Iguape, fechando, assim, o informante.

CORRIDA DE DOMINGO

Paulo Tavares, piloto de Lenita, informou que, até a altura dos 300 metros, a égua Graudélia vinha levando sua conduzida para dentro, ficando a mesma sem passagem largo trecho da reta.

Carlos Netto, piloto de Drácula, informou que nos últimos 200 metros do direito, deixou de tocar o seu conduzido, em virtude de ter-se partido um dos estribos, obrigando-o a atentar somente para a conservação de sua linha, a fim de não prejudicar seus competidores.

Laury Leite, que montou Flim informou que a sua conduzida durante todo o percurso, vinha recusando-se a correr, não obstante os esforços do declarante.

Reduzino de Freitas, responsável pela égua Péniche, informou que a sua pupila não correspondeu ao esperado, devido não pegar bem a grama.

Waldemiro de Andrade, piloto de Péniche, informou que 50 metros após a partida, o cavalo Umoristico veio de golpe para dentro, levando nesse movimento, a égua Fleur Blanche, contra o informante que, com isso, se atrasou bastante.

Emigdio Castillo, que montou Fleur Blanche, confirma a parte acima, adiantando que teve de sofrear de golpe a sua montada a fim de não causar maior dano à égua Peniche, razão pela qual ficou em último lugar.

Ilton Pinheiro, que montou Umoristico, informou que o seu conduzido, sendo muito cerqueiro, logo após a partida, correu para dentro, apesar dos seus esforços em contrário.

Candido Moreno informou que a sua égua Dona Sofia, ao dominar a carreira, procurou correr para dentro, mas não causou prejuizo aos seus competidores.

Salomão Ferreira, piloto de Zodiaco, informou que o seu conduzido, desde os 600 metros, vinha se atirando para fóra, como é dos seus hábitos, apesar do declarante vir se empenhando para que essa saida de linha não se acentuasse.

Candido Moreno, que pilotou York, informou que desde os 800 metros, o seu conduzido vinha "patinando", não podendo o declarante obrigá-lo convenientemente.

## Suspensos S. Ferreira, Ilton Pinheiro e Orlando Serra

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 10 de abril de 1950, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Ilton Pinheiro e o jóquei Salomão Ferreira e por duas (2) corridas o jóquei Orlando Serra, todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Umoristico, Zodiaco e Cracovia;

b) — multar em Cr$ 200,00, os tratadores Arnaldo Marques, Luiz Tripodi e Oswaldo Feijó, por infração da alinea A do artigo 45 do Código (ter aos seus serviços cavalariços não matriculados); em Cr$ 200,00 o jóquei Justiniano Mesquita, por infração da alinea C do artigo 63 do Código (não ter-se apresentado na hora determinada para montar a égua Itatiaia) e em Cr$ 100,00 o jóquei Luiz Rigoni, por infração da alinea D do artigo 63 (não ter feito o peso ajustado para montar o animal Retang);

c) — multar em Cr$ 400,00, o aprendiz Jobel Tinoco e em Cr$ 200,00, os jóqueis Salomão Ferreira e Armando Rosa, todos por infração do artigo 123 do Código (desvio de linha), montando os animais Lipari, Grisú, F. E. B. e Botafogo;

d) — chamar à Secretaria, amanhã, quarta-feira, às 16 horas, o cavalariço Moacyr de Oliveira (caderneta 1.335);

e) — ordenar o pagamento dos prêmios da corridas de 1 e 2 deste mês.

## CORRIDA DE DOMINGO

1.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,50 horas.

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Orestes | 54 |
| 2— | 2 | Croydon | 54 |
| 3— | 3 | Zanzizar | 54 |
| 4— | 4 | Presidente | 54 |
| | 5 | Osman | 54 |

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,20 horas.

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Negra Maria | 48 |
| | 2 | Furão | 56 |
| 2— | 3 | Iliada | 50 |
| | 4 | Helper | 48 |
| 3— | 5 | Grisu | 52 |
| | 6 | Merlot | 54 |
| 4— | 7 | Botafogo | 54 |
| | " | Habanera | 52 |

3.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,50 horas.

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Alecrim | 56 |
| | 2 | Caoré | 52 |
| 2— | 3 | Guello | 52 |
| | 4 | Guinéo | 54 |
| 3— | 5 | Lumen | 56 |
| | 6 | Dona Stella | 48 |
| 4— | 7 | Guanumbi | 54 |
| | 8 | Estalo | 58 |
| | 9 | Carinho | 56 |

4.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,20.

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Gasconha | 54 |
| 2— | 2 | Rangoon | 54 |
| | 3 | Camapuan | 54 |
| 3— | 4 | Gold Mary | 54 |
| | 5 | Marinha | 54 |
| 4— | 6 | Elagol | 54 |
| | 7 | Guaia | 54 |

5.º PÁREO — 1.200 metros — Clássico Costa Ferraz — Cr$ .... 100.000,00 — As 15,55 horas.

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Fairplay | 54 |
| | 2 | Presidente | 54 |
| 2— | 3 | Coraliaco | 54 |
| | 4 | Gambrinus | 54 |
| 3— | 5 | Mandi | 54 |
| | 6 | Marroquino | 54 |
| 4— | 7 | Ondino | 54 |
| | 8 | Odon | 54 |

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas — "Betting".

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Palm Beach | 55 |
| | 2 | Francita | 55 |
| 2— | 3 | Lupian | 55 |
| | 4 | Ijana | 55 |
| | 5 | Lobelia | 55 |
| 3— | 6 | Chiquita Bacana | 55 |
| | 7 | Pile | 55 |
| | 8 | Vitória do Palmar | 55 |
| 4— | 9 | Moka | 55 |
| | 10 | Petulante | 55 |
| | " | Bongá | 55 |

7.º PÁREO — 1.600 metros — Prêmio Carlos Garcia — VI Handicap Especial — Cr$ 60.000,00 — As 17,05 horas — "Betting".

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Magali | 57 |
| | 2 | Palina | 48 |
| 2— | 3 | Jabuti | 60 |
| | 4 | Curapay | 47 |
| 3— | 5 | Palmeiras | 54 |
| | 6 | Retang | 50 |
| | 7 | Leste | 43 |
| 4— | 8 | Radar | 60 |
| | " | L. Moon | 52 |
| | " | Hilarion | 54 |

8.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 17,40 horas — "Betting".

| | | | Ks. |
|---|---|---|---|
| 1— | 1 | Scaramouche | 58 |
| | " | Lucifer | 52 |
| | " | Cumberland | 50 |
| 2— | 2 | Idealista | 54 |
| | 3 | Velho Rico | 58 |
| | 4 | Fogo Bravo | 51 |
| 3— | 5 | Xepar | 48 |
| | 6 | Pepito | 48 |
| | " | Cavador | 53 |
| 4— | 7 | Leste | 51 |
| | " | Caxambu | 58 |
| | " | Rio Verde | 52 |

# Big Red forneceu o melhor trabalho da manhã de ontem

### Abaixo apresentamos os demais exercícios:

VITÓRIA DO PALMAR — F. Machado — 1.300 em 84".

JAMARY — O. Ullôa e JAVANÊS — L. Leiton, 1.000 em 66", suave.

ARIANA — I. Pinheiro — 1.400 em 92".

LYS — C. Moreno — 1.000 em 64"4/5.

APUVO, C. Moreno e ECELERO, A. Dias, 1.600 em 104"3/5.

MUSTAFA — N. Mota — 1.600 em 103"2/5.

ÉLIDE — L. Rigoni — 1.200 em 79".

NOTICIA — J. Martins — 1.300 em 82"1/5.

UGANDA — I. Castillo — 1.300 em 84"4/5.

MELIANTE — Marcel — 1.300 em 82"1/5.

JOLIE — C. Moreno — 1.000 em 68".

JABUTI, O. Ulloa e ITAIM, O. Castro, 1.600 em 104"4/5, melhor para Jabuti.

CHUMBO — J. Mesquita — 1.300 em 86"4/5.

IMAN — A. Araujo — 1.300 em 87".

DON PANCHO — L. Coelho — 1.200 em 79".

PALM BEACH — J. Ulloa — 1.300 em 85", fácil.

HONG KONG, A. Ribas e MARTELO, A. Torres, 1.400 em 91"2/5, venceu Hong Kong.

SARATOGA — L. Coelho — 1.300 em 83".

GOLDENA, L. Rigoni e FAUSTO, J. Tinoco, 1.200 em 77"2/5, melhor para Goldena.

LIVORNO, O. Ulloa e LAFITE, C. Moreno, 1.500 em 97"2/5, venceu o segundo, fácil.

COME ON!, A. Rosa e AMIR, J. Tinoco, 1.400 em 93"4/5, melhor para Come On!

HONEY CHILE, Chirino e ENDWELL, J. Ullôa, 1.000 em 63", na grama, melhor para o primeiro.

MANÁ — L. Rigoni — 1.400 em 93"3/5.

VARDAN, J. Martins e DONA STELLA, J. Tinoco, 1.600 em 107", venceu Vardan.

LUETZOW — E. Silva — 1.500 em 96".

HARIDAN — A. Ribas — 1.500 em 104", carreirão.

JABOTICABA — Lad — 1.300 em 86"4/5, suave.

KATURRITA — N. Mota — 1.400 em 95".

RADAR — J. Ullôa — 1.600 em 102"4/5. HILARION, esperou nos 1.200 e vinha fácil ao lado de Radar.

OZILDA, J. Mesquita e ELAGOL, Marcel, 1.000 em 62"4/5, grama.

ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.500 em 98"2/5.

MARINHA — L. Leiton — 1.000 em 64"1/5, fácil, na grama.

GRUMETE — J. Morgado — 1.600 em 102"4/5.

ODON — Marcel — 1.200 em 74"4/5, grama.

SCARAMOUCHE — D. Ferreira — 2.040 em 136"2/5. LUCIFER esperou na milha e perdeu em 105".

FOGO BRAVO — J. Portilho — 1.600 em 105".

ASSALTO — Lad — 1.200 em 87".

MOKA — E. Silva — 1.300 em 88".

INCENDIÁRIO — E. Silva — 1.500 em 105", fácil.

NEGRUSA — A. Ribas — 2.040 em 133".2/5, com 103"4/5 para a última milha.

LUMEN — L. Mezaros — 1.300 em 88"3/5, carreirão.

PIRAJÁ — N. Linhares — 1.300 em 88"3/5, debaixo de pau.

CALIFA — Ot. Reichel — 1.600 em 106"1/5.

DENBILI — C. Moreno — 1.300 em 85"4/5.

CORALIACO — L. Mezaros — 1.200 em 77"2/5.

GORGONA, D. Ferreira e MEDEA, S. Câmara, 1.200 em 75"2/5, na pista de grama, vencendo Gorgona disparada.

ELAN — J. Ullôa — 1.500 em 97"2/5.

BARODAR — R. Filho — 1.400 em 92", tocado.

LUAR — O. Castro — 1.400 em 95", suave.

GRÃO MOGOL, J. Portilho e MON SUCESS, A. Rosa, 1.300 em 85", com o Armando cozinhando.

BIG RED — A. Ribas — 1.400 em 89".

CATAUA — A. Aleixo — 1.300 em 85".

FUROR — L. Leiton — 1.400 em 91"1/5.

MARAVEDI — E. Castillo — 1.400 em 90".

GALHARDO — N. Mota — 1.600 em 107", suave.

MOROCHO — P. Machado — 1.400 em 92"2/5.

JEQUITINHONHA — C. Moreno — 1.400 em 91"3/5.

LOVELACE — O. Ullôa — 1.500 em 99".

# Dificuldades para o treinamento do selecionado norte-americano

### Impossível reunir os jogadores — As explicações do treinador Schwartz

NOVA YORK, 11 — O quadro dos Estados Unidos para o Campeonato Mundial de 1950, a ser disputado no Rio de Janeiro, será melhor que o quadro norte-americano enviado às Olimpiadas.

DIFICULDADES

Erno Schwartz, treinador do New York Americans, será o responsável pelo quadro norte-americano. Explicou que uma vez que os jogadores são obrigados a regressar às suas ocupações e as cidades em que vivem são muito distantes entre si torna-se praticamente impossível reuni-los para treinos constantes.

O elemento mais velho do quadro norte-americano é Jeff Coombes, de Chicago, de 33 anos, médio. O caçula da equipe é Harry Keough, de St. Louis, que tem 22 anos. Três jogadores estão com 23 anos e dois com 24. Outros dois futebolistas, além de Coombes estão na etapa dos 30. Ambos são avantes. Um deles é John Souza, de Fall River Massachussets e o outro Adam Wolanin, de Chicago. O primeiro tem 30 e o segundo 31 anos.

O elemento mais alto do time é Joseph Gaetjens, do New York Brookhattans, com 180 centimetros de altura e 71,5 quilos de peso. O "tarzan" do time é Bob Annis, zagueiro de St. Louis. Pesa 81,5 quilos e sua altura é de 173 centimetros.

OS MELHORES

Annis, Charley Colombo, de St. Louis, e Souza, provavelmente serão as grandes figuras da representação americana.

(Do Serviço Telegráfico da UP)

# Três revelações na disputa da Prova "Horto Florestal"

### Marcelino Guanabara, Pedro Albuquerque e Roberlindo de Oliveira, os que se colocaram em evidência — Impressões do treinadro Oswaldo Gonçalves

A prova rústica Horto Florestal, embora sendo a primeira disputa do calendário oficial da Federação Metropolitana de Atletismo, na presente temporada, revelou bons resultados técnicos, na opinião do técnico vascaino, professor Oswaldo Gonçalves.

TRES REVELAÇÕES

Em rápida conversa que teve a reportagem, o preparador vascaino fez uma apreciação nos resultados finais, adiantando terem se revelado, a seu ver, na competição, os atletas Marcelino Guanabara — vencedor da prova —, Pedro Albuquerque de Souza Filho e Roberlindo de Oliveira.

— Êsses, iniciaram suas atividades no ano passado e ainda mostram inúmeras qualidades para serem exploradas. Os demais já conhecidos estão no ritmo normal.

## O Chile derrotou o Uruguai

*SANTIAGO, 11 — (AFP) — O selecionado chileno derrotou a representação do Uruguai pela contagem de 2x0.*

*Na partida anterior entre as duas equipes os uruguaios venceram pelo escore de 5x1.*

## Tópicos Turfistas

por STARTER

Jocosa sustentou a sua posição de lider da geração levantando o Grande Prêmio Outono. A excelente filha de Seventh Wonder habilitou-se dêsse modo à Tríplice Coroa do corrente ano, que parece estar à mercê da defensora do sr. Roberto Gabizo de Faria, dada a fraqueza dos demais competidores dos quais o paulista Climax se nos afigura como o maior rival da pupila de Claudemiro Pereira. Acreditamos, contudo, que Jocosa sinta o rigor do próximo compromisso, o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, cuja distância de uma milha e meia favorece os fundistas Climax e Luar, os dois mais prováveis adversários da irmã de Hamdam, caso confirmem suas inscrições na segunda prova da Tríplice Coroa, a realizar-se em 4 de junho do corrente ano.

* * *

O desfecho do 6.º páreo da domingueira veio empanar o brilho da reunião que transcorria normalmente. Zodiaco, que comandava o pelotão desde a partida, viu-se cossado no final por uma atropelada de Helas, tendo o piloto do defensor do sr. Ernesto Piccolo, vendo-se meaçado, usando de um recurso ilícito para manter a vantagem sôbre a égua do Stud Arthur Herman Lundgren. Vaias e assovios ecoaram por todos os recantos do prado. Afinal, reunida a comissão de corridas após ouvir a palavra dos pilotos, deliberaram os srs. comissários desclassificar o pensionista de João Atianesi. A decisão do órgão competente foi recebida com aplausos por todos que assistiram a "malandragem" de Salomão Ferreira.

* * *

Júpiter, um útil filho de Bosphore, defensor da blusa ouro e costuras azuis nas pistas de Cidade Jardim, conseguiu, triunfar na principal prova do programa de domingo do Jockey Club de São Paulo, graças à desclassificação de Inclito, que ia surpreendendo a cátedra paulistana. O filho de Helium atirou-se de golpe para fora ao receber o ataque de Júpiter, cujo piloto foi obrigado a sofreá-lo, retomando o galope quando já era tarde para alcançar o pilotado de E. Garcia.

* * *

A "bamba" gaucha, como ficou sendo conhecido o ligeiro Mariano, não obstante ter saido pessimamente, poucos metros após assumir a vanguarda rumou célere para o disco. E' bem verdade que o C. Netto andou "escrevendo" na frente dos adversários. A Comissão de Corridas não tomou conhecimento das "travessuras" do ginete sulino.

# CONTRA O PALMEIRAS A ESTRÉIA DO BANGU

### Amanhã, o primeiro jôgo dos alvi-rubros na Paulicéia — Sábado, a peleja com a Portuguêsa de Desportos — Possibilidades de outros encontros

S. PAULO, 11 — (Asapress) — Reina grande expectativa pela temporada do Bangu, nesta capital. O time banguense está com sua estréia marcada para quarta-feira à noite, frente ao Palmeiras, no gramado do Parque Antártica. Na tarde de sábado o Bangu dará combate à Portuguêsa de Desportos. Há possibilidades de o Bangu jogar a 20, em Vila Belmiro contra o Santos e a 23, contra o São Paulo F. C.

# Fangio, o vencedor do "Grande Prêmio Automobilístico de Pau"

### A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL DA DISPUTA

PAU, 11 — O volante argentino Fangio venceu o "Grande Prêmio Automobilístico de Pau". Com essa prova, abriu-se oficialmente hoje a temporada automobilística do corrente ano, prova que é disputada em plena cidade, num circuito dos mais difíceis e que conta com o agrado do público.

Foi a seguinte a classificação oficial: 1.º — Juan Manuel Fangio, numa "Masserati", que fez os 304 km 590 mts em 3 horas 14' e 20", média geral de 94 km 41'; 2.º — Luigi Villoresi, numa "Ferrari", em 3 h 14' 50" e 9/10; 3.º — Louis Rosier, França, numa "Talbot", em 3 h 15' 22" e 2/10; 4.º — Semmor, francês, numa "Talbot", com uma volta de atraso; 5.º — Robert Manzon, francês, numa "Simca", com 3 voltas de atraso.

(Do serviço telegráfico da AFP)

# 400 MIL CRUZEIROS E MAIS DOIS JOGOS PELO PASSE DE SIMÃO

### Anuncia-se em São Paulo que foram concluídas com êxito as negociações com o Bangu

SAO PAULO, 11 (Asapress) — Anuncia-se nesta capital que o ponteiro Simão, da Portuguesa de Desportos, já pertence praticamente ao Bangu. E' que o presidente do grêmio luso, dr. Osvaldo de Vale Cordeiro esteve no Rio e entrou em entendimentos com o clube banguense para a venda de Simão. Adianta-se que as bases para a conquista do ponteiro sul-americano para o Bangú, serão estas: 400 mil cruzeiros pelo passe e mais a realização de duas partidas, uma aqui e outra na Capital da República.


INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, R. Menezes Oliveira e Enéas Belesdent
CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696
INTERNAÇAO FONE: 26-0470

CAFÉ CATHEDRAL

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
Bebidas nacionais e estrangeiras
Pça. 15 de Novembro, 32 - tel. 23-2410

ALFREDO, IRMAO & ROGELIO
Pça. 15 de Novembro, 42 - tel. 23-5442

BAR CATHEDRAL
Pça. 15 de Novembro, 38 - tel. 23-1002

Você vai ler e vai gostar das
Aventuras de Arsene Lupin
Sairão em folhetim, todos os dias na
TRIBUNA DA IMPRENSA
Brevemente

# ANÚNCIOS EXPRESSOS

PREÇOS: AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão ... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) ... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 407 — 43-2457.

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7842. (502)

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 13º andar, grupo 1501 — Tel 32-3382. (503)

CORRETORES

SEGUROS DE VIDA

Paulo Brazil
SEGUROS DE VIDA NO IPASE
Sem exame médico — Pagamento mensal
Tel 46-1673 (1350)

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela
— REASSUMIU A CLINICA —
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16,30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1363)

Dr. Jackson T. Aragão
— REASSUMIU A CLINICA —
R. Visc. Rio Branco 65 (centro), das 8 às 12.
R. Miguel Rangel 65, das 14 às 18 hs.
— Tels: 29-9463 e 42-5063. (2204)

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9º, s/903-5 — Tel 42-9053. (1420)

Dr. Hélio Silva
• INTESTINOS, RETO, ANUS •
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318 (1405)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE — R. do Ouvidor 43-A, 4.º andar, sala 405. (1719)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 503 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

CLÍNICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 3.º, sala 302A — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 15 hs em diante — Tel residência: 23-0633. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4700 e 27-6026 — HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hora. — Tel 22-4749. (1111)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3245 — Das 7 às 8 horas. (1421)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1112)

HEMORROIDAS

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, eczemas; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1614)

32-8184

PELE E SÍFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1364)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av. Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1208 — Tels 32-6771 e 27-1303. (1417)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6034, 26-9238, 37-0227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1423)

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

Fábrica de Móveis
A. F. SOUZA — Fornecedor dêste jornal — R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300 (2205)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

REPRESENTAÇÕES

ACEITO REPRESENTAÇÕES exclusivas para o Distrito Federal, na base de comissões a combinar. JOSE LOURENÇO DA ROCHA — REPRESENTAÇÕES. — Conceição 31, sala 303 — 43-9366. (1759)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R. Paulino Fernandes 36, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão — (2257)

VEICULOS

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
JAYR, técnico
Rua Bambina 34, Botafogo
Tel 26-4643 (2262)

32-8184
ANUNCIOS EXPRESSOS
32-8184

# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 11 de Abril de 1950 — N.º 88




Helio Gracie aplica um "golpe" de mestre no adversário

# HELIO GRACIE MANTEM O DESAFIO PARA UMA LUTA COM JOE LOUIS

## Um confronto entre o "jiu-jitsu" e o "box" — Ofereceu 16.000 dólares de bôlsa ao ex-campeão mundial de todos os pesos — Por 3 vêzes chamou à luta o "demolidor de Detroit" — Disposto a enfrentar Joe Louis a qualquer momento

— Joe Louis não respondeu aos desafios que lhe fiz.

Essas, as palavras de Helio Gracie — figura exponencial do jiu-jitsu no Brasil — ao iniciar a palestra que entreteve com a reportagem, sôbre a próxima visita do "Demolidor de Detroit" ao nosso país.

EM DEFESA DO "JIU-JITSU"

Helio Gracie, um a um, vai recordando os fatos que o levaram a desafiar o então campeão mundial dos pesos pesados:

— O que me levou a desafiar Joe Louis foi um artigo publicado pela revista "Seleções do Reader's Digest", assinado por John E. Tynam, focalizando um combate entre um "bouxeur" e um lutador de "jiu-jitsu", no qual saia vencedor o primeiro. Com absoluta confiança nos recursos do desporto que pratico há longos anos, tomei a iniciativa de lançar um desafio a cinco pugilistas de renome internacional.

CARTA A REVISTA E ENTREVISTAS AOS JORNAIS

Em prosseguimento, diz Helio Gracie:

— Passaram-se êsses fatos em 1943. Enviei carta à redação da revista americana e a imprensa desportiva brasileira tomou conhecimento do fato. Até hoje, não recebi qualquer resposta.

16.000 DOLARES AO CAMPEAO

Passaram-se quatro anos e eis que se anunciam a vinda de Joe Louis ao Brasil. Novamente em entrevistas, publicadas a 26 de fevereiro e 19 de março de 1947, desafiei o campeão mundial de box, chegando a oferecer-lhe, de "bolsa", 16.000 dólares. Durante sete meses, aguardei ansiosamente qualquer resposta e, mais uma vez, Joe Louis silenciou.

Perguntamos a Helio Gracie se pretendia renovar o desafio com a proxima presença de Joe Louis no Brasil.

— Creio que seria impertinência de minha parte. Todavia, se o antigo campeão mundial disser uma palavra a respeito, aceitando os desafios, pode desde já anunciar que subirei ao "ring" sem a menor hesitação a qualquer momento.

E,( confiante, reafirmou:

— Julgo-me em condições de enfrentar Joe Louis e o desafio está de pé.

# RENUNCIARA' O SR. SEGURADO PINTO SE NÃO ENCONTRAR APOIO NA C. B. D.

A decisão da Comissão Técnica da CBD para os jogos da "Copa Mundo", não levando em consideração o telegrama de protesto dos cracks nacionais contra um artigo publicado em um matutino carioca, criou um ambiente de intranquilidade na delegação que se encontra em Araxá.

Assim é que o dr. Segurado Pinto, chefe da delegação, não esconde o seu propósito de renunciar ao exercício da missão que lhe foi entregue, na hipótese de o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da entidade, endossar a atitude da referida comissão.

OS TREINOS DO SELECIONADO

Quanto aos exercicios do selecionado, as primeiras providências já foram tomadas. Vicente Feola já tem as equipes delineadas, esperando-se que venham a formar assim organizadas:

TITULAR — Castilho; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

SUPLENTE — Barbosa; Santos e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

## CALENDÁRIO ESPORTIVO

— AMANHÃ —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino:
— BRASIL x COLOMBIA
— PERU x BOLIVIA
FUTEBOL — Em Salvador — Interestad.:
— MADUREIRA x GALICIA
Em São Paulo — Interestadual:
— BANGU x PALMEIRAS

— QUINTA-FEIRA —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino — Lance Livre:
Na Gávea — Internacional:
— FLAMENGO x PEÑAROL

— SEXTA-FEIRA —

FUTEBOL — Em Nova Lima — Interestadual:
— S. CRISTOVÃO x VILA NOVA

— SABADO —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino:
— BOLIVIA x COLOMBIA
— PERU x CHILE
Na Gávea — Internacional:
— FLUMINENSE x PEÑAROL
FUTEBOL — Em São Paulo — Interestadual:
— BANGU x PORT. DE DESPORTOS

— DOMINGO —

FUTEBOL — Em Araxá — 1.º treino:
— CONVOCADOS DA SELEÇÃO NACIONAL
Em Nova Lima — Interestadual:
— S. CRISTOVÃO x VILA NOVA
Em Recife — Interestadual:
— FLAMENGO x UM CLUBE LOCAL
Em Santiago — Internacional:
— AMERICA x UNION ESPANHOLA
Em La Paz — Internacional:
— FLUMINENSE x READER
Em Teixeira de Castro — Amistoso:
— BONSUCESSO x OLARIA

# TRÊS CATEGORIAS DE PREÇOS NO CERTAME DE BASQUETEBOL

## Dez, oito e cinco cruzeiros, as quantias fixadas para os jogos

Foram fixados, pela Federação Metropolitana de Basquetebol, os preços dos ingressos para os jogos dos campeonatos da 1.ª Divisão e da Divisão de Acesso.

TRES TABELAS

Os jogos da 1.ª Divisão foram divididos em três tabelas:

A Tabela "A" compreenderá os jogos entre si, dos cinco primeiros colocados e o preço será de Cr$ 10,00.

A Tabela "B" compreenderá os jogos entre um dos cinco primeiros colocados com um dos cinco últimos e o ingresso custará Cr$ 8,00.

A Tabela "C" será relacionada aos jogos entre si disputados pelos cinco últimos colocados e o ingresso será de Cr$ 5,00.

Na Divisão de Acesso será cobrado o preço geral da Tabela "C".

Os clubes deverão entrar em entendimentos com a Tesouraria da Entidade nos casos de colocação de cadeiras numeradas.

As três tabelas só entrarão em vigor a partir da 4.ª rodada, quando poderão estar definidas as posições dos clubes disputantes. Inicialmente os ingressos serão cobrados na tabela "B" que corresponde a Cr$ 8,00.


CASA DE SAÚDE N. S. DA GLÓRIA

DIREÇAO DOS DRS. OCTAVIO VAZ E ORLANDO VAZ

Internações de doentes das clinicas CIRURGICA, OBSTETRICA e MEDICA em quartos e apartamentos. Enfermagem Anna Nery

54 — RUA CONDE BOMFIM — TELEFONE: 48-5716


## Gisele bateu o "record" feminino da França

CASABLANCA, 11 — (AFP) — Alex Jany fracassou na sua tentativa de bater o "record" mundial de 200 metros em nado livre, gastando 2 minutos, 7 segundos e 6/10, quando o australiano John Marshall, batendo o "record" dessa distância no dia 31 de março último, havia despendido 2 minutos, 4 segundos e 3/10.

Por outro lado Gisele Vallerey bateu o "record" feminino da França de 100 metros em 1 minuto, 1.º segundos e 1/10. O anterior "record", que lhe pertencia, fôra conquistado em 1 minuto, 19 segundos e 5/10. Êsse "record" havia sido estabelecido igualmente em Casablanca no dia 28 de agôsto de 1949.

## Em Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 11 — (Asapress) — O São Cristovão jogará sexta-feira, em Nova Lima, enfrentando o Vila Nova. A delegação do grêmio carioca está sendo esperada quarta-feira.

## Milão, 3 x Florença, 1

ROMA, 11 — (AFP) — Valendo para o Campeonato da Itália (primeira divisão) a equipe do Milão venceu a de Florença por 3x1.

Terminada esta partida, Milão e Florença conservam, respectivamente, o segundo e quinto lugares na classificação geral, com 47 e 37 pontos.

# Voltou o "five" nacional a pecar nos arremessos de lances livres

## Vitoriosa a equipe chilena por 34 x 24 na peleja de ontem pelo Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol — Pormenores do combate

LIMA, 11 — A representação brasileira de basquetebol feminino, depois de empatar o primeiro quarto de partida com o Chile, disputado ontem à noite, não teve fôrças para levar a melhor no meio tempo, mas sucumbiu no terceiro quarto, chegando ao final da partida com uma derrota por 34 a 24.

Dos 4 a 4 do primeiro quarto, aos 8 a 7 do meio tempo, nada inferia que as brasileiras fôssem "naufragar" por margem de 9 pontos (27 a 18) no terceiro quarto, para depois "salvar" o derradeiro periodo, em que as chilenas marcaram 7 pontos e as brasileiras apenas 6.

A rigor, a partida teve uma história que sempre foi desenvolvida pelo arremesso seguro das chilenas e as clamorosas falhas nos lances livres das brasileiras, falhas que também foram notadas nos arremessos para a cesta. Enquanto as chilenas tinham Maria Gallardo para "puxar" o *score* com a boa cota de 15 pontos, as brasileiras lutavam desesperadamente para obter pontos de lances livres, nos quais apenas Zilda conseguiu fazer quatro pontos, enquanto que Stela, a mais visada pelas adversárias, não conseguiu fazer mais do que um, o único de tôda a partida.

O que surpreende, porém, é o fato de que tanto chilenas como brasileiras marcaram 10 pontos de lances livres. No entanto, as brasileiras poderiam ter reduzido a diferença em pelo menos oito pontos se tivessem aproveitado 60 por cento das faltas cometidas pelas adversárias.

No quadro brasileiro Maria Ferrari foi uma das "cestinhas" com 8 pontos (apenas 3 cestas), Zilda também fêz 8 pontos (apenas 2 cestas).

No lado chileno mereceu registro o trabalho de Catalina Mayer que trabalhou afanosamente para o conjunto e fêz três cestas e três pontos de faltas.

Os quadros que iniciaram o jôgo foram os seguintes:

*Brasil* — Maria Vieira, Iracema, Zilda, Stela e Ferrari.

*Chile* — Hilda Ramos, Marta Ortiz, Catalina Mayer, Iris Buendia e Maria Gallardo.

No "five" brasileiro, Wanda substituiu Stela no periodo final.

Na representação chilena, Olinda Ramirez entrou no lugar de Marta Ortiz, no segundo quarto, Fédora Penelli substituiu Iris Buendia por ter esta atingido o limite de faltas, e Iolanda Penell entrou no lugar de Hilda Ramos, que se contundiu em choque com sua companheira Catalina Mayer, numa jogada provocada por Zilda.

Marcaram os pontos:

Para o Brasil — Maria Vieira 3, Iracema 4, Zilda 8, Stela 1, Maria Ferrari 8.

Para o Chile: Hilda Ramos 4, Catalina Mayer 9, Iris Buendia 4, Maria Gallardo 15, Olinda Ramirez 2.

As posições no atual campeonato são as seguintes:

1.º) Argentina, com 4 vitórias em 4 jogos.
2.º) Chile, com 2 vitórias e uma derrota.
3.º) Peru, com 1 vitória e uma derrota.
4.º) Bolivia e Brasil, com 1 vitória e duas derrotas.
5.º) Colômbia, com três derrotas em três jogos.

# CONTRA O "EL LITORAL" O PRÓXIMO COMPROMISSO DO QUADRO DO TRICOLOR

## Ainda a peleja com o Bolivar — Os que se destacaram

LA PAZ, 10( De Emilson Pessanha, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — O próximo adversário do Fluminense será a equipe do "El Litoral", campeã local. No jogo contra o Bolivar, o Fluminense ainda ressentiu o efeito da altitude, mesmo o quadro teve bom rendimento e conseguiu vencer.

Pinheiro, Valdir, Didi e Silas destacaram-se dos demais.

O quadro formou com a seguinte constituição: Veludo, Lafaiete e Pinheiro; Valdir, Pé de Valsa e Mário; 109, Didi, Silas, Carlyle e Tite.

Foram feitas as seguintes modificações na etapa complementar: Emilson no lugar de Pé de Valsa; Orlando substituiu Carlyle; 109 cedeu seu posto a João Carlos, derivando Didi para a ponta direita. Poucos minutos antes de terminar a peleja, Pé de Valsa retornou a campo, saindo Emilsson, que se contundira.

## Campeonato da Inglaterra

LONDRES, 11 — (AFP) — Os jogos disputados ontem no âmbito do campeonato da Inglaterra, primeira divisão, deram os seguintes resultados:

Arsenal e Stoke, 6x0; Birmingham e Manchester United, 0x0; Everton e Blackpool, 1x0; Bolton e Chelsea, 1x0; Portsmouth e Fulham, 1x0; Burnley e Liverpool, 1x0; Manchester City e Wolverhampton, 2x1; Middlesborough e Sunderland, 2x0; West Bromwich e Derby, 1x0.

A classificação é a seguinte: — Manchester United, 39 jogos e 48 pontos; Sunderland, 38 jogos e 48 pontos; Liverpool, 39 jogos e 47 pontos.

# Empataram Flamengo x Tijuca

## 2 x 2, o "placard" — A partida de ontem, de voleibol feminino — As melhores

*CARMEM NAO INTERCEPTOU A "CORTADA" — Enid, do Tijuca, foi rápida, no movimento de "cortada", impossibilitando a ação defensiva de Carmem, que pulou com retardamento. Ao fundo, vê-se Leda, do grêmio "cajuti"*

Realizou-se, ontem à noite, na quadra do Tijuca Tênis Clube, o esperado encontro de voleibol feminino entre as equipes local e do Flamengo, que resultou num empate de 2x2 (13x9, 15x8, 15x12 e 15x7), por fôrça do acôrdo a que chegaram os dirigentes de ambas as equipes, que não se interessaram pela decisão.

OS MELHORES

Leila II, Carmem, Ligia e Rosinha foram, inegavelmente, as melhores dentro da quadra pela equide rubro-negra, destacando-se Enid, Sonia, Adelaide e Selma, pelo Tijuca.

Partida movimentada, com que predominou o entusiasmo e o espirito cem por cento desportivo, justificando plenamente o empate, que, aliás, foi bem aceito pela grande torcida que compareceu ao grêmio "cajuti".

Os quadros assim se alinharam:

*Tijuca* — Maria Helena — Irani — Selma — Emid — Léda — Sonia — Adelaide e Léla.

*Flamengo* — Lurinha — Leila I — Leila II — Vilma — Carmem — Ligia — Rosinha e Lourdes.

ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo dos srs. Sami e Paulo, que se conduziram a contento.

# FALTOU "CHANCE" ÀS BRASILEIRAS NO ENCONTRO COM AS ARGENTINAS

## Grande decréscimo de rendimento, na cobrança dos lances livres — A saída de Sofia e o estado físico de Maria contribuíram para a queda do "five" nacional — O relatório do prof. Roberto Peixoto, endereçado à C. B. B.

A Confederação Brasileira de Basquetebol, recebeu, ontem, o relatório do chefe da Delegação ao "III Campeonato Sul Americano de Basquetebol Feminino", sôbre o prélio Brasil x Argentina.

FALTOU "CHANCE"

Apesar de reconhecer o mérito da vitória das argentinas sôbre as brasileiras, o sr. Roberto Peixoto entrou em interessantes considerações, fazendo ver a falta de sorte das nossas patricias, que perderam 17 lances livres durante a partida, quando nos treinamentos a média tem sido 17 pontos em 20 lances e 10 em 10.

OUTROS FATORES

Além disso a saída de Sofia, que sofreu uma distensão muscular teve forte repercussão no transcurso da luta, bem como o fato de Maria ter atuado sob efeito de uma injeção que recebeu no pé.

BOA ARBITRAGEM E ÓTIMA DISCIPLINA

Ainda no relatório, o chefe da delegação reconhece ter sido ótima a arbitragem, por parte dos juizes peruanos, bem como alto, o nivel disciplinar da peleja, que culminou com a confraternização entre as jogadoras do Brasil e da Argentina.



*No clichê, a representação brasileira de basquetebol feminino*

## CANCELADA A TEMPORADA NO PARA'

### NÃO CONSEGUIU TRANSPORTE, O FLAMENGO, PARA A SUA EQUIPE DE BASQUETEBOL

Ao contrário da informação que obtiveramos na manhã de sábado, na Gávea, devido à impossibilidade de obter avião especial para conduzir o seu "five" de basquetebol a Belem do Pará, o Flamengo resolveu cancelar sua excursão à capital paraense. Contudo, o grêmio rubro-negro cogita, logo após o término da temporada oficial, estabelecer novas datas, a fim de saldar os convites que recebeu dos clubes paraenses.

A direção técnica do Flamengo volta agora as suas atenções para o preparo do quadro que, a 13, abrindo a temporada internacional de bola ao cesto, enfrentará o do Peñarol, vice-campeão uruguaio.